FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 389

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. D I B O A — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Massemba-Debat regressou ao seu palácio em Brazzaville

BRAZZAVILLE, 4 — (R.) — Regressou ao palácio presidencial de Brazzaville o presidente deposto, Alphonse Massemba-Debat — anunciou hoje a emissora local.

A notícia seguiu-se a um apelo formulado pelo capitão Marien Ngouabi, nomeado ontem comandante do Exército, o qual pediu ao antigo presidente que «recuperasse a coragem e voltasse para junto dos seus colaboradores».

Na sua curta alocução, o capitão Ngouabi garantiu que o Exército protegeria Massemba-Debat.

O regresso de Massemba-Debat a Brazzaville verificou-se «a pedido do alto comando do Exército», anunciou a emissora «Voz da Revolução Congolesa».

A rádio, que não fez outros comentários, tem transmitido, toda a manhã de hoje, a intervalos regulares, um comunicado afirmando que para, bem da unidade nacional tem de continuar a ser mantido o diálogo.

Por outro lado, o recolher obrigatório imposto a noite passada pelo Exército do Congo-Brazzaville, após ter

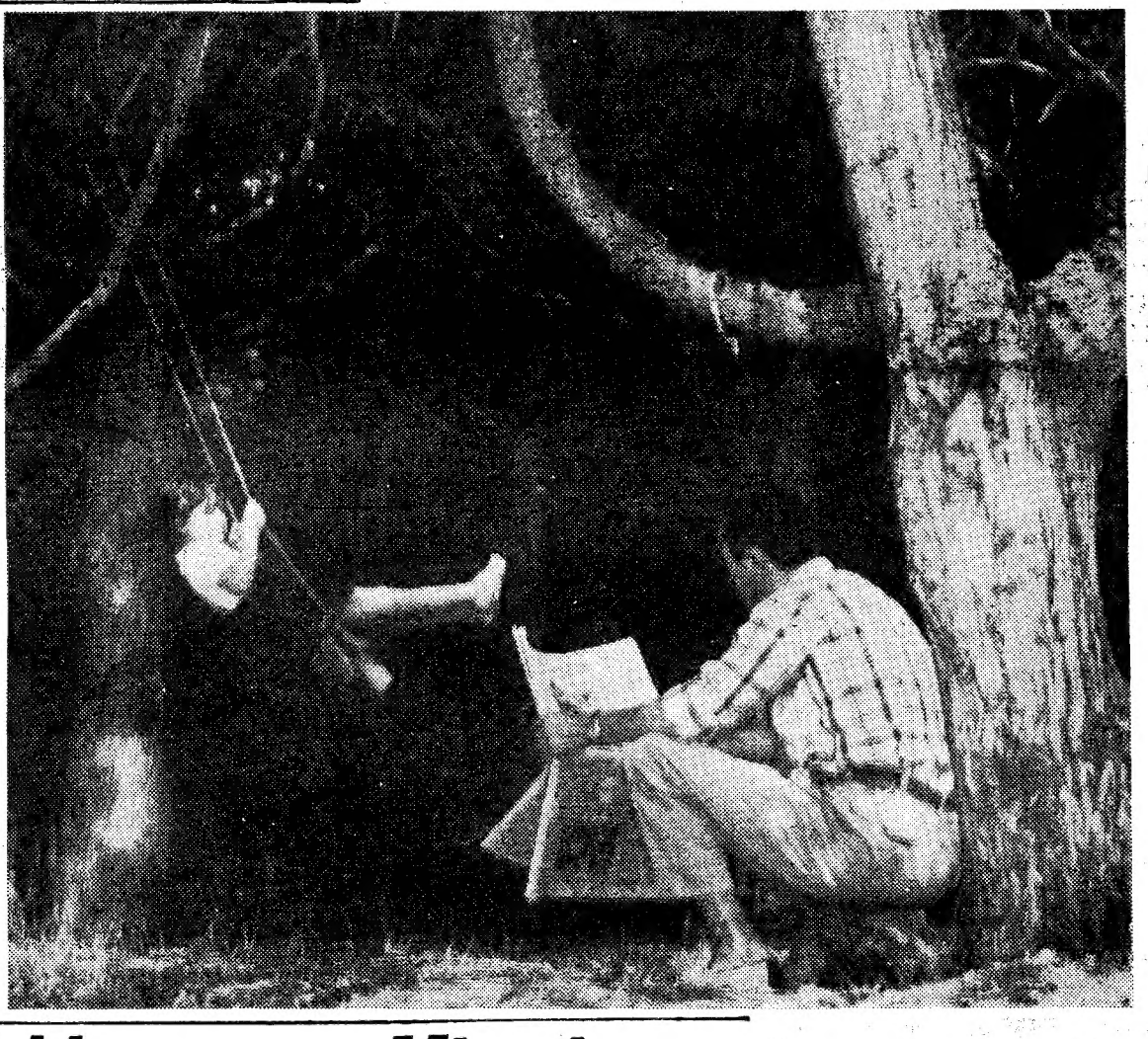
(Continua na última página)

EM QUATRO ANOS FORAM ABATIDOS 875 AVIÕES SOBRE O VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 4 — (A.N.I.) — Os Estados Unidos assinalam hoje a passagem do quarto aniversário da guerra aérea contra o Vietnam do Norte com a revelação de um informador militar que mais dois aviões norte-americanos foram abatidos pelos artilheiros norte-vietnamianos, elevando para 875 o total de aviões até agora derrubados sobre o Vietnam do Norte.

Os Estados Unidos efectuaram o seu primeiro ataque aéreo contra o Vietnam do Norte no dia 4 de Agosto de 1964, em represália pelo ataque de um vaso de guerra norte-vietnamiano aos contra-torpedeiros norte-americanos «Maddox» e «C. Turner Joy», no golfo de Tonquim.

No dia seguinte, os artilheiros norte-vietnamianos derrubaram o primeiro avião norte-americano e aprisionaram o seu piloto, o tenente J. G. Everett Alvarez, de 31 anos. Este continua ainda preso no Vietnam do Norte, juntamente com outros 250 aviadores norte-americanos.



As praias enchem-se mas ainda há quem goste do campo

Duas soluções para o lisboeta que não está em férias: a praia e o campo. Em cima, uma panorâmica (superlotada) da Costa da Caparica, objecto da nossa reportagem na página 17. Ao lado, em contraste, o campo inventado a poucos minutos do centro da cidade. Também fomos lá — e a história vem na página central.

O único problema em Miami poderá ser a escolha do candidato à vice-presidência

MIAMI, 4 — (France Press) — A Convenção republicana instalou-se num luxuoso bairro da célebre praia de Miami. O «Grand Old Party» vai realizar o seu encontro quadrienal para designar os seus candidatos ás eleições presidenciais de Novembro próximo. Miami é teatro de uma convenção política pela primeira vez.

Nos hotéis, onde ficarão instalados os grandes «tenores», a actividade é já intensa. Algumas individualidades têm-se reunido numa sala do hotel Fontainebleau para redigir o programa do Partido. O presidente da comissão, o

(Continua na 14.ª página)

HOJE — 24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

ENTREVISTA COM A ESPOSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA CHECOSLOVACA

«O meu neto não queria que o avô fosse presidente»

LER NA 16.ª PÁGINA

De ontem para hoje

QUEM É QUE RECEBE O DINHEIRO?

A pergunta foi feita ontem na sede dos Voluntários de Moscavide: — «Quem é que recebe o dinheiro?» E cem notas de conto foram para a caixa desses soldados da paz e da solidariedade humana que bem precisados delas estavam. E tanto assim que hoje, rio fora, há um passeio promovido pela corporação para angariar fundos para a nova sede. Mas cem contos vieram de um homem modesto do bairro de Moscavide que para ali veio há vinte e seis anos e desde então não mais deixou de sentir e pensar como se nele sempre tivesse vivido. É o sr. Miguel Cordeiro, 59 anos ainda rijos, de Campo Maior, guarda-fiscal reformado e pacato. À reforma de 1193 escudos mensais teve de ajuntar o complemento de guarda da noite de uma empresa dos arredores. Não nada em dinheiro, mas ele e a mulher lá vão vivendo, sem faltar o pão na mesa e a harmonia no rosto. Ora na quinta-feira, o sr. Miguel Cordeiro comprou um décimo da lotaria. Estavam uns bombeiros no ajuntamento e falava-se da campanha para a nova sede e vai o sr. Miguel Joaquim Gaião Cordeiro, muito calmo, diz para eles: — «Se sairem os quatrocentos contos, cem irão para os bombeiros». Os quatrocentos contos sairam na sexta-feira, foram recebidos pelo sr. Cordeiro no sábado de manhã. E depois lá foi ele aos seus vizinhos bombeiros de que é sócio: — «Quem é que recebe o dinheiro?» e o secretário da corporação, na presença do vendedor de lotaria, na do António dos Jornais, que lhe vendera o décimo, na do subchefe dos bombeiros, recebeu os cem contos que o sr. Miguel Cordeiro — homem de coração e de palavra — entregou para a corporação.

CRIME NEFANDO

Em Castelo Melhor, naquelas terras altas que viram ao Douro e à Espanha, terras de pastorelo em montes isolados. Era pastor há vinte e seis anos António Joaquim de Sousa, de 61 anos. Surdo-mudo, andava pelo termo com o gado e depois só o mover dos lábios lhe permitia entrar em contacto com os demais, em ajuntamentos e convívio. Pois no monte o surpreenderam outros dois pastores, José e Álvaro Bregas. Malharam nele e deixaram-no ao sereno, incapaz de se mover. Voltaram no dia seguinte e viram que a vítima ainda respirava. E, com a foice roçadoira lhe cortaram a cabeça e o braço esquerdo. Esconderam o corpo do pobre homem, mas tudo acabou por se descobrir e os Bregas, de maus instintos e alma negra como breu, deram já entrada na cadeia de Figueira de Castelo Rodrigo.

CANDEEIRO QUE CAI

Em Arco de Baulhe estava a filha do sr. José de Andrade e da sr.ª Maria Teresa deitada. Onze anos alegres e sem preocupações. A dormir a pequena tocou no candeeiro aceso. Caiu, entornou o petróleo e a chama pegou ao colchão. Do hospital de Cabeceiras de Basto foi para o de Braga, mas sem resultado. Morreu em casa a pequenita que da vida só conheceu a dureza do sofrimento e a angústia.

TRAGÉDIA FAMILIAR

O ciúme roía-o constantemente e deve ter acabado por o matar. Morava em Seiça, Vila Nova de Ourém, o padeiro sr. António Pinheiro Abreu, de 42 anos, com sua esposa, D. Josefina Vieira Pinheiro, de 30. Mulher honesta e trabalhadora, nem por isso ele deixava de a atormentar. Pois agora apareceu ela morta a tiro no quarto da sua residência e ele, também morto a tiro, no quarto ao lado. Supõe-se que ele a tenha matado e se tenha depois suicidado. Ficam vários filhos dos dois casamentos dele. A mais velha tem 18 anos.

ESTUDOS DE CARDIOLOGIA

O cardiologista americano dr. Simon Dack, director de jornal da especialidade, esteve ontem no Centro de Estudos de Cardiologia do Instituto de Alta Cultura. Foi apresentado pelo prof. Eduardo Coelho e depois proferiu uma conferência sobre «Tratamento das arritmias». Intervieram depois no diálogo que se seguiu diversos médicos presentes. A comunicação seguinte foi do dr. Macieira Coelho sobre «Hemodinâmicas do ventrículo direito na hipertensão pulmonar consecutiva à estenose mitral». Amanhã nova reunião.

PULVERIZAÇÃO E ENVENENAMENTO

Em Freixo de Espada á Cinta, pai e filho ganhavam a vida na pulverização de pomares. Manuel Augusto Saldanha se chama o pai e tem 37 anos, Manuel Augusto Saldanha se chama também o filho e tem 14 anos. Pois, de manhã á noite, pai e filho ganhavam a vida na jorna de pulverização, Chegaram a casa, á noite, e sentiram-se mal. Deitaram-se com fortes dores. No dia seguinte foram ao hospital da vila e dali para o de Mirandela. O pequeno morreu no caminho estando o pai livre de perigo, mas não sabendo ainda que o filho lhe morreu. Supõe-se que um e outro tenham comido laranjas poucos antes pulverizadas com pesticidas...

UM MORTO E UM FERIDO

Foi na Marginal, em Caxias. Seguiam numa motocicleta o empregado de escritório sr. Manuel Marques Pinheiro da Silva, solteiro, de 25 anos, morador na Rua Possidónio da Silva, e sua noiva D. Natalina Gomes Ferreira, de 22 anos, também moradora na mesma artéria. Iam no sentido de Cascais. Ao passarem por um automóvel parado, este pôs-se em andamento e houve embate. Os ocupantes da motocicleta caíram, foram para o hospital onde aquela senhora chegou já morta.

Operário atingido por uma descarga eléctrica

Deu entrada, em estado muito grave, na sala de observações, com queimaduras dos pés á cabeça, o operário, da Companhia Industrial Portugal e Colónias, Adriano Resende, de 32 anos, residente na Azinhaga dos Alfinetes, 64, que, nas instalações da referida empresa, no Beato, foi atingido por uma descarga eléctrica.

A CENA DE TIROS NO BAIRRO ALTO

Foi hoje operado, na sala de observações do Hospital de São José, tendo melhorado, embora continue em perigo, o ladrilhador Abílio António Duarte, de 20 anos, residente na Rua Alegre, em Algés, que hoje de madrugada, foi atingido, com um tiro de pistola no abdómen, na Travessa de São Pedro de Alcantara, pelo sr. António Barata, de 59 anos, casado, contínuo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, morador na Rua dos Mouros, 7. 2.º.

Um primo do Abílio, Manuel Ribeiro, de 19 anos, carpinteiro, residente na Rua António Granjo, 41. r/c, dt.º, também em Algés, recebeu tratamento a um ferimento nas costas, de raspão, não tendo ficado internado.

Os dois feridos, com outros três amigos, tendo visto o sr. Bandeira a limpar as instalações da sua varanda onde tem um macaco, dirigiram-lhe graçolas, acabando por o desafiar a descer á rua, o que ele fez. Ao sentir-se agarrado pelas costas, o sr. Barata puxou pela sua pistola e disparou três tiros.

Tratou do caso a esquadra da P. S. P. do Bairro Alto.

FESTAS E ROMARIAS

Do Barrete Verde e das Salinas

ALCOCHETE, 4 — Está tudo a postos para as tradicionais «Festas do Barrete Verde e das Salinas» que, já na sua 24.ª edição, decorrem este ano de 10 a 15 próximos.

Pode dizer-se que são umas festas típicas as desta vila: por um lado,í chamam a atenção para os valentes moços de forcado e, por outro, para os trabalhadores que, no concelho, têm uma vida mais árdua — os salineiros.

As Festas do Barrete Verde são inauguradas na noite do dia 10, com a abertura do arraial e da feira franca. No dia seguinte, realiza-se, de manhã, a primeira largada de touros e á tarde, uma corrida em que actuam Mestre Baptista,, eng.º José Lupi, Amadeu dos Anjos, Armando Soares e o Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde. No dia 12, teremos a segunda largada de touros, e á tarde, uma corrida á portuguesa, com os cavaleiros dr. Varela Cid, José Cortes, eng.º José Lupi e Frederico Cunha e os forcados amadores do Montijo e do Aposento do Barrete Verde.

Para o dia 13, está prevista mais uma largada e, á noite, um grande festival de folclore. Entre os números do programa do dia 14, avultam nova largada (nocturna) e a «noite do fado e da sardinha assada».

As festas terminam no dia 15, com uma sessão de fogo de artifício que se segue a um monumental espectáculo de variedades, na praça de touros.

Em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 4 — As festas em benefício dos Bombeiros Voluntários desta vila, ontem iniciadas, com alvorada, arraial e baile, prosseguem hoje, com a exibição, no arraial, do rancho folclórico «Cantarinhas de Buarcos», e dos conjuntos «Irmãos Tavares» e «Yankees». serviços de restaurante e de chá, quermesse, iluminações e fogo de artifício.

Em Alcains

ALCAINS, 4 — Hoje, segundo e penultimo dia das festas, em honra de Santo António, houve alvorada, pela Banda Alcainense, seguida de salvas de morteiros.

Ao meio-dia, celebrou-se missa solene, com sermão, seguindo-se uma procissão.

Às 14 abriram a quermesse e a venda de flores, por meninas desta localidade; e ás 15, começou, no Campo de futebol local, uma prova de perícia automobilística.

Às 20 abrirá a barraca de chá, com a apresentação do conjunto local «Os Sultões»; ás 22 exibir-se-á o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim; e será queimado fogo preso e do ar.

O produto líquido reverte para a Humanitária Albergaria Major Rato e da Casa dos Pobres desta localidade.

Morreu um motoretista em resultado de um choque

Faleceu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José para onde entrara anteontem, Alfredo Alves Calisto, de 19 anos, residente em Mourisca do Sado (Setubal), cuja motoreta chocou com um automóvel, perto desta cidade.

Leilão de lãs em Estremoz

ESTREMOZ, 4 — No Grémio da Lavoura efectuou-se o leilão das lãs concentradas, que foi muito pouco concorrido, regulando o preço máximo de cada lote de lã branca por 327$00, e o mínimo, por 281$00. Quanto ás lãs pretas não tiveram procura e foram, como habitualmente, entregues á Junta Nacional dos Produtos Pecuários pelo preço da avaliação.

Mais 203 fogos no concelho de Sintra

SINTRA, 4 — Vão ser construídos neste concelho mais 203 fogos: 100 em Mem Martins, cujo valor do contrato com a Camara Municipal ascende a 1 868 400$00, sendo cedidos gratuitamente á municipalidade, para ruas e parques, 1817 metros quadrados; 74 fogos em Queluz, cujo valor do contrato é de 2000 contos e a área a ceder á Camara, de 2015 metros quadrados; 16, no Cacém, cujo valor de contrato é de 700 contos e mais 13 nesta localidade e cujo valor do contrato é de 1050 contos. A Camara receberá de taxa de maior valia 2500$00 por cada loja ou fogo e um mínimo de 5000$00 para o caso de moradia.

Praia do Magoito

A grande afluência á praia do Magoito, especialmente nos domingos, tem levado os automobilistas a utilizarem a estrada que lhe dá acesso, para estacionamento. O facto provoca grandes engarrafamentos, o que levou a Camara Municipal de Sintra a mandar colocar no local placas de proibição de estacionamento.

EMISSORA NACIONAL

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com números terminados em **6 (seis)**, e semestrais em **2 dois ou 3 (três).**

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, às horas normais de expediente.

Os vales destinados ao pagamento de taxas, **devem mencionar o número de licença, sem o que serão recusados.**

JOÃO ROQUE, famoso corredor, fez uso do APISÉRUM, tal qual o haviam feito os seus colegas franceses, LOUISON BOBET E ANDRÉ DARRIGADE, para manter a forma e o vigor físico.

APISERUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

BI APISERUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS DEVIDOS A ESFORÇOS INTENSOS.

DOIS PRODUTOS DE UMA RIQUEZA EXCEPCIONAL EM VITAMINAS E SAIS MINERAIS, PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO E RECUPERAÇÃO DE FORÇAS, DANDO MAIS VIGOR, MAIS CALMA, MAIS ALEGRIA.

Pedidos de literaturas aos representantes:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

A CORRIDA DE TOIROS A FAVOR DA CASA DA IMPRENSA

Regressaram a Lisboa os organizadores da corrida da Casa da Imprensa — o empresário Manuel dos Santos e Raul Nascimento — que, na capital espanhola, trataram de vários assuntos relacionados com a corrida marcada para o próximo dia 14, na praça do Campo Pequeno.

Manuel dos Santos revelou aos jornalistas que tudo tinha corrido bem nesta sua viagem a Madrid, tendo ficado assente a presença do famoso matador Mondeño na referida corrida.

Juramento de bandeira

LAGOS, 4 — Juraram bandeira os soldados recrutas do 2.º subturno do 2.º turno da Escola de Recrutas de 1968, no Centro de Instrução de Condução Auto n.º 5, aquartelado nesta cidade. Presidiu á cerimónia o comandante interino sr. capitão Hélio Xavier.

Depois da formatura geral e da recepção do estandarte, o sr. aspirante Faustino fez uma alocução alusiva ao acto, após o que o sr. aspirante Terroso leu os deveres militares. A fórmula do juramento foi lida pelo sr. capitão Xavier, que fez a distribuição de prémios aos recrutas que mais se distinguiram na instrução.

Seguiram-se numeros de ginástica aplicada e de perícia de condução.

O 26.º aniversário da Casa do Ribatejo

Para comemorar o 26.º aniversário da sua fundação, a Casa do Ribatejo organiza no dia 13, ás 20 e 30, uma ceia típicamente ribatejana.

Da ementa (tentadora, sem dúvida), recorta-se: morcelas de Atalaia, queijos dos Ameais, ovos, amêndoas á fritel, pevides, tremoços, azeitonas, pão caseiro do Espinheiro, e ainda Sopa á Leziria, bacalhau á camponês e galinha do campo á Sorraia com vinho e aguardente de Santarém, oferecido por um lavrador ribatejano.

Durante a ceia, a Casa do Ribatejo presta homenagem a dois dos seus mais valiosos colaboradores, os srs. Luís Costa Santos e Benjamim dos Santos Violante.

As inscrições (35$00) estão abertas na secretaria da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, n.º 136, 1.º, ou pelo telefone 68 13 84.

ESTRADA DE AGRELOS

BAIÃO, 4 — Estão a decorrer os trabalhos de asfaltagem na estrada de Agrelos a Aregos.

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

OLHOS VERDES

A rapariguinha curvara-se entamente, talvez com receio, mas agora demorava-se o mais que lhe era possível a encher o pequeno balde de plástico. Tinha pernitas magras quase escanzeladas, e os pés grandes, de quem andou muito tempo descalça, estavam mergulhados na água até aos tornozelos. Lá de cima uma voz de criança gritou: «Mariiia!», mas ela fingiu que não ouvia ou não ouvia mesmo, tão perdidos no mar estavam os seus sentidos. Olhava, cheirava decerto, sentia aquela frescura boa da água viva. E, curvada, recebia-a também na mão que segurava o balde azul.

Pensei que ela nunca tinha visto o mar e que aquele dia era decerto para ela um dia grande, um dia de descoberta e de espanto, um dia para nunca mais ser esquecido. «Mariiia!» Sim, um dia para não mais ser esquecido.

Lembrei-me do tempo em que, criança pequena, eu ia no mês de Agosto para aquela praia e das mesmas rapariguinhas que me lembrava de ter visto sempre. Eram tão eternas, tão imutáveis como aquelas poças onde encontrei as mesmas flores não-flores, os mesmos ouriços esvaziados, os peixes pequeninos, ainda transparentes, simples esboços inquietos, esquecidos pela maré. De resto, as barracas eram outras, os homens e as mulheres usavam fatos de banho diferentes, mais reduzidos, e eram também mais descontraídos e mais jovens. Só aquelas rapariguinhas de treze, catorze anos, eram terrivelmente iguais a si próprias. Magrinhas, de cabelo liso, cortado curto, a direito, pelo meio da orelha, avental branco a marcar bem a sua condição de criadas de meninos por enquanto, numa praia burguesa de mamãs bronzeadas ao sol todo o mês e papás nos fins-de-semana, menos bronzeados, portanto. «Mariiia!»

A voz irritada já não era do menino, mas da mãe. E a rapariguinha soltou-se com custo do mar que lhe agarrava os pés, e os seus olhos, quando se pôs a subir a rampa da areia, eram tão verdes como dois pequenos mares mediterrâneos e redondos.

Daí a pouco, quando chegasse a hora do banho familiar, talvez ela pudesse descer de novo até à água. Ou talvez ficasse lá em cima a tomar conta das coisas, era o mais certo. No entanto amanhã, ou talvez logo à tarde, quem sabe? Voltaria a encher o balde do menino, e poderia mo-lhar outra vez os pés. Com muito cuidado, claro, por causa da farda.

PRÉMIO GUÉRIN DE FOTOGRAFIA ARTÍSTICA

No prosseguimento das comemorações festivas do seu Cinquentenário, a Sociedade Comercial Guérin inaugurará, no próximo mês de Outubro, uma exposição de fotografia artística.

Esta exposição será constituída por trabalhos de concorrentes ao Prémio Guérin, cujo regulamento foi publicado na Imprensa diária e que se encontra à disposição dos interessados nas Filiais e Agentes de todo o País.

Subordinando-se ao tema já anunciado, poderão concorrer todos os fotógrafos, amadores ou profissionais, com um máximo de seis trabalhos a preto e branco, nos formatos mínimos de 24 × 30 e máximos de 30 × 40 cm.

Os trabalhos deverão ser entregues na Praça dos Restauradores, 65, 3.º, Dto., em Lisboa, entre 2 e 13 de Setembro.

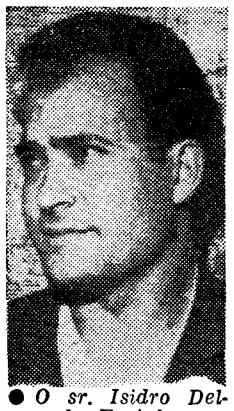
Serão atribuídos prémios nos valores de 10 000$00, 7500$00 e 5000$00, respectivamente, ao 1.º, 2.º e 3.º classificados e bem assim sete menções honrosas.

A avaliar pela quantidade de Boletins de inscrição já solicitados pelos artistas fotográficos, é de esperar para mais este iniciativa cultural da Guérin o grande êxito que alcançou nas exposições realizadas este ano no seu Stand, da Avenida da Liberdade.

Ora diga-nos...

—Toma banho a seguir às refeições?

Muita gente (mas o que se diz muita gente, talvez até a maior parte) não toma banho a seguir às refeições. Porquê? É voz corrente o perigo de congestões, perigo que muitos vêem afastar de relógio na mão. As coisas, porém, passam-se de modo diferente e não é o banho, em si, que faz mal, naquelas circunstâncias. Agora, intressa-nos apenas perguntar: Toma banho a seguir ás refeições? O leitor pense na questão e, entretanto, leia as respostas de hoje.



● *O sr. Isidro Delgado Farinha, sapateiro de profissão, mas desempregado desde há tempos e farto de procurar trabalho, foi pronto na resposta:*

—Não senhor. Porquê? Dizem que faz mal, é isso. Acho que me pode dar uma congestão.

—Era capaz de experimentar?

—Agora, na situação em que me encontro, era capaz de tudo. Tanto se me dava...

● *A sr.ª D. Isabel Duarte, operária na Fundição de Oeiras, tem opinião idêntica, confirmada, ao que diz, por um médico:*

—Não tomo, porque faz mal á digestão.

—Acha que sim, minha senhora?

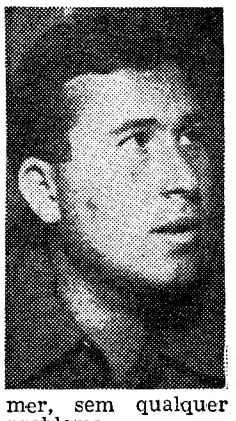
—Acho, sim senhor. Há até um médico que já me disse isso.

—E era capaz de experimentar?

—Não, isso não me arriscava. Só aí umas três horas depois de comer.

● *Resoluto e mais dentro da verdade, é o sr. José Gomes, pracista, que também tinha opinião formada:*

—Tenho tomado sempre e nunca me fez mal, inclusive na praia, onde tomo banho a qualquer hora, depois de comer, sem qualquer problema.



—Mas nem todos pensam assim, sr. Gomes...

—Isso é verdade. Tenho ouvido dizer que faz mal, mas eu não acredito. Sempre que calha, tomo banho, pode ser que faça mal, mas eu não acredito. Ou então, fará mal a algumas pessoas, sei lá, ás vezes tudo depende do organismo.

*

E pronto. Boas férias para todos e bons banhos na praia, mesmo a seguir ás refeições, sobretudo para o sr. José Gomes que não vai lá muito em histórias.

Diário de Lisboa

COIMBRA

O processo do «bruxo» da Calçada do Gato foi enviado a juízo

Em Agosto de 1967 chegara ao conhecimento da Inspecção de Coimbra da Polícia Judiciária que, na Calçada do Gato, nesta cidade, havia uma casa onde periódicamente se deslocava um indivíduo conhecido como «bruxo» que ali «dava consultas» a várias pessoas, designadamente mulheres e, de entre estas, muitas jovens.

Não obstante os inumeros casos deste género, constituindo autênticas burlas, muitas pessoas havia que, confiadas nas «virtudes» do dito indivíduo, ali o procuravam pedindo solução para os casos mais diversos e bicudos, quer apresentando problemas de doenças, quer de amores mal sucedidos e outros problemas.

Tratava-se, quando da denuncia, de pessoa cujo nome se desconhecia que, talvez por suspeitar que estivesse a ser vigiado, dali se ausentou. Mas a Polícia Judiciária, prosseguindo nas suas diligências, não só veio a identificá-lo como também a localizá-lo, apurando tratar-se de Manuel Coelho Antunes, casado, de 51 anos de idade, natural de Carreira, freguesia de Souto da Carvalhosa, concelho de Leiria, e agora residente em Gândara de Além-Carnide, do mesmo concelho de Leiria.

Este indivíduo, que durante algum tempo trabalhou na construção civil, desde há dois anos que não exerce a sua profissão habitual, alegando uma doença de pele — (que, pelos vistos, as suas «virtudes» não conseguiram curar) — pelo que começou mais activamente a dedicar-se a este «negócio», explorando a crença alheia para viver regaladamente, com menos trabalho e maiores proventos.

Segundo ficou apurado (e muitas pessoas, com infundado receio ou por vergonha, não tenham colaborado com as autoridades), o burlão, sob pretextos vários, fazia crer que tinha grandes possibilidades de conseguir a cura para diversos males, com a aplicação de um pó especial que dizia ser muito caro, e que ele aplicava nas mãos e no pescoço das suas vítimas. Dizia-se ainda capaz de resolver quaisquer problemas amorosos, obtendo casamentos com noivos á escolha das interessadas e com profissões das mais modestas ás mais elevadas.

Durante as «consultas», o burlão servia-se também de um livro, que abria, simulando rezas ou leituras do mesmo, tudo para persuadir as suas vítimas, que punham uma das mãos sobre o livro mágico, do seu forte poder que mais não era do que o poder sugestivo de um astuto burlão.

Com algumas das pessoas ofendidas identificadas, após aturadas diligências, foi agora enviado pela Polícia Judiciária o respectivo processo a tribunal, aguardando aquele burlão o julgamento.

«Diário de Lisboa»

Em nome do conselho de administração da C. U. F. e assinado pelo seu secretário-geral, recebemos um amável ofício de agradecimento pelo noticiário que publicámos sobre a recepção oferecida pelas empresas do grupo á delegação brasileira da Comissão Mista Económica Luso-Brasileira.

No mesmo ofício, acrescenta-se: «Julgamos ter, com aquela recepção, contribuído para se manter, em redor daqueles ilustres brasileiros, o ambiente de rara amizade que sempre os acompanhou em Portugal».

—A eng. sr.ª D. Antera Valeriana de Seabra enviou-nos um amável cartão no qual agradece as notícias publicadas a propósito do seu recente concurso para a obtenção do grau de investigador do L. N. E. C.

—Recebemos da Shell Portuguesa um ofício no qual se agradece a publicação pelo «Diário de Lisboa» da notícia acerca da exibição, no Edifício Shell, do filme realizado pela associada Shell Oil Company, sobre o encontro de golfe efectuado no Penina Golf Hotel.

—Também do Centro de Economia e Finanças do Instituto Gulbenkian de Ciência nos escreveu a agradecer a publicação da notícia referente ao estudo «Algumas Aplicações da Análise Imput-Output á Matriz Portuguesa de 1959», recentemente editado por aquele Centro.

Concurso público

A Camara Municipal recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 26 do corrente, para a venda de um veículo de carga inutilizado que pertencia aos Serviços de Higiene e Limpeza.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — ás 21.45 «Guerra e Paz» (12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Telefone 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Telefone 25904).

Começaram as obras para a instalação do Centro Universitário

Começaram, as obras de adaptação do antigo Colégio dos Grilos destinado a sede do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

O edifício, que após a extinção das ordens religiosas passou para propriedade da Universidade, serviu depois de colégio e residencia particular e, ultimamente, de sede da Associação Académica.

As obras começaram pelo corpo do edifício do lado sul, tendo sido destelhado. Haverá grandes modificações no interior.

As obras estão orçadas em alguns milhares de contos.

Conservatório Regional de Música

Nos exames realizados no Conservatório Regional de Música, foram aprovados os seguintes alunos: 2. ano de Acústica e História da Musica Ernesto Gonçalves de Pinho, 13 valores; Teodoro dos Reis Fernandes, 14; José Salazar Andrade Rosa, 16; e Telma Domingues Pereira da Costa, 17; 3.º, ano geral de piano — Telma Domingues Pereira da Costa, 14 valores; e Maria Julia Teixeira Rodrigo, 16; 6.º ano geral de piano — José Salazar Andrade Rosa, 14 valores; Maria Fernanda de Magalhães Casais, 17; e Maria Rita Ferreira Pereira Beato, 17; 3.º ano geral de canto — Maria Teresa Triães dos Santos Peixoto, 17 valores.

«Dia Universal do Bombeiro»

Já está definitivamente elaborado o programa das comemorações do «Dia Universal do Bombeiro», iniciativa do Corpo de Bombeiros Municipais.

Assim, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, será feita a concentração das viaturas e pessoal na Praça da República, seguindo-se missa campal no Parque de Santa Cruz; depois desta cerimónia, haverá uma sessão para a imposição de distintivos. Usarão da palavra o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. Depois todas as viaturas seguirão para a Avenida Afonso Henriques, onde se iniciará o desfile. Na Avenida Sá da Bandeira será erguida uma tribuna onde as autoridades assistirão ao desfile. As festas terminam com um almoço de confraternização que se realizará no Parque de Santa Cruz.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

VARIEDADES

«A flor do cacto» continua apesar do Verão

O êxito continua, após mais de um ano de representações consecutivas. Na verdade, o público tem acorrido todos os dias em grande número ao Variedades, onde, no fim do espectáculo, dispensa aos artistas calorosos aplausos, pela excelente interpretação que dão á comédia «A Flor do Cacto». São responsáveis por tão grande êxito, Laura Alves, na figura principal, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

Encenou esta comédia, Manuel Santos Carvalho. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45 horas

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» com Camilo e Florbela

Já em 8.ª semana no cartaz, «Lisboa é sempre mulher» continua a ser o espectáculo preferido do público, pois todos os dias, nas duas sessões, a sala do Monumental se encontra repleta de espectadores

Trata-se, na verdade, dum extraordinário espectáculo, com um engraçado poema, linda música, excelentes bailados e majestoso guarda-roupa.

Do elenco fazem parte os nomes de Camilo, Florbela e Breyner, nas figuras principais, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, excelente cançonetista angolano. A direcção artística pertence a Camilo de Oliveira e a do orquestra, a Carlos Dias. Sob o comando de Fernando Lima, actuam um grandioso «ballet» internacional e 10 esculturais modelos. A montagem, figurinos e direcção do guarda-roupa pertencem a Pinto de Campos. Hoje espectáculos ás 16, 20 e 45 e 23 horas.

«FREUD — ALÉM DA ALMA»

(A OBRA-PRIMA DE HUSTON) EM SESSÃO CLÁSSICA NO IMPÉRIO

Com o aparecimento do filme «Freud — Além da Alma», o cinema deu um passo ousado. Aventurou-se no domínio mais estranho e perturbante: o mundo fantástico e mal conhecido da alma, com todo o mistério que envolve o grande criptograma da personalidade humana. E fê-lo com garra, com probidade e com realismo.

Mas o filme, assinado por John Huston, possui mais do que aquelas três qualidades; a sua autenticidade, a emoção que desperta, o interesse apaixonante pelas sequências e a virtude de obrigar o espectador a pensar.

Mais ainda: Uma das razões — talvez a maior — é o facto de apresentar como personagem central essa singularíssima e tão discutida figura que foi Freud, desempenhada por Montgomery Clift, com enorme autoridade e poderosa maestria. E, a seu lado, Susannah York, na figura de uma das mais famosas doentes de Freud.

Pois «Freud» é o programa da próxima sessão clássica do Império, 4.ª feira, ás 18 e 30.

O V FESTIVAL DE MÚSICA EM ESPINHO

ESPINHO, 4. — Amanhã, dia 5, ás 22 horas, haverá, no salão nobre do Grande Casino, um recital de Canto, por Maria Alice Miravall, que será acompanhada ao piano por Marília Vaz e Viana.

Na primeira parte do programa, que se inclui no V Festival de Música, serão executadas obras de Caldara, Beethoven, Schumann, Schubert, Bramhs, Mozart e Puccini; e na segunda, de Granados e Manuel de Falla

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!
8.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES: 20.45 e 23 horas
AOS DOMINGOS, Á TARDE, ÁS 16 H.
ADULTOS)

NESTA COMÉDIA O RISO NÃO TEM LEI! 2.º ANO de representações.
AGORA em
PLENO ÊXITO
no TEATRO
VARIEDADES
HOJE
À NOITE
ÀS
21.45 H.
(ADULTOS)
T. 32 60 37
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

PIRAIKON THEATRON

ESPECTÁCULOS PROMOVIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR DA GRÉCIA

TIVOLI

8 DE AGOSTO ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

Lugares à venda na bilheteira a partir de 2.ª-feira, dia 5 de. Agosto. Preços: plateia 65$; 1.º balcão 65$ e 50$; 2.º balcão 25$ e 15$; frisas 325$; camarote 200$.

PARQUE DO ESTORIL

em colaboração com a Sociedade Estoril-Sol

10 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

12 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

IFIGÉNIA EM ÁULIDA de Eurípedes

Lugares à venda a partir do dia 6 de Agosto, na bilheteira do cinema Tivoli, em Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; e no Posto de Turismo de Cascais. Nos dias dos espectáculos nas bilheteiras do recinto. Preços: Bancada A, 50$; Bancada B, 30$; Bancada C, 15$.

OS ESTUDANTES BENEFICIAM DA REDUÇÃO DE 50 %

M/ 17 ANOS

TODOS OS DIAS HÁ FESTA EM ENTRECAMPOS
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE HOJE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
É NA VERDADE UM CASO, SE NÃO ÚNICO, PELO MENOS INVULGAR: O DE UM DIVERTIMENTO QUE SE MANTÉM ABERTO AO PÚBLICO E QUE CONTINUA A ATRAIR MILHARES DE VISITANTES TODOS OS DIAS
STANDS DAS MAIS CONCEITUAIDAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS FAMOSOS, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
Vasco Morgado apresenta ADULTOS
HOJE, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS
e uma só sessão nocturna: ás 21.45 h
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de CEIA
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Uma obra fundamental sobre o maior poeta português de sempre
LUÍS DE CAMÕES
O ÉPICO
por Hernâni Cidade
Terceira edição revista e alterada
264 páginas: 45$00
Volume anterior: LUÍS DE CAMÕES — O LÍRICO
340 páginas: 45$00
LIVRARIA BERTRAND

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

FOLCLORE — Pela mão mais que todas sábias, e pela voz mais que nenhuma eloquente de D. Pedro Homem de Mello, fomos guiados e iluminados até á aldeia de Torredeita, pertinho de Viseu. Aí assistimos áquilo a que é uso hoje em dia chamar-se «folclore» e que desta vez consistiu numas danças de roda, com avanço e arrecuo, animadas por cantorias que vêm da infancia de nós todos, quer sejamos, quer não sejamos de Torredeita, pertinho de Viseu.

Lá ouvimos o

deitei o limão correndo
á tua porta parou...

e mais o

tim, tim
olaré tim, tim,
tu dizes que não
eu digo que sim.

e ainda o

inda não vi a tristeza
dar de comer a ninguém.

Verdadeiramente original, cantiga que ninguém cantasse e em lado nenhum, em nenhum sítio de Portugal a não ser em Torredeita, pertinho de Viseu, só aquela moda

Minha amora madurinha
diz-me quem te amadurou...

Como se vê, em Torredeita, pertinho de Viseu, os homens e as mulheres quando trabalham, quando se divertem, quando sacrificam ás suas crenças, não cantam nada mais além das suas (das nossas) cantigas infantis. Vivem num estado de pureza, de graça, vivem numa perfeita redoma dentro da qual não chegam os ecos do mundo, do trabalho, das lutas, da desgraça e da esperança. E' tudo «minha amora madurinha...»

Está dito: vou viver para Torredeita, pertinho de Viseu, a cujo rancho, ainda por cima, D. Pedro Homem de Mello, de microfone em punho e a três quartos para a camara, confere *«valor de bandeira nacional»*.

Ai, ai, eloquinconsciência que tanto podes!

TELEDESPORTO — FEMININO SINGULAR —

Amadeu José de Freitas disse, a abrir o «Teledesporto» que o ciclismo é o desporto na ordem do dia. Claro. Quando não há futebol o povo agarra-se ao que aparece. Aparece o ciclismo que tem rodas e a roda, desde sumérios é milagre que não se esgota nunca.

Disse mais. Disse que a «Volta a Portugal» está á porta e que oxalá. Não podia alongar-se muito no «tricot» literário a que tão gostosamente se dedica, porque havia outros capítulos filmados a desenvolver.

Entre esses, aquele que foi dedicado aos campeonatos nacionais de natação e onde aconteceu o caso insólito de haver provas em que só participou um concorrente. Três provas se contaram nessas condições, com mágoa e espanto meus e de «Teledesporto». Entre nós, a natação, paradoxalmente, é um desporto que se afoga...

Por outro lado as bancadas da Piscina Municipal dos Olivais completamente desertas. Palmas nenhumas para os vencedores. Silêncio gelado, em volta como unica presença viva a ligar os atletas ao mundo, a camara do «Teledesporto». Honra lhe seja.

A rubrica que lentamente se aproximava — «Feminino de Singular — assumia o carácter de «dar de beber á dor uma ginjinha...»

O realizador, Averty, proporcionou-nos um espectáculo de inegável categoria televisiva, através de uma poderosa organização, a denunciar estruturas para trabalhos de televisão mesmo a sério. Toda ela destinada aos olhos, esta emissão de «Feminino Singular» não ultrapassou no entanto a visão superficial. Que não pedissemos significado á movimentação ballética. Que não partissemos com esforço á recomposição de um «puzzle» todo visual. Que nos limitássemos a seguir mecanicamente as ilustrações, as colagens de Averty para a musica de Franck Pourcel — que entrássemos no jogo e tudo estaria bem. Até porque, como já disse, tivemos oportunidade de assistir á demonstração de um extraordinário arsenal de possibilidades televisivas.

Tudo, porém, muito frio. Muito ausente. Muito independente de meus sonhos, de meus gritos, de minha actualidade, de minha humanidade actuante. As personagens, as canções, as figuras de baile de «Feminino Singular» viviam num mundo ensopado em formol, totalmente asséptico, onde um coração não existe, não se ouve, nem ao menos se pressente.

E depois aquela «dona de casa», envenenada por revistas de modas, com um sorriso sempre colado aos lábios, sempre a fazer fosquinhas ao telespectador, fazia-me um nervoso miudinho. Durasse a emissão mais alguns minutos e ver-me-ia obrigado a pedir socorro ao neurologista.

TV CLUBE, com MARIA

— Pronto. Parece que os telespectadores que são igualmente radiófilos estão satisfeitos. Já sabem. Já viram. Já conhecem Maria. Já entendem como Maria é. Já podem dormir em repouso, satisfeita que foi a curiosidade, ou a coscuvilhice.

A imagem que a realidade lhes deu não terá sido muito afastada daquela que se formara na sua imaginação. Uma rapariga em extremo modesta e recatada que toca piano e fala francês, saia muito abaixo do joelho, golinha afogada no pescoço, o penteado sem exageros nem aventuras acabadinho de sair do cabeleireiro, ausência total de joias e arrebiques: nem ao menos uns brincos.

Eis a figura certa para suportar a temática das suas canções, canções simples para uma pessoa simples. Canções onde se diz que não canta o pranto, mas sim a alegria de ser feliz, nem o amor, mas sim as floras e as belezas naturais; onde aparece um sol, mas não o sol violento que queima e seca. Onde o lugar maior é dado ás noites de luar suave... canções que atominam as tempestades. Canções de menina burguesa que foge do mundo e se refugia no convento tranquilo de uma subliteratura composta á base de lugares-comuns, de flores de plástico, de sentimentalismos característicos dos quinze anos. Canções que ninguém vai repetir, porque não batem forte na alma, no carácter ou no tempo do homem da rua ou da mulher que não habita atmosferas artificiais. Não sugerem fogo, paixão, vivência. Ninguém toma banhos de sol ao luar.

No entanto, que linda voz tem Maria! Estou a ouvir esta voz a cantar outras coisas, a viver longe dos reinos opiados da condessa de Ségur, estou a ouvi-la em baladas que estremeçam de gente e de verdade—e avalio a força terrível que se está a perder, a esvair com tanta ninharia, com tanto capilé! Ah, que, bela barragem se fazia com este rio! Maria, pudesses tu ouvir Joan Baez e aprender com ela... Maria, pudesses tu estar viva no nosso tempo... Maria, pudesses tu *compreender*, e não aceitares os ambientes requintados que te ofereceram ontem, requintados e ridículos, com a pompa das estatuetas académicas e as cadeiras á Luís não sei quantos...

Pudesses tu, Maria, olhar as pessoas bem de frente, olhos nos olhos — em vez de cultivar a ausência que julga melhor defender-se das pessoas — fugindo-lhe. O piano não é, para ti, uma forma de te acompanhares: é uma forma de te isolares. É uma carapaça que supões colocar com êxito entre ti e o mundo. É a tua barricada. Ontem, a presença do piano afastou-te da intimidade do público, quebrou — quase anulou — a intimidade que a tua voz sabe criar, uma voz que deseja estar perto de nós e tu, Maria, ostensivamente afastas.

De qualquer modo: uma presença fora dos quadros vulgares dos «TV clubes» De qualquer modo, uma presença que valeu a pena. De qualquer modo, uma experiência a continuar.

MÁRIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● **Ás 21 e 55: TV Clube**

No TV Clube desta noite, realizado por Ruy Ferrão, colaboram as holandesas Gea e Jean Barth.

● **Ás 22 e 25: «Os Aldrabões»**

«A Mulher Sorridente» é como se intitula o episódio filmado, que a R. T. P. apresenta hoje, da série «Os Aldrabões», e que será interpretado pelos artistas Marcel St. Clair e Timothy St. Claire.

Ladrões de jóias... e umas jóias de mulheres! Peripécias mirabolantes pelas quais Elvis tem de passar no filme pleno de acção e de música «Encrenca Dupla» que está em exibição no Cinema Eden

VIDA MUSICAL

A Tuna Comercial na Estufa Fria

Depois de amanhã, á noite, a Tuna Comercial de Lisboa estará na Estufa Fria, para nova audição integrada no programa cultural do Município. Sob a direcção do maestro José Lopes Bastos e com a participação dos solistas Mercedes Muñoz (soprano) e António Silva (Tenor). O conjunto executará os seguintes trechos: «Poesia arpestre n.º 2», de Salvetti: «Serenata», de Schubert; «Il Bacio», de Luigi Arditi; «Danças hungaras n.º 5», de Brahms; «Arraial minhoto», de Sá Machado; «Califa de Bagdag», abertura, de Boildieu; «Czardas», de Michaelis; «Mamma», de Bixio; «Fado», de Rui Coelho; «Guitarradas n.º 2», de Sá Machado, e «Bandoleta», de Amadeu Stoffel.

IV Curso Internacional de Verão «Orff-Schulwerk»

Continua aberta, até ao dia 15, a inscrição para o IV Curso Internacional de Verão «Orff-Schulwerk», que a Fundação Gulbenkian vai promover em Lisboa, de 16 a 28 de Setembro. Este Curso destina-se a professores de musica, educadores de infancia, professores de ginástica e de dança, e será ministrado por professores do Instituto Orff do «Mozarteum» de Salzburgo e da Fundação Gulbenkian.

As aulas terão lugar nas instalações do Externato Fernão Mendes Pinto (Estrada de Benfica, 358), para o efeito gentilmente cedidas pela respectiva direcção.

A inscrição faz-se mediante o preenchimento de um boletim e o pagamento da quantia de 100$00. A Fundação propõe-se conceder um numero limitado de bolsas a professores que residam fora de Lisboa e não possam, comprovadamente, frequentar o Curso com os seus próprios meios.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação, á Avenida de Berna, 45-A, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

A FASE REGIONAL DO CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA COMEÇA AMANHÃ

O Secretariado Nacional da Informação promoveu novamente, este ano, o Concurso de Arte Dramática. Como em épocas anteriores, o certame despertou o maior interesse entre os amadores e associados das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Independentes. Contam-se 42 inscrições abrangendo todo o Continente.

A fase regional ou de selecção tem início amanhã, com as provas das zonas centro-sul e decorrerá até ao fim do mês. As provas da zona norte começam no dia 16. A selecção final, para atribuição de prémios, efectuar-se-á em Lisboa, de 20 a 30 de Setembro.

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta
DJANGO
UM NOME MISTERIOSO
PARA UM HOMEM IMPLACÁVEL!

FRANCO NERO
O MAIS MACHO DOS COW-BOYS
com LOREDANA NUSCIAK
Realização de SERGIO CORBUCCI
Adultos
EASTMANCOLOR WIDESCREEN
AMANHÃ ESTREIA
CONDES
NO PROGRAMA O DOCUMENTÁRIO COLORIDO
«O FUNERAL DE KENNEDY»

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

A «FESTA DA MATA» NO PINHAL DA ESCOLA SALESIANA DO ESTORIL

A tradicional «Festa da Mata», organizada pela Escola Técnica e Liceal Salesiana do Estoril (Asilo de Santo António), realiza-se no próximo dia 11, com início ás 15 horas.

Como habitualmente, a «Festa da Mata» decorre no pinhal da Escola Salesiana e não faltarão passatempos, tômbolas, gelados, bebidas, chá, lanches, etc.

Como se trata de uma festa de beneficência, pode dizer-se, como se lê, aliás, no respectivo programa, que se trata de uma «belissima ocasião de fazer caridade, aproveitando uma tarde feliz».

REPOSIÇÕES

• NO ESTÚDIO 444

TÍTULO — «Duas Mulheres» («La Ciociara»).
REALIZADOR — Vittorio de Sica, 1960.
INTÉRPRETES — Sophia Loren, Jean Paul Belmondo, Raf Vallone, Eleonora Brown, Renato Salvatori, etc.

Esta nova visão da adaptação cinematográfica da obra de Alberto Moravia — «La Ciociara», empreendida, em 1960, pela dupla Vittorio de Sica (realizador)-Cesare Zavattini (argumentista) veio patentear com maior clareza a quase total demissão cinematográfica de um autor indiscutìvelmente importante entre 1946 e 1955, período em que dirigiu obras como «Sciuscia», «Ladri di Biciclette» («Ladrões de Bicicletas»), «Miracolo a Milan» («Milagre de Milão»), «Umberto D» («Umberto D»), «Stazione Termini», «L'Oro di Napoli» («Ouro de Nápoles») e «Il Tetto» («O Tecto»). Nessa altura era possível ouvir André Bazin dizer de De Sica: «Quando se quer definir De Sica é-se imperiosamente conduzido ao próprio princípio da sua arte que é ternura e amor (...) Falei de amor. Poderia também dizer poesia. A poesia não é senão a forma activa, criadora do amor, a sua projecção no universo».

Mas, se a simpatia terna e amorosa que De Sica oferecia espontaneamente aos personagens se mantém em «As Duas Mulheres», a verdade é que a obra está longe da exemplaridade dos seus primeiros tempos.

«A LONGA NOITE DE 43» — «La Ciociara» fala-nos da guerra. Coloca-nos em Itália, durante os ultimos tempos de Mussolini. Com precisão no Verão de 1943, quando as tropas aliadas principiavam a desembarcar em solo transalpino. Cesira e a sua filha Rossetta vi vem em Roma mas, perante a intensificação dos bombardeamentos aliados, deixam a capital e partem para uma aldeia. Aí sabem da prisão do Duce, da chegada das tropas inglesas, das vitórias e insucessos de ambas as partes. Conhecem ainda Michéle, que Giullio Cattivelli (in «Il Mestiero del Critico») classifica como «o intelectual antimussoliniano que representa a consciência e a directa projecção de Moravia».

De regresso a Roma, tempos depois, Cesira e a filha passam uma noite numa igreja abandonada e meio em ruínas, onde são descobertas por um grupo de soldados marroquinos. Os ultimos dez minutos destas «Duas Mulheres» encarregam-se, pois, de demonstrar a completa transformação de Rossetta.

UM MOMENTO HISTÓRICO — A intriga de «La Ciociara» inscreve-se, portanto, num dado momento histórico que De Sica procura descrever indirectamente, isto é, pelo seu reflexo na vida dos protagonistas. Nesta medida, porém, haverá que restringir-se largamente o alcance deste seu trabalho. Parecendo esquecer-se de que falava da Itália e de uma guerra que dilacerava o país no seu íntimo, De Sica reduziu as forças em confronto aos alemães que dominavam e aos aliados que libertaram. Neste aspecto, o papel desempenhado pelos italianos é nulo, resumindo-se ao de imperturbáveis espectadores que, do alto do seu cómodo primeiro balcão de uma aldeia quase idílica, se deslumbram com o fogo caindo dos aviões e rasgando o céu. Um ou outro, por acaso, sucumbe sob a metralha de um avião aliado, particularmente predisposto a matar camponeses. Do que resulta um tom geral curioso: *humanizando* os alemães e carregando as cores dos aliados (mas sobretudo dos marroquinos, porque ingleses e norte-americanos, esses permanecem intocáveis). «As Duas Mulheres», a terem de pender para algum lado, seria certamente para o dos ocupantes. Tanto mais que o tratamento da figura do intelectual (um resistente igualmente passivo) se afunda numa completa elementaridade, sem força nem consistência para servir de paralelo.

A PSICOLOGIA DOS PERSONAGENS — Falando de Michéle, entramos no que poderemos chamar o comportamento psicológico dos personagens. Aqui se manifesta a maior discordancia com o livro de Moravia, onde a figura de Cesira é bastante mais velha do que a interpretada por Sophia Loren. Consequentemente, Rossetta (que no livro conta 18 anos) desce para os 13. Donde resulta o falseamento completo das intenções de Moravia que, na película, surgem insignificantes, senão mesmo deturpadas. O desenrolar verdadeiramente *dramático* e *humano* da ultima bobina de «La Ciociara», ultrapassa o pungente e coloca-se num nível inadmissível.

E' evidente que «As Duas Mulheres» é «um filme hàbilmente contado», onde Sophia Loren encontrou uma boa ocasião para demonstrar o seu talento manifesto «na figura generosa e vibrante de Cesira» (cita-se ainda G. Cattivelli), mas De Sica não pretendia, seguramente, só isso. Porque isso exige-se, por exemplo, ao Sergio Corbucci de Totó e «Os 2 Carabineiros». Mas, como ontem nos dizia um amigo: *quanto mais conheço os ultimos filmes de De Sica, mais gosto de Totó.*

LAURO ANTÓNIO

Concertos sinfónicos (de música gravada) todos os dias na Estufa Fria

Por iniciativa da Camara Municipal, realizam-se, diàriamente, na Estufa Fria, equipada com moderna aparelhagem sonora, concertos sinfónicos de musica gravada.

São os seguintes os programas e os horários desses concertos:

Segundas-feiras — das 12 ás 13 horas: «Barbeiro de Sevilha» (abertura), de Rossini; «Sinfonia n.º 40», de Mozart; «L'apprenti Soreier», de Dukas. Das 17 ás 19: «Don João» (abertura), de Mozart; «Concerto de Piano n.º 2», de Brahms; «Sinfonia n.º 8», de Schubert.

Terças-feira — das 12 ás 13: «Jubel», de Weber; «Rapsódia sobre um tema de Paganini», de Rachmaninov; «Sinfonia n.º 5», de Beethoven. Das 17 ás 19: «Grutas de Finguel», de Mendelssohn; «Sinfonia n.º 5», de Mendelssohn; «Danças Guerreiras», de Borodin.

Quartas-feiras — das 12 ás 13: «Tristão-Isolda» (preludio), de Wagner; «Sinfonia n.º 6», de Tschaikowsky; «Convite á Valsa», de Weber. Das 17 ás 19: «Egmont» (abertura), de Beethoven; «Concerto de Piano n.º 3», de Beethoven; «Sinfonia n.º 4», de Brahms.

Quintas-feiras — das 12 ás 13: «La Caza Ladra», de Rossini; «Sinfonia n.º 4 Italiana, de Mendelssohn», «Rapsódia n.º 2», de Liszt. Das 17 ás 19: Guilherme Tell», de Rossini; «Sinf. n.º 6», de Beethoven; «Concerto de Violino em mi menor», de Mendelssohn; «Casse Noisette», de Tschaikowsky.

Sextas-feiras — das 12 ás 13: «Oberon», de Weber; «Sinfonia Fantástica», de Berlioz; «Preludios», de Liszt. Das 17 ás 19: «Mestres Cantores» (abertura), de Wagner; «Sinfonia do Novo Mundo», de Dvorak; «Concerto de Violino em ré menor», de Brahms.

Sábados — das 12 ás 13: «Roi Etiene» (abertura), de Beethoven; «Sinfonia n.º 2», de Brahms; «L'appre midi d'un Faune», de Debussy. Das 17 ás 19: «Tanuhauser» (abertura), de Wagner; «Sinfonia Clássica, de Prokofier; «Concerto de Piano em Lá», de Grieg; «Capricho Espanhol», de Rinski.

Domingos — das 12 ás 13: «Flauta Encantada», de Mozart; «Sinfonia n.º 5», de Schubert; «L'arlesinne suit», de Bizet. Das 17 ás 19: «Leonor 3», de Beethoven; «Sinfonia n.º 9», de Beethoven; «Concerto de Piano n.º 2», de Rachmaninov; «Uma Noite em Monte Calvo», de Mussorgsky.

A ESTREIA (NO TIVOLI) DO PIRAIKON THEATRON

É AGUARDADA COM INTERESSE

Em espectáculos promovidos pela Fundação Gulbenkian, com o patrocínio do embaixador da Grécia, a Companhia Piraikon Theatron apresenta-se no próximo dia 8, no Tivoli, representando a peça de Eurípedes «Hipólito», a qual será repetida em anfiteatro ao ar livre montado no Parque do Estoril onde, no dia 12, se representará a peça do mesmo autor «Ifigénia em Aulida».

O Piraikon Theatron, que há cinco anos actuou em Portugal com o maior sucesso, é uma companhia prestigiada internacionalmente. Do seu elenco fazem parte actores especialmente aptos á representação da tragédia grega, a qual suscita aliciantes motivos de comunicação com o espectador dos nossos dias.

Os bilhetes para o espectáculo do dia 8 estarão á venda na bilheteira do Tivoli a partir de amanhã. Os lugares para os espectáculos a apresentar no Parque do Estoril poderão ser adquiridos, depois do dia 7, na bilheteira do Tivoli, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, no Posto de Turismo de Cascais, nos próprios dias dos espectáculos, em bilheteira montada no recinto.

Os sete componentes do agrupamento «Top-Show»

NOVAS VEDETAS DA CANÇÃO

O CONJUNTO HOLANDÊS «TOP-SHOW» (4+3)

Sete jovens (quatro rapazes e três raparigas) integram o conjunto holandês «Top-Show», que percorreu diversos países acompanhando personalidades da música moderna: intérpretes ao nível de Sheila, por exemplo. Recentemente, porém, os «Top-Show» terminaram o enfeudamento; e, por si sós, levantaram voo, seguindo a rota dos famosos Shadows, ao abandonarem a companhia de Cliff Richard. E, para darem certa originalidade ao grupo, incorporaram três formosas «gogo-girls» que, além de amenizarem as canções dos «Top-Show» com danças apropriadas, intervêm (formando coro) em determinadas interpretações.

Não há limite para aferição exacta dos «Top-Show». Franky Gort (um dos seus componentes) costuma dizer:

— Aceitamos as melhores canções de todos os estilos e adaptamo-las ao nosso ponto de vista. Ao nosso modo de sentir e pensar. Numa palavra: colocamos-lhe o selo «Top-Show».

Depois, gosta de salientar:

— Também compomos para o nosso próprio conjunto. Somos (como direi?) de inspiração universal, de inspiração actualizada com os mais modernos ritmos e correntes melódicas.

Preferem cantar em inglês, já que é a língua que melhor se adapta ao ritmo «pop». Todavia, gravam indistintamente em francês, inglês ou espanhol: línguas de larga difusão no sector comercial da música editada.

Um a um, os «Top-Show» são assim:

Franky Gort: 22 anos de idade, alto e moreno, excelente nadador. É o chefe do conjunto e o guitarra-solo. Gosta de escutar música no máximo volume de som. Prefere os discos modernos mas não deixa de, entusiàsticamente aplaudir Chopin e Beethoven.

John Arens: 23 anos, louro e com traços nórdicos no rosto. É um «baixo» fora de série. Prazer máximo: escutar discos modernos. Conduz a altas velocidades.

Rudy Eggenhizen: 21 anos, louríssimo. É o cançonetista-base. Gosta de automóveis pela emoção de conduzir a altas velocidades. Lê bastante, sobretudo obras filosóficas.

Felipe Hagen: 24 anos. «bateria» do agrupamento. É o único dos «Top-Show» que já casou. E, é igualmente uma excepção: gosta da vida tranquila e calma, no repouso mais absoluto. «As minhas maiores fortunas? A mulher e a filha» — acentua.

Carla van Wettum: loura, espantosamente loura, com olhos profundamente azuis. Pratica entusiàsticamente natação e sente-se feliz quando passeia na praia, sob o Sol, totalmente afastada dos palcos da canção.

Annemieke Vogel: holandesa, de tez muito branca e longos cabelos louros. É uma completa e perfeita desportista, apaixonada pela praia e pelas viagens.

Pauline Niemeyer: antes de começar a dançar com o conjunto «Top-Show» vivera sete meses em Espanha. Gosta muito de ritmos «yé-yé» e de vestidos a «dar nas vistas».

«A Raposa e as Uvas» no Teatro Luísa Todi

SETUBAL, 4 — O Grupo Cénico do Clube de Campismo de Setubal repete, no dia 8, ás 21 e 45, no Teatro Luísa Todi, desta cidade, a peça em três actos de Guilherme Figueiredo, «A Raposa e as Uvas».

Esta peça, que foi estreada no dia 5 de Julho volta, assim, á cena por imposição do publico.

O Grupo Cénico do Clube de Campismo de Setubal é dirigido pelo sr. Carlos Ferreira que também tem a seu cargo os trabalhos de encenação.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

SERRALHEIROS DE PRECISÃO
Para Mecânica Fina, trabalho tipo relojoeiro, operando torno e freza, com curso das Escolas Industriais ou equivalente, com idade inferior a 35 anos e serviço militar cumprido.
Resposta ao n.º 378.

MÓVEIS E ESTOFOS
E TODOS OS ESTILOS
BELA MONTRA
RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 A 16 — TELEF. 53 44 57 / 59

LUSTRES
Fazemos novos reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av 5 de Outubro 203. r/c.. Esq Tel 771639
(Ao Campo Pequeno)

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL
DIURNOS NOCTURNOS
Instrução Primária
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL 771965 — R ISIDORO VIANA 12 (C PEQUENO)

PEDITÓRIO EM CASCAIS A FAVOR DA MISERICÓRDIA

A fim de angariar fundos para melhorar os seus serviços hospitalares, a Santa Casa da Misericórdia de Cascais realiza peditórios em todo o concelho nos dias 11, 14, 15 e 16.

Para o efeito, constituíram-se as comissões de honra de que fazem parte, entre outras individualidades, as senhoras Condessa de Murça, D. Maria da Conceição de Azevedo Coutinho, D. Maria Luísa de Lima Mayer Pinto Machado, D. Carolina Ângela Moreira Baptista e os srs. eng. António de Azevedo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, D. António Castelo Branco, Conde Monte Real, D. Vasco da Câmara Belmonte, D. Henrique Margarido, coronel António Sacramento, tenente-coronel Raposo Pessoa, eng. Saraiva e Sousa e eng. José Guedes Pinto Machado.

A comissão executiva é formada pelos membros da Mesa Administrativa da Misericórdia e por alguns irmãos e as comissões de cada freguesia são constituídas pelos elementos das Juntas de Freguesia, presidentes das colectividades locais, etc.

O peditório do dia 11 será realizado à entrada de todas as praias do concelho; no dia 14, em todas as vias públicas das localidades do concelho; no dia 15, à porta das igrejas paroquiais; no dia 16, o peditório é feito pessoalmente no comércio e em casa das pessoas e entidades de maiores possibilidades económicas.

Excursão a Dornes

A Casa de Ferreira do Zêzere, que tem a sua sede na Travessa dos Inglesinhos, n.º 3, 1.º, organiza no próximo dia 15 uma excursão a Dornes.

A inicativa tem como finalidade proporcionar aos associados daquela casa regional a possibilidade de assistirem ás festas que ali se realizam em honra de Nossa Senhora do Pranto.

As inscrições podem ser feitas na Casa de Ferreira do Zêzere ou pelos telefones 76 41 50 e 84 02 84.

CRUZEIRO AO BÁLTICO

Restam poucos lugares para o anunciado cruzeiro da Cruz Vermelha Portuguesa ao Báltico, que começa na noite de 18 para 19 do corrente. A dupla circunstancia de haver sido fretado um dos nossos melhores paquetes o «Príncipe Perfeito», e de os preços serem extraordinàriamente acessíveis, encontrou o melhor acolhimento nos apreciadores de viagens por mar.

O cruzeiro tem a sua partida em Lisboa (Rocha do Conde de Óbidos), tocando o «Príncipe Perfeito» sucessivamente os portos de Antuérpia, Copenhague, Helsínquia, Estocolmo e Southampton. Estão asseguradas excursões a Bruxelas, Leninegrado, Moscovo e Londres.

Durante os quinze dias do cruzeiro actua a bordo uma das melhores orquestras portuguesas, o conjunto de Sousa Machado.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silmar.

Carreiras aéreas

Uma iniciativa da Pan-American

No âmbito de um programa de hospitalidade, a Pan-American decidiu realizar uma série de voos para vinte cidades do Mid-West a que deu o nome de «Pan Am Going Guat Spring Fly-In» e do qual beneficiarão não só turistas como convidados especiais, agentes de viagens, etc.

Os voos (num total de 47) serão realizados com jactos 707 e deles beneficiarão cerca de 6000 convidados.

Novo «record» da PAA

Durante o passado mês de Março, os aviões da Pan-American estabelecarm um «record» no transporte de carga, ao registar a remessa, pelos seus aviões a jacto, de 330 042 libras de peso, de vegetais, entre as cidades dos Estados Unidos, Panamá e a Guatemala.

Vinte milhões de passageiros transportados em «Caravelle» pela Air France

Pelo voo AF143 do dia 30 de Julho, a Air France transportou, de Beirute para Paris, o vigésimo milionésimo passageiro em «Caravelle». Durante 15 dias será mantida, na fuselagem deste avião, uma grande inscrição comemorativa do facto.

Para transportar estes 20 milhões de passageiros num tipo de avião como o «Caravelle», os 46 aparelhos da Air France percorreram, desde 1959, a distancia de 305 milhões de quilómetros o que equivale á distancia da Terra ao Sol ou a um voo sem interrupção de setenta e um anos.

OBJECTOS APREENDIDOS

Na subdirectoria da Polícia Judiciária (5.ª secção), a cargo do agente Irlando Andrade, encontra-se apreendida uma bicicleta motorizada marca «Sporlette», devendo o seu proprietário comparecer naquela Polícia, a fim de a mesma lhe ser entregue.

Também naquela subdirectoria encontram-se apreendidos uma mala de madeira, em estado de nova, um transformador, uma máquina «Arguet», um microfone de gravador e vários metros de fio, que foram furtados pelo detido Cassiano Humberto Sena de um carro estacionado na Rua do Salitre, em Lisboa. Os referidos artigos poderão ser reclamados para a Polícia Judiciária ao agente Sousa Martins.

Reunião do Rotary Clube

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, que se realiza depois de amanhã, no Hotel Tivoli, é dedicada ao Dia Nacional da Suíça. Será orador o embaixador deste país, sr. dr. René Naville.

Serviços Médico-Sociais Universitários

Os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa transferiram a sua sede para edifício próprio situado na Avenida Júlio Dinis, 29.

NA ERICEIRA

NOVAS INSTALAÇÕES

BPM

JUNTOS NO PROGRESSO

Situada a 50 km. de Lisboa, a 11 de Mafra e a 22 de Sintra, Ericeira é uma das mais belas praias do País que acompanha o extraordinário surto de desenvolvimento turístico nacional.

Zona piscatória de notável importância, Ericeira é hoje elemento de real interesse na economia da região, sendo de aguardar um progresso sempre constante em todos os sectores das suas actividades.

Confiantes nesse surto progressivo e para podermos servir, ainda melhor, os nossos clientes com a rapidez e eficiência desejadas, inauguramos novas e mais amplas instalações, em edifício próprio...

... na ERICEIRA
Praça da República
Telefone 278

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — LISBOA: Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

DESPORTO

II GRANDE PRÊMIO DA A. C. SUL

Quando o factor humano tem de ser posto de lado

• Leonel Miranda é agora mais «leader»

A simples indicação da média (39,123) conseguida ontem na terceira tirada do II Grande Prémio da A. C. do Sul seria só por si suficientemente elogiativa para o labor dos 24 ciclistas ainda em prova. Com as ausências do Benfica e do F. C. Porto, sempre e cada vez mais lamentadas e criticadas por muita gente e sabendo-se da superioridade leonina, seria crível que os ciclistas, principalmente os verdes, para mais em vésperas da «Volta» se entregassem a um passeio turístico através do Ribatejo. Mas quando há brio, boa forma e espírito desportivo acontecem destas coisas...

Até Vila Franca de Xira apesar de muitos esticões, verdadeiramente ninguém descolou. Porém, á passagem pelo Carregado veio a acontecer um caso que muita discussão irá provocar e que á primeira vista põe em xeque o técnico leonino. Acrescente-se, todavia, que só á primeira vista pois, quanto a nós Manuel Graça foi apenas o treinador frio calculista que devia ter sido, muito embora e disso temos a certeza o coração lhe tivesse ficado a sangrar.

Contemos o sucedido. No Carregado, Joaquim Agostinho, um vencedor de uma das próximas «Voltas a Portugal», sedento de glória e cheio de força abalou por aí fora e dentro de pouco tempo tinha mais de três quilómetros de avanço. No carro de apoio do Sporting, após a surpresa, viveu-se o drama do treinador: deixar brilhar um jovem cheio de qualidades ou amarrá-lo aos deveras da equipa, uma equipa que tinha nas suas fileiras o camisola amarela? Graça optou pela segunda hipótese a mais lógica e menos humana. Foi á frente e mandou parar o corredor.

Refeito o grupo foi o chefe de fila e «leader» da prova que teve de ir «lá á frente» buscar um tavirense (António Graça) audacioso e assomadiço. Foi á frente e ficou lá. Mas Joaquim Agostinho não se conteve e em breve conseguiu juntar-se ao grupo da frente. Até á subida da Calçada do Monte, que antecede Santarém este grupo comandou as operações.

Á passagem na velha Scalabis Leonel Miranda acabou por impor a lei do mais forte e do mais bem classificado isolando-se e conseguindo, na meta do Cartaxo, ampliar o seu avanço como «leader».

À tarde, no circuito nada de anormal se passou em relação aos homens da frente, discutindo-se e muito, com opiniões prós e contra a atitude do técnico leonino e fazendo-se cálculos para o contra-relógio de hoje, absolutamente decisivo para o primeiro lugar.

A EQUIPA NACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS VISITA A MADEIRA

FUNCHAL, 4 — (L.) — Está a ser aguardada com enorme interesse nos meios desportivos desta cidade, especialmente nos directamente ligados ao hóquei em patins, a visita da selecção de Lisboa á Madeira, a fim de defrontar a selecção local no segundo encontro Funchal-Lisboa.

A formação lisboeta, que é esperada nesta cidade no próximo dia 10, será integrada dos seguintes hoquistas: Livramento, Jorge Vicente, Garrancho e Godinho (do Benfica), Leonel e Vítor Domingues (da Cuf), Luís Alves (do Campo de Ourique) e Américo (do Sintra).

Também efectuará a viagem a patinadora Maria Judite.

*

Os portistas na Madeira

FUNCHAL, 4 — (L.) — Segundo informa o «Jornal da Madeira» é provável que a equipa de hóquei em patins do Futebol Clube do Porto, se desloque brevemente á ilha da Madeira, a fim de disputar um encontro com o Marítimo.

Segundo o referido jornal, esta visita dos portuenses ao Funchal seria uma formalidade acessória ás transferências dos hoquistas Castro e Ricardo, para os «azuis-brancos».

KAREN MUIR

F. C. PORTO – campeão nacional de andebol de onze

A surpreendente derrota do Almada frente ao Senhora da Hora (11-16) colocou a equipa do F. C. Porto na posição de virtual campeão nacional de andebol de onze, uma vez que os portistas derrotaram fácilmente o Oriental por 21-9.

O campeonato conclui-se hoje com a disputa da última jornada que engloba os seguintes encontros: F. C. Porto-Almada e Senhora da Hora-Oriental.

NATAÇÃO

A assombrosa Karen Muir bateu o seu «record» mundial

LINCOLN, NEBRASCA, 4 — (A. N. I.) — A sul africana Karen Muir melhorou ontem, pela terceira vez este ano, o «record» mundial dos 100 metros, costas, no torneio de natação disputado em Lincoln, no Estado do Nebrasca.

A nadadora sul-africana, que tem 15 anos, marcou 1 minuto e 6,9 segundos. O máximo anterior, de 1 minuto e 7,1 segundos, pertencia á canadiana Elaine Tanner.

A norte-americana Kay Hall, de 23 anos, que disputou a prova com Karen Muir, fez o percurso em 1 minuto e 7,5 segundos.

A sul-africana não fez o seu melhor tempo de sempre — pois esse é de 1 minuto e 6,4 segundos, máximo mundial pendente, que obteve em 6 de Abril, em Paris. Em Janeiro anterior tinha conseguido 1 minuto e 6,7 segundos no seu país, durante outro torneio.

A própria nadadora declarou, depois da prova, que «fizera um bom tempo, mas espera melhor».

Nos 200 metros, mariposa, homens, o californiano Mark Spitz, de 18 anos, que ambicionava vir a ser triplo vencedor de medalha de oiro, classificou-se em quarto lugar, com 2 minutos e 11 segundos — ao passo que o seu máximo mundial da modalidade é de 2 minutos e 5,7 segundos.

O melhor tempo foi registado por Carl Robpe, de 23 anos, da Pensilvania: 2 minutos e 9,8 segundos. Mas, não competiu na mesma série de Spitz.

TÉNIS

LEONOR SANTOS: primeira vencedora da taça «Junta de Turismo da Costa do Sol»

Continua, nos «courts» do Estoril, a realização da «Taça Junta de Turismo da Costa do Sol», que forneceu já alguns resultados decisivos, nomeadamente em relação a singulares senhoras (que terminou pela vitória de Leonor Santos sobre Peggy Briche, por 6-1 e 6-2).

Outros desfechos registados ontem:

Meias-finais de sing. hom.—João Lagos-Henrique Chaves, 6-0 e 6-0; Eduardo Osório-Pedro Vasconcelos, 6-0 e 6-1; pares hom.: Manuel Dinis e C. Gamel-Manuel Lousa e J. Botelheiro, 1-6, 6-3 e 6-2; Drobny e Appleton Figueira-Pierre e Michel Lezebure, 6-0 e 6-1; Joaq. Benito Garcia e Ribeiro da Cunha-Olívio Silva e Vasco Palmeirim, 6-2 e 6-4; Manuel Dinis e Carlos Gamel-António Noronha e Filipe S. Franco, 6-3 e 6-0; João Lagos e João Roquete-António Rui e Costa Duarte, 6-2 e 6-2; J. A. F. Benito Garcia e Ribeiro da Cunha-Pedro Vasconcelos e H. Chaves, 6-1 e 6-3.

O programa de hoje estabelece: Final de sing. hom., ás 17 horas, João Lagos-Eduardo Osório: meias-finais de pares hom., a partir das 18 horas, João Lagos e João Roquete-Carlos Gamel e Manuel Dinis; Drobny e Appleton Figueira-J. A. F. Benito Garcia. K. da Cunha; pares mistos — Peggy Briche-Pedro Vasconcelos, Claudine Arantes e Manuel Noronha; ás 19, final de pares homens.

Igualmente prosseguiram os torneios infantis, que forneceram os resultados indicados:

Manuel Vasconcelos-Luís Lisboa 6-1 e 6-1, Filipe Franco-Luís Branco, 6-3, 4-6 e 6-4; Miguel Arantes-José Damião, 6-2 e 6-2; Pedro Oliveira-Pedro Anjos, 6-1 e 6-4; João Lisboa-Ricardo Marques, 6-0 e 6-2; Luís Sena/Manuel Vasconcelos-Pedro Anjos/Luís Ricciaudi, 6-0 e 6-2; José Pedro/Luís Lisboa-Pinto Coelho/Vasco Melo, 6-3 e 6-3; Filipe Franco/Guedes Sousa-Rainer Farid /Jesus Gomes, 7-5 e 6-2; Ricardo Marques/J. Andersen- Manuel e Luís Dias, 6-2 e 6-3; António Rego/ /Luís Branco-Vasco Gama/António Palmeirim, 6-1 e 6-1; Isabel Rego-Isabel Lisboa, 6-2 e 6-3; Ada Maria Hereen-Eugénia Rego, 6-1 e 6-1.

ÚLTIMOS RESULTADOS DOS JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

Os encontros de futebol e basquetebol programados para ontem á noite, referentes aos V Jogos Juvenis do Barreiro, tiveram os seguintes resultados:

Futebol de nove — Escalão B — Reais, 1-Vila Viçosa, 0; Luso, 0-Ginásio, 3; Seixal, 3-1.º de Maio, 0 e Casalense, 1-Galitos, 0.

Basquetebol — Escalão C — Seixal, 21-Manuel de Melo, 7; Leais «A», 1-Real, 24; Leais «B», 9-1.º de Maio, 3; Serpa Pinto, 25-Estoril, 15; Europa, 31-Galitos, 2.

O Casalense ganhou o encontro que lhe competia realizar com o Ginásio, por falta de comparência deste.

CONCURSO HÍPICO DA FIGUEIRA DA FOZ

Na Figueira da Foz disputaram-se ontem mais algumas provas incluídas no concurso hípico daquela cidade, sendo as seguintes as classificações obtidas:

Prova Coronel Rhodes Sérgio — (12 obstáculos, 13 esforços) — 1.º, Ribeiro de Faria, no «Selecto», 4 pontos; 2.º, José António Cata, no «Caritú», 8.

Prova Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz — 1.º, tenente Pimenta da Gama, no «Cabinda», 0 pontos; 2.º, capitão José Sentieiro, na «Vaporosa», 0; 3.º, Francisco Lobo Guedes, na «Endiabrada», 0.

Prova Secretário da Aeronáutica (12 obstáculos) — 1.º, major Duarte Silva, na «Zawel», 600 pontos; 2.º, Jorge Teles, no «Zinga», 580; 3.º, capitão Costa Gomes, na «Lutina», 580.

Prova Camara Municipal da Figueira da Foz (Grande Prémio) (13 obstáculos e 16 esforços) — Classificação após «barrage» — 1.º, tenente Martins Abrantes, no «Mistral», 3 pontos; 2.º, tenente-coronel Cruz Azevedo, no «Sete», 4; 3.º, capitão Correia de Araujo, no «Ziwendo», 4.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CHAMUSCA no Café e Pastelaria IMPÉRIO, do Sr. Manuel M. Pernes.

O UNIÃO MADEIRENSE PROCURA TREINADOR

FUNCHAL, 4 — (L.) — O Clube Futebol União desta cidade, está a braços com o problema da orientação das equipas de futebol, com vista á próxima época.

Até ao momento, os dirigentes dos «unionistas» ainda não se pronunciaram quanto aos nomes que estão na «agenda» para serem contactados, a fim de treinarem as suas turmas de futebol. No entanto, sabe-se que nela figuram os nomes de Serafim das Neves, e Janos Zorgo, que na época passada treinou o Torriense.

Contudo, também existe a possibilidade de Humberto Silva continuar na orientação das equipas de futebol, tal como na época finda.

Apesar do mau começo (não se realizaram as provas da manhã) foram emotivas as provas de ontem dos «Nacionais» de remo

Apesar dos esforços desenvolvidos, não começaram sob os melhores auspícios, os campeonatos nacionais de remo que a Federação Portuguesa da modalidade fez disputar na albufeira da Barragem do Castelo do Bode em todas as categorias e classes.

Foi elevado o numero de concorrentes assinalando-se também a presença de participantes de Luanda e ainda do Náutico de Sevilha que compete extracampeonato.

As provas programadas para ontem de manhã não se realizaram por desistência de alguns dos concorrentes. No entanto as competições marcadas para a tarde foram todas disputadas e os resultados foram os seguintes:

JUNIORES — «Doublle-Scull» — 1.º, C. U. F.; 2.º, S. C. do Lobito.

«Yolle» 4 — 1.º, Gin. Figueirense; 2.º, C. U. F.; 3.º, C. Naval de Lisboa; 4.º, A. Naval 1.º de Maio.

«Shell» 8 — 1.º, Náutico de Sevilha; 2.º, Fluvial Portuense; 3.º, C. U. F.; 4.º, Galitos.

JUVENIS — «Skiff» — 1.º, C. Naval de Luanda; 2.º, Náutico de Sevilha; 3.º, A. Naval de Lisboa. O Sporting Caminhense desistiu.

«Shell» 2, com timon. — 1.º, Náutico do Guadiana; 2.º, Fluvial Portuense; 3.º, A. Naval de Lisboa; 4.º, C. U. F.

«Shell» 4, com timon. — 1.º, Galitos; 2.º, Sporting Caminhense; 3.º, Fluvial Portuense; 4.º, C. U. F.

SENIORES — «Skiff» — 1.º, C. U. F.; 2.º, C. Naval de Luanda; 3.º, Náutico de Viana; 4.º, A. Naval de Lisboa; 5.º, Náutico de Sevilha. A A. Naval 1.º de Maio desistiu durante o percurso.

«Shell» 2 com timon. — 1.º, Náutico de Sevilha; 2.º, Fluvial Portuense; 3.º, C. U. F.; 4.º, Náutico de Viana; 5.º, Galitos; 6.º, Infante D. Henrique.

«Shell» 4 com timon. — 1.º, Náutico de Sevilha; 2.º, Sp. Caminhense; 3.º, Galitos; 4.º, C. U. F.; 5.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.

«Yolle» 8 — 1.º, C. U. F.; 2.º, Clube Ferroviário de Portugal. A A. Naval de Lisboa desistiu.

Nesta primeira jornada foram atribuídos os seguintes títulos por clubes: Desportivo da C. U. F. (4), Fluvial Portuense (2), Sporting Caminhense (2), Galitos (1), Náutico de Viana (1), Naval de Luanda (1) e Náutico do Guadiana (1).

PUGILISMO

Em sua ultima reunião, a Federação Portuguesa de Boxe puniu o treinador do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», Agostinho Pacheco, com três meses de suspensão, devido a actos de indisciplina, recentemente verificados.

DESPORTO

ATLETISMO: II PORTUGAL-MARROCOS

RESULTADOS DE FRACO NÍVEL E CURIOSIDADE SOBRE O DESFECHO

• AS SEIS VITÓRIAS PORTUGUESAS FORAM REGATEADAS PELOS VISITANTES

Perante mais de cinco mil espectadores e com a presença do subsecretário da Juventude e Desportos, director-geral dos Desportos, encarregado de Negócios de Marrocos em Lisboa, e dos presidentes das Federações portuguesa e marroquina de atlétismo, disputou-se ontem, ao fim da tarde, no Estádio José Alvalade, que possui as melhores pistas do País, o II Encontro Portugal-Marrocos, primeira competição internacional do calendário nacional.

Ao cabo desta primeira ronda, os portugueses marchavam na vanguarda da pontuação (59-46) com 13 pontos de vantagem e seis títulos (110 barr., 400 m., martelo, altura, 5000 m. e comprimento), contra quatro dos marroquinos (1500 m., 100 m., peso e 4X100 m.).

Apesar de na equipa portuguesa terem faltado algumas boas «pedras» — José Galvão, Luís Fonseca e Silva, Marcenal Andrade e Carlos Sustelo — por se encontrarem lesionados, os segundos planos nacionais puderam preencher com êxito aquelas faltas e até, diga-se de passagem nalguns casos suprirem deficiências.

As marcas e os tempos registados, não são de um modo geral famosos, apenas há que salientar aqueles que os portugueses e os marroquinos obtiveram nas seguintes disciplinas:

(110 barr. — portugueses — 14,9 s.); (400 m. — portugueses — 48,2 e 48,6 s.); (100 m. — marroquinos — 10,5 e portugueses — 10,7 s.); (peso — marroquinos — 16,45 m.) e (5000 m. — portugueses — 14 m. 15,4 e 14 m. 24,6 s.).

É curioso registar que os atletas lusitanos, em relação aos seus adversários, apresentaram-se nesta competição mais diversificados, isto é, com um fundo mais amplo e daí, poderem, já na primeira jornada dominarem em várias disciplinas, tais como as barreiras, o lançamento do martelo, os saltos em altura e comprimento e na légua.

Em contrapartida, os marroquinos mostraram-se firmes especialmente, nas provas de velocidade pura (100 m. e estafeta 4X100 m.) e, ainda, no quilómetro e meio, prova em que os portugueses foram a negação absoluta, quer no âmbito da táctica, quer, também, no aspecto competitivo, onde nem sequer tiveram um lampejo de iniciativa para forçar os marroquinos (já que eram mais fortes) a mostrar a sua força e daí, cortar-lhes o ritmo habitual da prova.

Registe-se que na luta dos pontos, os portugueses obtiveram 40 dos 59 alcançados, em seis disciplinas; e os marroquinos, 21 dos 46 registados, em quatro especialidades. Isto dá-nos, sem dúvida, uma ideia da força das duas equipas e, sobretudo, da qualidade das «pedras» postas em acção.

Uma nota de muita curiosidade pode extrair-se deste apontamento — Alberto Matos e Manuel de Oliveira, que em 1967, em Rabat, tinham vencido os 110 barr. e os 5000 m. voltaram, agora, a repetir a façanha e com tempos, precisamente iguais — 14,9 s. e 14 m. 15,4 segundos.

Também, no caso marroquino, tivemos, um apontamento de interesse: Hadou, vencedor do quilómetro e meio, agora, com 4 m. 2,4 s. já o tinha sido o ano passado no seu país, mas com 3 m. 50,7 s.

Em valor técnico as melhores provas foram: a légua (com pontuações que vão desde os 912 a 851); os 400 metros (com pontuações que vão desde os 891 a 825); e depois num grau ligeiramente mais baixo os 110 m. barr. (com os dois tempos dos portugueses) 852 e 811 pontos; os 100 m. (com as marcas de El Mech e José Rocha) 892 e 846 pontos; e, finalmente, o salto em comprimento (com as marcas dos portugueses) 831 e 827 pontos.

As disciplinas que não atingiram sequer nível internacional foram os lançamentos do martelo e do peso, neste último caso temos de dar a excepção ao vencedor, o marroquino Akka (16,45 m.) 893 pontos; e a do quilómetro e meio, cujo vencedor, o campeão do Marrocos, registou um tempo muito baixo — 4 m. 2,4 s. (808 pontos).

Apreciando a acção dos atletas, há que dizer que dos seleccionados portugueses que cumpriram cabalmente a sua função, os de maior mérito foram: Manuel de Oliveira, Anacleto Pinto, Barceló de Carvalho, José Magalhães, Alberto Matos, José Rocha, Rui de Oliveira, Julio Fernandes, Cumura Imboá e Tavares Alves.

Do lado marroquino as figuras mais salientes foram: El Mech, Akka, Hammadi, Oukada, Ghislat, Hadou, Rijali e Hasnovi.

OS VENCEDORES

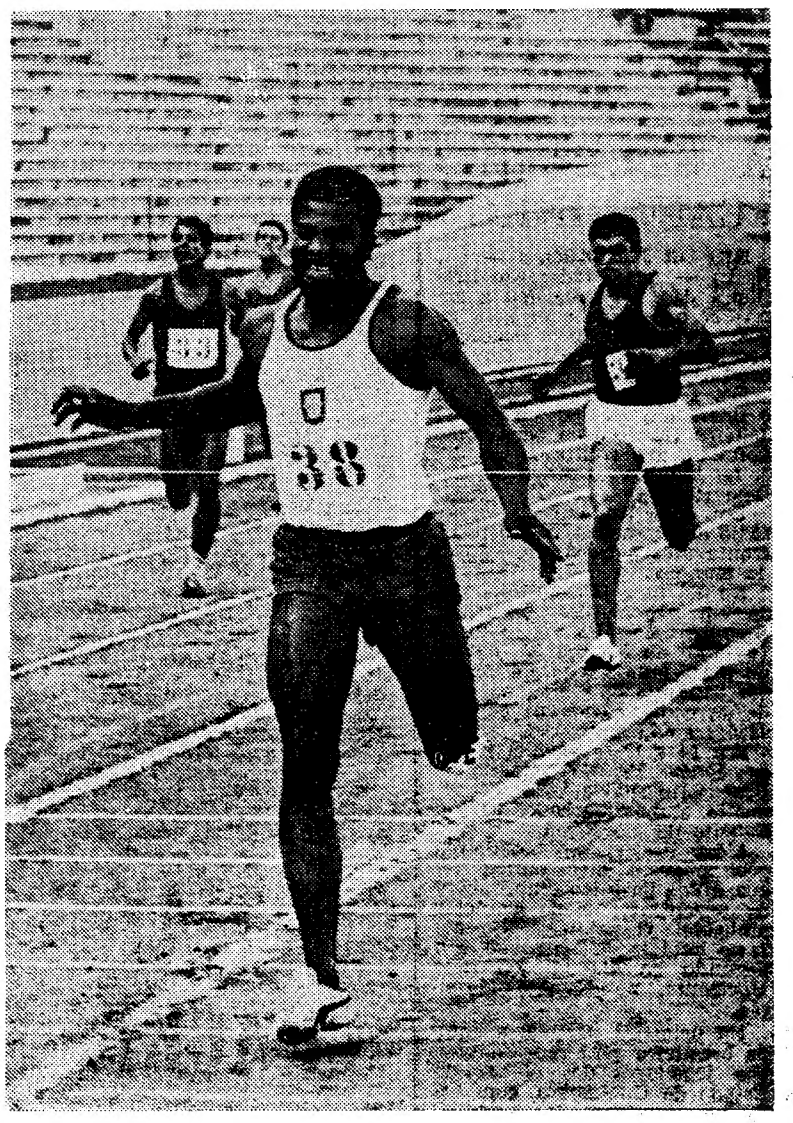
100 m — El Mech (M.) 10,5 s. (10,5).
400 m — Barceló de Carvalho (P.) 48,2 s. (49,6).
1500 m — Hadon (M.) 4 m. 2,4 s. (3 m. 50,7 s.).
5000 m — Manuel de Oliveira (P.) 14 m. 15,4 s. (14 m. 15,4).
110 m bar. — Alberto Matos (P.) 14,9 s. (14,9).
Martelo — António Alegre (P.) 47,30 m (58,18).
Peso — Akka (M.) 216,45 m (15,52).
Altura — Tavares Alves (P.) 1,84 m (1,86).
Comprimento — Rui de Oliveira (P.) 6,91 m (16,92).
4×100 m — Marrocos, 42,6 s. (42,4).

Entre parêntesis as marcas dos vencedores do encontro de Rabat, em 1967.

A LUTA DOS PONTOS

	Port.	Mar.
1500 m	3	8
110 m bar.	8	3
400 m	8	3
Martelo	8	3
100 m	5	5
Peso	3	8
Altura	6	5
5000 m	8	3
Comprimento	8	3
4×100 m	2	5
	59	46

Títulos:
Portugal — 110 m bar.; 400 m; martelo; altura; 5000 m; comprimento.
Marrocos — 1500 m; 100 m; peso; 4×100 m.



Barceló de Carvalho: brilhante vencedor da prova de 400 metros

Manuel de Oliveira comanda as operações, no decorrer dos cinco quilómetros, com Anacleto Pinto ainda em terceira posição

ADÃO (BRAGA) NO FUNCHAL

FUNCHAL, 4 — (L.) — O futebolista Adão Craveiro, que ultimamente jogou no Sporting de Braga, onde alcançou plano de evidência, deverá voltar, na próxima época ao futebol madeirense, porquanto foi contratado pelo Marítimo para ingressar nas suas fileiras.

...POR TROCA COM CARLOS

FUNCHAL, 4 — (L.) — Carlos jovem defesa do União do Funchal, que nas ultimas épocas se tem notabilizado no futebol madeirense, é pretendido pelo Sporting de Braga

Segundo consta nos meios desportivos desta cidade, o magnífico defesa deverá seguir brevemente para o Continente, a fim de prestar provas no clube minhoto.

ROSÁRIO (ex-Varzim) NO CONTINENTE

FUNCHAL, 4 — (L.) — O habilidoso extremo-direito do União do Funchal, que há duas épocas ingressou no Varzim e que na temporada passada foi dispensado pelo clube poveiro, deverá voltar para o Continente.

Rosário, que logo após a rescisão com o Varzim regressou ao Funchal, recebeu convites de uma agremiação da primeira divisão do Continente e de outros clubes da segunda divisão.

O futebolista está a estudar os respectivos, convites, sendo muito possível que brevemente embarque para a Metrópole.

DA MADEIRA PARA A SANJOANENSE

FUNCHAL, 4 — (L.) — O guarda-redes do Santacruzense, Bonfil, que esta época terminou o seu contrato com aquele clube, está a ser alvo do interesse de diversas colectividades.

Assim, segundo anuncia o «Jornal da Madeira», a Sanjoanense pretende a sua comparência, da S. João da Madeira é exclusivista, mas o Nacional da Madeira também está interessado no concurso do jogador, que hesita entre uma viagem ao Continente e o seu ingresso no clube funchalense.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA
CARGA AÉREA
TRÂNSITOS
Passagens Aéreas e Fretamentos
Secções especializadas
AGÊNCIA ABREU
LISBOA — Av. da Liberdade, 160

DESPORTO

O BRASIL PREPARA A SELECÇÃO «CANARINHO»

RIO DE JANEIRO, 4 — (A. N. I.) — A Confederação Brasileira de Desportos deu a conhecer o programa de sete jogos, a realizar pela selecção brasileira no período Novembro-Dezembro deste ano:

. Em 1 de Novembro, jogarão o Brasil e o México, no Rio de Janeiro (Estádio do Maracanã) voltando a defrontar-se no dia 3, no Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte.

Em 6 de Novembro, no Estádio do Maracanã, o Brasil defronta uma selecção do «Resto do Mundo».

No dia 10, o Brasil-Chile, ainda em negociações, para um encontro no Rio de Janeiro (Estádio do Maracanã), havendo um segundo jogo, no dia 13, em Santiago do Chile, no caso de se confirmarem as conversações ainda em curso.

Em 14 e 17, a agenda inclui os jogos Brasil-Alemanha e Brasil-Jugoslávia, respectivamente, ambos marcados para o Estádio do Maracanã.

Além destes, os brasileiros programaram dois outros jogos, ainda para Novembro, com os argentinos, e de carácter amigável. O primeiro, no dia 7, no Estádio do Maracanã, e o segundo no dia 11, em Belo Horizonte, no Estádio Mineirão.

Na primeira partida, a equipa brasileira será representada por jogadores dos clubes do Estado da Guanabara, com base no Botafogo. No segundo jogo, será uma representação do Estado de Minas Gerais que defrontará os argentinos.

SOLNADO E CAMILO «CRACKS» DE FUTEBOL

As equipas representativas dos Teatros Villaret e Monumental deram ontem uma notável lição de futebol. Melhor: de bom humor futebolístico, com cada qual a tentar arrancar do publico que acorreu ás instalações do C. I. F. as melhores gargalhadas, ou não fossem as duas turmas capitaneadas pelo fabuloso Raul Solnado e pelo popular Camilo de Oliveira

A PARTICIPAÇÃO DO BENFICA NO TORNEIO DE BUENOS-AIRES

BUENOS AIRES, 4 — O Sport Lisboa e Benfica e o Bayern de Munique vão dar o sabor intercontinental ao torneio pentagonal que se começa a disputar no dia 11 em Buenos Aires.

Malograram-se as diligências para se conseguir que outros clubes europeus competissem com as equipas argentinas e brasileiras.

O Nápoles declinou o convite, porque pensava não poder proporcionar exibições suficientemente fortes, ao passo que o Vasas, da Hungria, não pode aceitar o convite por causa dos problemas dos «vistos». O Bayern foi o clube indigitado para substituir o Vasas.

As outras equipas que tomam parte na competição são o River Plate e o Boca Juniores, ambos da Argentina, e o Santos, do Brasil.

JOSÉ ÁGUAS assinou pelo LEIXÕES

Finalmente, tudo se acertou: com o acordo pleno entre as duas entidades (Leixões e José Águas) o famoso ex-comandante da avançada benfiquista é o novo técnico de futebol da colectividade de Matosinhos.

José Águas firmou, ontem, o respectivo compromisso: o contrato fixa oitenta mil escudos de «luvas» anuais, oito mil escudos de vencimento mensal e prémios idênticos aos dos jogadores leixonenses.

A apresentação de José Águas aos seus novos pupilos terá lugar no próximo dia 16, iniciando-se os treinos logo na manhã do dia seguinte.

EUSÉBIO VOLTOU A LISBOA

Eusébio Ferreira, o famoso futebolista do Benfica e da Selecção Nacional, voltou esta manhã a Lisboa, depois de umas férias passadas junto da família, em Lourenço Marques.

Vinha acompanhado da esposa e da filha, e foi aguardado no aeroporto por muitos amigos e alguns colegas.

O popular futebolista, que já se encontra restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido, há semanas, vai iniciar a sua preparação com vista á próxima época de futebol, fazendo já parte da comitiva do seu clube que excursionará pelas Américas.

«RECORD» MUNDIAL NÃO HOMOLOGADO

LINCOLN, 4 — (F. P.) — A equipa da estafeta 4×200 metros livres, feminina, de Arden Hills, bateu o seu próprio «record» mundial, conseguindo a marca de 8 m 46 s 2/10. O anterior «record» era superior em dois décimos de segundo. A equipa é formada por Debbie Meyer, Linda Williams, Victória King e Sue Pedersen.

No entanto, a marca não será homologada porque a Federação Internacional não reconhece esta especialidade.

ARTUR ADRIANO AIRES

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Laura Santos Costa Aires, Manuel Artur Aires, Berta Ferreira da Cunha Aires, Maria Ruth Aires da Fonseca e seu marido David António da Silva Fonseca, Artur Augusto Alves Costa, Rui Lúcio Costa Gomes e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 5 às 11 horas, saindo da Basílica da Estrela para seu jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO — Telefone 53 41 67

PROBLEMAS DE CAÇA

A propósito dos locais e das condições em que é permitida, no Sul, a caça das rolas, o sr. Otílio Nobre Colaço Guerreiro manifesta o seu desacordo — «Diário de Lisboa», de 22 de Julho — quanto às distâncias delimitadas para a caça a esta espécie e que são, em resumo: em todos os terrenos compreendidos numa faixa da largura máxima de 200 passos, a contar da orla para o interior dos montados, pinhais e outras matas; idem, ao longo de cada um dos lados dos caminhos públicos; em todos os terrenos de restolho, nos rios, ribeiras e lagoas, suas ilhotas ou partes secas do leito e numa faixa da largura máxima de 200 passos ao longo de cada uma das margens destes cursos de água, assim como à volta das eiras. Estas, em suma, as condições em que tem sido, nos últimos anos, permitida a caça às rolas em cerca de meia centena de concelhos da área da Regional do Sul, variando grandemente nos restantes.

A diminuição de 200 para 50 passos de distância viria, parece-nos, em primeiro lugar, provocar aglomeração de espingardas, como o sr. Colaço Guerreiro aliás afirma, não evitando, como agora não evita, as transgressões. E quanto à permissão da caça às rolas «apenas junto das águas», onde as rolas e as perdizes poderiam ser fuziladas ao pousarem na árvore mais próxima da bebida, o que é antidesportivo, ou no bebedouro, ao dessedentarem-se, as segundas, o que constitui transgressão grave, não parece ser muito adequado a «caçadores pròpriamente ditos ou desportistas», mas sim a «utentes das licenças de caça ou caçadores assassinos», como, aliás, muito acertadamente, o sr. Colaço classifica certos «cavalheiros».

As transgressões não se evitam só porque se reduzem as áreas onde possa caçar-se. É questão de educação, em primeiro lugar, de fiscalização, em segundo. Quanto a nós, optamos pela proibição total da caça à rola junto da bebida ou a menos de 200 metros de distância da água.

Não esqueçamos, finalmente, que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, que podem ser caçadas de harmonia com o disposto no art.º 74.º do respectivo Regulamento nos terrenos e pelos processos em que é autorizada a caça da rola, é permitida apenas à espera, sem rede nem cão, e que os caçadores não podem, legalmente claro, sob pena de multa de 200$00 a 500$00 deslocar-se dos locais das esperas com as armas carregadas. E com elas descarregadas não se podem matar, pelo menos a tiro, coelhos, lebres e perdizes. Não se cumprem tão inteiramente como seria de desejar as disposições legais aplicáveis à caça das rolas? Os autos de transgressão levantados elucidam-nos suficientemente de que realmente não se respeitam. Mas esse caso é de educação que não pode insuflar-se a toda a gente com redução da área da caça, pela maior ou menor distância das espingardas dos locais onde esta caça é permitida. Já temos visto caçar de salto em linha, 8, 10 e mais dos tais assassinos, ao largarem o local das esperas em direcção aos carros.

NABAIS DA CUNHA

OPERÁRIO DE BUARCOS ATROPELADO MORTALMENTE PERTO DE ALCOBAÇA

LEIRIA, 4 — Cerca da meia-noite de ontem, no sítio dos Candeeiros, Benedita, Alcobaça, na estrada Lisboa-Porto, ocorreu um acidente em que perdeu a vida um homem que, acompanhado de dois amigos, se dirigia a Santarém, num automóvel.

Tendo-se verificado uma avaria no carro, houve que a remediar em Rio Maior, aonde os viajantes se deslocaram num táxi. Regressados ao local onde ficara a viatura avariada e quando agradeciam ao motorista do carro de aluguer, deu-se então o desastre. Ao atravessar imprudentemente a estrada, o sr. Manuel Mendes dos Santos, de 52 anos, casado, operário fabril, residente no Alto do Forno, em Buarcos, foi colhido por uma furgoneta pertencente á firma Omovel, Ld.ª (Sociedade de Frutas do Oeste), de Torres Vedras, conduzida pelo sr Raul Soares Dores, de 35 anos, casado, residente em Curvel, Carvoeira, Torres Vedras.

A vítima foi transportada ao Hospital de Leiria numa ambulancia dos bombeiros desta cidade, tendo chegado já sem vida, pelo que o cadáver foi removido para a casa mortuária daquele estabelecimento hospitalar.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Motociclista contra ciclista

No sítio de Gandara de Além, Carvide, numa curva da estrada, uma motocicleta conduzida pelo sr. José da Silva, de 44 anos, casado, residente em Chãs, freguesia de Regueira de Pontes, foi chocar com a bicicleta tripulada pelo sr. José da Silva Marques, de 35 anos, casado, jornaleiro, residente no Outeiro da Fonte, da mesma freguesia.

Transportados ambos ao Hospital de Leiria, aí ficou internado o segundo, com ferimentos de certa gravidade, enquanto o causador do acidente, depois de tratado recolhia a casa

Intoxicação medicamentosa

Acusando forte intoxicação medicamentosa, recolheu a um quarto do Hospital de Leiria, o sr João Marques Ribeiro, de 45 anos, casado, proprietário, e oficial de diligências no tribunal desta cidade, onde reside na Rua Henrique Sommer.

A intoxicação foi motivada pela ingestão de elevada dose de suporíferos.

O CORTEJO DO LINHO DAS FESTAS GUALTERIANAS

GUIMARAES, 4 — Continuam a chegar a esta cidade muitos forasteiros, atraídos pela fama dos Festejos Gualterianos grande cartaz de Guimarães

Durante a manhã, as bandas de musica percorreram de novo as artérias ornamentadas, dando concertos em coretos dispersos pela cidade.

A meio da tarde começou a desfilar o sempre original e gracioso Cortejo do Linho a que os camponeses das freguesias, em elevado numero, os grupos folclóricos da região e as bandas de musica, emprestaram grande animação.

O cortejo, com numerosos carros descritivos das várias fases da cultura do linho, concluía com o grande Carro do Bragal, tendo sido aplaudido por milhares de pessoas que assistiram ao seu desfile através das ruas.

Findo o cortejo, continuaram as demonstrações folclóricas por toda a cidade. À noite continuam os festivais em quase toda a cidade com as suas lindíssimas iluminações, havendo concertos musicais e sessões de fogo de artifício.

Amanhã, ultimo dia das festas, haverá, de manhã, solenidades religiosas; á tarde, um cortejo histórico, que está a ser aguardado com viva expectativa; e, á noite, a deslumbrante Marcha Gualteriana.

SIMBÓLICAS CERIMÓNIAS DO 62.º ANIVERSÁRIO DO F. C. PORTO

PORTO, 4

O F. C. Porto prosseguiu, hoje de manhã, as comemorações do seu 62.º aniversário.

Perante elevado numero de associados e com a presença da maioria dos seus corpos gerentes, foram depostos ramos de flores no tumulo do fundador do clube, José Monteiro da Costa (no cemitério de Agramonte) e na campa rasa do antigo «internacional» Artur de Sousa («Pinga»). Foi, também, inaugurado o mausoléu do clube no mesmo cemitério. Nas trsê cerimónias usou da palavra o presidente da direcção, sr Afonso Pinto de Magalhães. Em nome dos atletas, falou o sr. António Mota Freitas. Na cerimónia inaugural do mausoléu estiveram presentes cinquenta atletas, sendo transportado para o mesmo cemitério. Nas três cerimónias do campo da Constituição e, ainda, um facho olímpico conduzido pelo atleta do clube Manuel de Sousa.

Além disto, ficou depositado naquele mausoléu o corpo do jogador «internacional» Acácio Mesquita, esperando-se agora que o mesmo possa acontecer com Artur de Sousa, cuja trasladação não se pode efectuar ainda. Fez-se a chamada dos cinco sobreviventes da equipa do clube que venceu o primeiro Campeonato de Portugal, em 1922 — Lino Moreira, Alexandre Cal, Julio Cardoso, João Brito e Floriano Pereira — que se encontravam presentes.

Na sede do clube foi depois, inaugurada a galeria dos 66 «internacionais» e distribuído o livro com as suas fotografias da autoria do jornalista desportivo Rodrigues Teles. A seguir foi prestada na sala dos troféus uma homenagem aos cinco componentes da equipa de 1922, ainda vivos, sendo-lhes entregues medalhas comemorativas. O velho atleta Floriano Pereira ofereceu, então, ao clube, a medalha em que tinha mais estimação: a correspondente á vitória na «Taça José Monteira da Costa».

MUITO ENTUSIASMO NA CORRIDA DE ONTEM EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 4. — Numerosa assistência, entre a qual muitos estrangeiros, registou a corrida de ontem á noite no tauródromo local, em que actuaram os cavaleiros José Mestre Baptista e José Lupi, o espada Amadeu dos Anjos e os forcados amadores do Colégio Nun'Álvares, de Tomar.

Mestre Baptista lidou com galhardia e saber o primeiro e o quarto touros da noite, cravando naquele um excelente ferro curto e um comprido também magnífico. No ultimo touro, teve dois bons ferros curtos e dois compridos, sendo premiado com volta ao redondel, musica e muitas flores.

No seu primeiro touro, José Lupi conseguiu, com algum brilho, dois curtos e três grandes, mas o segundo animal não o ajudou, por muito parado.

O espada Amadeu dos Anjos lidou dois touros aguerridos, embora de pouca corpulência, e fez com eles uma boa actuação de capote e arriscado trabalho de muleta, tendo merecido as ovações recebidas.

Bom trabalho tiveram também os forcados, especialmente na segunda e na terceira das quatro pegas que fizeram, pelo que mereceram os estrondosos aplausos com que foram premiados pela assistência.

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

Para uma visita oficial á Alemanha Federal, a convite do seu colega daquele país, seguiu esta manhã, por via aérea, para Munique, o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações.

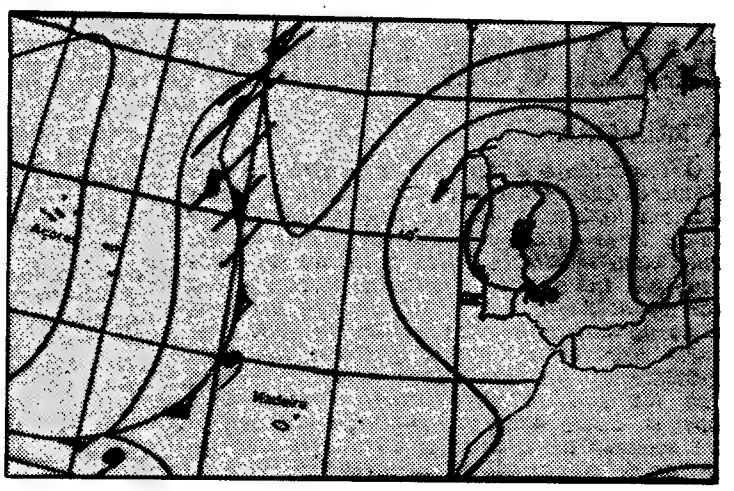
Este membro do Governo, que permanecerá ali cerca de uma semana, foi acompanhado da esposa, do sr. eng.º Guimarães Lobato, suplente do ministro na Conferência dos Ministros de Transportes da Europa, e ainda pelo chefe do seu gabinete, sr. Juvenal Coutinho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 35°; mínima: Viseu, 1°

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 18°; na atmosfera, 21°,3



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 5 — A massa de ar transportada na circulação da depressão centrada sobre a Península Ibérica tende a adquirir alguma instabilidade.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO, ALTERNANDO COM BOAS ABERTAS. VENTO FRACO, TORNANDO-SE MODERADO PARA A TARDE JUNTO AO LITORAL. POSSIBILIDADES DE AGUACEIROS DISPERSOS. NEBLINA MATINAL.

SOL Amanhã: Nascer ás 6 e 41 Ocaso ás 20 e 44

PREIA-MAR: Dia 4 — 12 e 30 (3,4 m). Dia 5 — 1 e 10 (3,4 m); 13 e 49 (3,6 m). Dia 6 — 2 e 23 (3,6 m); 14 e 41 (3,9 m). BAIXA-MAR: Dia 4 — 5 e 50 (1,5 m); 18 e 40 (1,5 m). Dia 5 — 7 e 09 (1,4 m; 19 e 50 (1,3 m). Dia 6 — 8 e 02: (1,3 m); 20 e 48 (1,1 m).

Dia 8 Dia 16 Dia 23 Dia 30

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 205/68

Faz-se saber que no dia 30 de Agosto de 1968, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 211/68—CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES PROVISÓRIAS NO BAIRRO DA MUSGUEIRA-SUL — 4.ª FASE», de licitação de 2.037.956$00 (Proc. n.º 134/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 50.950$00 o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 30 de Julho de 1968.

O Presidente
António Vitorino França Borges

ENGENHEIRO

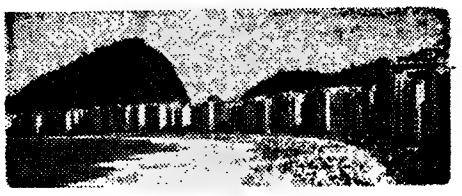
CARLOS SANTOS DA COSTA FREIRE

FALECEU

Maria Henriqueta Pedroso Rosa Rodrigues da Costa Freire e sua filha Maria da Conceição Rodrigues da Costa Freire, sogros, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, genro, cunhado, sobrinho, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério de Salvaterra de Magos.

AGÊNCIA MAGNO (Telef. 534167)

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

DUAS REALIDADES

PARA QUE VENHA O LEITOR E ESCOLHA

A PRIMEIRA

- O importante é ter um encontro com o Universo que cresce nas mãos inspiradas deste homem humilimo que dá pelo nome de Geraldo Teles de Oliveira. Isto depois de ter vivido meio século na busca inutil do seu não-sei-quê indefinido, enquanto percorria um ror de actividades rusticas, se não urbanas, nisto de serrar madeira, cuidar de bois, misturar argamassas, lavrar a terra, bancar o mascate, ajudar á missa, sei lá que mais. Assim foi vivendo encontrando compensação apenas, entre duas talagadas de cachaça — no soletrar as aventuras sertanejas dos folhetos de cordel tão povoados de crime e de morte. Geraldo Teles de Oliveira nasceu em Divinópolis, no Estado de Minas Gerais. Por lá casou, e teve filhos que andam, sabe lá onde, pelos infortunios do Mundo. Enviuvou. Conheceu os profetas do Aleijadinho. E um dia por estar vivendo no meio de velhas árvores, e porque tinha á mão um canivete (hoje já tem um formão e um ferro de pua) resolveu arrancar a casca de um tronco decepado para naquele cerne humido passar maciamente os dedos no desejo de o transfigurar em vida reivindicativa.

— Quis ter poder de ser o Deus daquele tronco, disse-me ele, sorrindo. E meteu mãos á obra. Com o tal canivete. Abrindo na madeira estradas, ladeiras, serranias, abismos, que povoou com aquela multidão de duendes que trazia dentro da cabeça. As cantigas que ouvira. Os versos que lera. As misérias por que passara. As cobras que não matara nas matas. Os corpos de todos aqueles porque rezara nos velórios da fome. E as estrelas implacáveis o inspiravam lá do alto...

Isto foi em 1966. Agora dois anos passados, cinquenta após ter chorado as lágrimas de ter nascido, Geraldo Teles de Oliveira relembra a eterna pergunta que por tantas vezes fizera a si próprio: — Para quê, meu Deus, para quê?

Mas afinal tinha um destino. Talhar a madeira. Dar-lhe alma para perpetuar o sofrimento e o desespero dos homens. De homens como ele nascidos, criados e perdidos nos sertões da sua terra. Hoje tem uma obra. Criada em troncos que atingem por vezes dois metros de altura e desbastados em labirintos onde surgem ex-votos, raizes, pássaros, cangaceiros, soldados, padres, anjos e demónios, negros e índios, brancos carregando armas, símbolos, cruzes, machados e punhais em movimentos sinuosos em espaços abertos que vão de lado a lado e que, na imaginação de Geraldo Teles, são preenchidos por coloridos fachos de luz que vêm do Céu e do Inferno.

Vejam os títulos de algumas das suas obras: «Dançador de Moçambique com bastão de caravana». E esta visão de piedade: «Igreja de São Vicente». E este desespero de humilhados «Alto-Forno Inglês». E «Tribo de Bugres onde se adivinha o eterno caminhar dos injustiçados.

Leitor: Geraldo Teles de Oliveira tem hoje cinquenta e quatro anos. Não sabe se é artista, ou se é sequer, à sua maneira, um poeta. E como não o sabe, é por isso mesmo que o é. Com aquela força que existe em todos nós de nos julgarmos deuses.

SEGUNDA

Hoje existe a poesia de uma letra só. Vi ontem um amigo meu, o Castro-Puga, ficar em delírio manso diante apenas de um A, um simples a maiúsculo, admiràvelmente plantado numa folha de «couché», impresso sem a menor falha, marcado por tinta maciça, compacta, distribuida sem uma ruga. Sim, vi o Castro-Puga durante sessenta minutos contados pelo meu cronómetro descobrir naquele A almas e alfas de rosas alvas na alvorada da poesia nova. Confesso que fiquei em êxtase. Hoje de manhã, porém, tive ocasião de verificar que o fenómeno existe e não só entre poetas concretos. Que me perdoem o paralelo mas vi esta manhã o mais inteligente dos vira-latas, o Bocó, *cair em idêntico estado de hipnose, fascinadopor uma simples pedrinha, redondinha como um ó. O* Bocó *empolgava-se. E tal como o Castro-Puga, rabinho espetado e hirto, via naquela pedrinha em o o começo e fim de* osso. *Osso, ócio, ópio, óbito. Puro concretismo.*

José Paulo Pais, nome importante da moderna poesia no Brasil escreveu recentemente um livro intitulado Anatomias. *Julguei, pobre de mim, que não ia entender (perdoem a gíria talvez excessiva) bulhufas. Mas não. Não encontrei a menor dificuldade na compreensão dos textos. Nem eu, e muito menos o leitor (quando digo leitor entenda-se que me refiro tanto ao sexo feminino como masculino). Vejam, por exemplo, este* Epitáfio para um banqueiro:

N E G O C I O
E G O.
O C I O
O.

Bacaninha, não é mesmo? Agora esta deliciosa receita brasileira À moda da casa:

F E I J O A D A
M A R M E L A D A
G O L E A D A
Q U A R T E L A D A

E para encerrar as transcrições com o seu exacto arranjo gráfico, aí vai este magistral suicídio revelado em Descartes às avessas, *aproveitando o* Cogito ergo Sum:

C O G I T O
E R G O
P U M !

Bem. Não me atrevo a insinuar que estas transcrições revelem forte dose de humorismo. Não, no negócio não entra galhofa. O concretismo existe. Portanto, pum, quero dizer, respeitemo-lo fazendo o possível por compreendê-lo. Nos soterrados templos do simbolismo a poesia já era para raros apenas, como queria Mestre Eugénio de Castro. Já nesse tempo um outro poeta — e grande, no duro, — afirmava que poesia não se faz com ideias mas com palavras. Hoje, portanto, já se vai mais além. Mais além do próprio José Paulo Pais com as suas anatomias. *A poesia da simples letra. O A em papel «couché», por exemplo, que pôs no cérebro do meu amigo Castro-Puga, — todas as palavras encadeadas em A e que formam o novo exército de um novo estilo de poesia. Mas enfim, eu ainda, entre os mortos, vou ficando com o Fernando Pessoa, a quem* Le Monde, *de Paris, chamava, na semana passada, um dos três maiores poetas nossos contemporâneos. Vocês leram, não é?*

Barra, Julho de 68

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

DÉCIMO ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS TIPÓGRAFOS DO DISTRITO DE AVEIRO

AVEIRO, 4 — Comemora-se hoje nesta cidade o décimo aniversário da fundação do Sindicato Nacional dos Tipógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro. Preside ás celebrações deste aniversário o delegado do I. N. T. P. no distrito, dr. Corte Real, estando também presentes o presidente da Federação dos Sindicatos dos Tipógrafos, presidentes dos Sindicatos congéneres do Porto e de Coimbra, e ainda os presidentes dos Sindicatos de outras actividades do distrito de Aveiro.

O programa das comemorações incluiu missa celebrada na igreja da Vera Cruz, passeio pela ria e almoço de confraternização num restaurante desta cidade. Compareceu elevado numero de tipógrafos, tendo-se, durante o almoço, procedido á imposição de emblemas.

«QUERO-TE VERDE

O CAMPO DE LISB

A POUCOS MINUTO

O lisboeta sempre gostou do campo. Como não precisa de afastar-se muito para gozar o fresco das árvores, ei-lo ao domingo marinhando pelas baixas colinas de Monsanto (a mais alta tem 218 metros), onde arranja temporàriamente um poiso e instala os cestos do farnel, pronto a esquecer por umas horas a cidade do seu ganha-pão.

Um sólido pequeno-almoço nas margens quase citadinas da ribeira do Jamor. Este é o campo de menos recursos

Mas Monsanto é apenas um exemplo entre vários. Rente á saída norte da capital, em terrenos perto do aeroporto, armam-se grandes piqueniques colectivos com acmopanhamento de rádio portátil. Outro local meio ainda tão citadina das proximidadesí, fica na Cruz Quebrada, junto á ribeira do amorJ, num eucaliptal que sucessivos domingos juncaram de lixo.

Quer isto dizer que nem todos os lisboetas, legítimos ou de adopção (mas mais estes, como é lógico), se interessam pela praia. Muita gente acha a beira-mar demasiado cosmopolita, devassada, «pouco própria». E há quem pura e simplesmente deteste apanhar sol. Daí a invasão dos espaços verdes, que alguns arquitectos paisagistas dizem dever ser alargados para além dos limites actuais.

Uma menina num baloiço

Montes Claros, 10 da manhã. Um baloiço improvisado numa árvore e sobre o baloiço uma menina de 5 anos.

— *Como te chamas?*
— *Helena Maria.*
— *Quem fez o baloiço?*
— *Foi o meu papá.*
— *É «giro».*
— *Pois é. Tem estas cordas e este ramo para eu me sentar, e depois tem um casaco por baixo de mim, assim não me magoa, já viu?*

O pai sentou-se numa pedra a ler o jornal. A mãe está deitada, trouxe a respectiva manta e outras coisas (por exemplo: o farnel), e de vez em quando diz para a menina:

— *Leninha, faz o balanço para a frente, olha que bates na árvore!*

Passam automóveis na estrada. A menina entretida com o baloiço, não dá por eles. O pai também não. «E esta?», pensa consigo, mergulhado na leitura do jornal. «O Rockefeller favorito das eleições!» A mãe fecha os olhos. Está-se tão bem aqui... Se voltassem para Lisboa de carro (mas vieram num «dois pisos» da Carris), em cinco minutos punham-se na Rotunda.

Refrescos, amendoim e tremoço

Há nove anos e pico que o sr. Daniel Pereira, vendedor ambulante, frequenta os meandros bucólicos de Monsanto.

— *E safa-se, sr. Daniel?*
— *Vamos andando, vamos andando...*

Vende c
amendoim, t
abóbora, que
movido a pe
um ajudante
lor não há
para atende
— *Sanduic*
Então não
O homem
Responde:

«Raul olha

GRANDE ÊXITO DA «OPERAÇÃO SORRISO» EM FRANÇA

BORDEUS, 4. — (F. P.) — O primeiro dia da «Operação Sorriso», organizado pelo Centro Regional dos Jovens Agricultores, teve grande êxito, nos diversos departamentos do Sudoeste.

Um «stand» de provas de abrunhos, pêssegos, mel, aguardente, champanhe e vinhos foi instalado na estrada nacional e os automobilistas que se detiveram a provar os artigos oferecidos e que depois fizeram compras provocaram uma «bicha» de um quilómetro de comprimento.

Nas Landes, eram oferecidos frutos, «fois gras» e vinhos... com sorriso e os automobilistas, depois de provarem, compraram. Todos levaram também folhetos a explicar a acção dos jovens agricultores e a dar informações sobre a região e seus principais produtos.

...ERDE, VERDE...»

E LISBOA

MINUTOS DO CENTRO

...nço pa-
...ates na
... estra-
... com o
... O pai
..., pensa
... leitura

Vende cervejas, laranjadas, amendoim, tremoço e pevides de abóbora, que traz num carrinho movido a pedais. Acompanha-o um ajudante: em tardes de calor não há mãos que cheguem para atender a freguesia.

— *Sanduíches, ó sr. Daniel.*

...ra do Jamor. Este é o campo inventado pela gente

...er favo-
...ãe fecha
...n aqui...
...sboa de
...m «dois
...nco mi-
...tunda.
...oim
...que o sr.
...r ambu-
...neandros
...el?
...mos an-

Então não vende sanduíches?

O homem põe-se muito sério. Responde:

— *Eu cá só trago o que as pessoas procuram.*

O autocarro pára ali mesmo ao pé. Motorista e condutor vêm encostar-se a uma árvore.

— *Isto é bonito* — diz Fernando da Mota, portuense exilado em Lisboa. — *Há quinze dias foi uma loucura de gente.*

— *Mas á tarde vêem-se por aí autocarros parados, é o que vale* —, acrescenta Joaquim Janeiro Neves, alentejano.

Uma leitora de fotonovelas brasileiras espreguiça-se. A dois metros um casal idoso apura o ouvido: é o «Congratulation», cantado pela voz de Cliff Richard.

O falso campo

Gente com pouca imaginação, ou com pouca paciência e pouca imaginação, ou ainda com pouca paciência, pouco dinheiro e pouca imaginação, prefere o campo encostado ás casas da cidade. Um bilhete de eléctrico, tachos com comida, garrafão. A modéstia de recursos é notória.

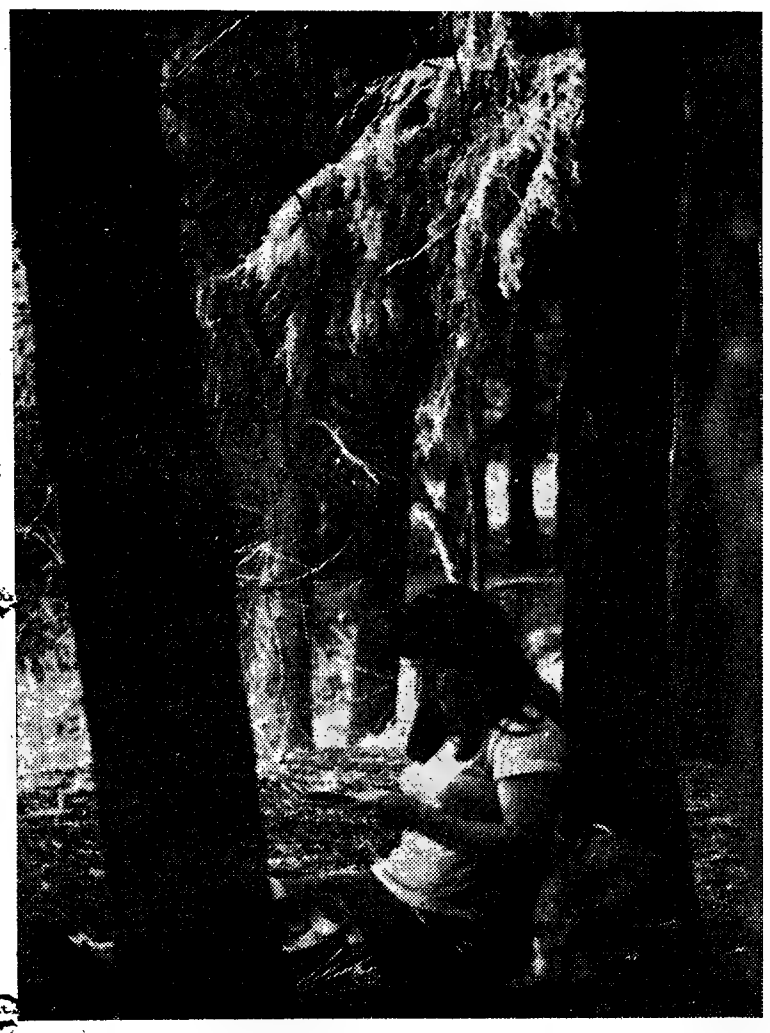
— *Faço um domingo com dez escudos, eu e a família* — confessou-nos o sr. Abílio Alves, sapateiro.

Ao lado da família Alves — mas como se estivessem a quilómetros de distancia — três senhoras jogam as cartas. A mais velha recorre de vez em quando a uma das companheiras.

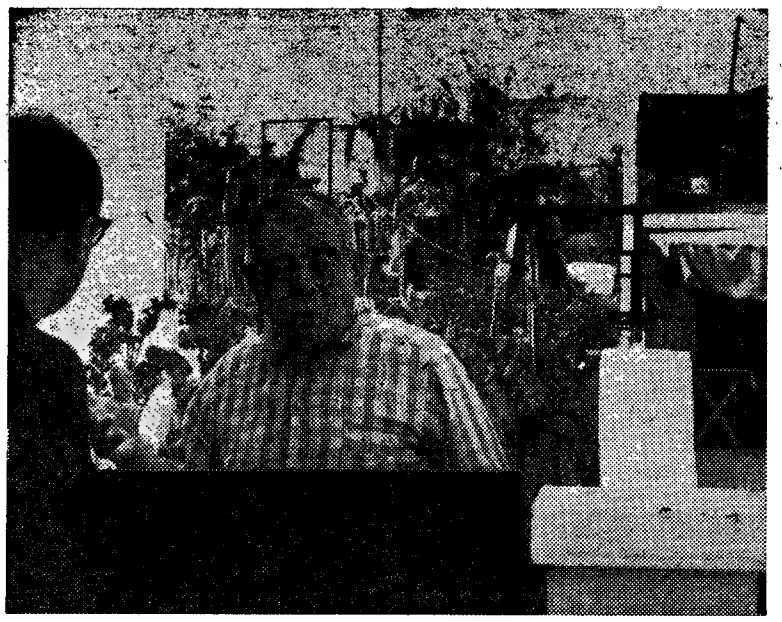
— *É o cinco ou o seis?*

Vê mal. Esqueceu-se dos óculos em casa. «Terá óculos?», pergunta o repórter sem abrir a boca.

O comércio ambulante cercou toda a zona. Apesar da época de defeso, há grande escolha de *souvenirs* desportivos. «Sport Lisboa e Benfica, Campeão Europeu», proclama um azulejo de plástico. A vinte minutos de eléctrico fica o centro da cidade, inimigo deste «campo» inventado.



«Raul olha Wanda bem nos olhos e pergunta — Tu me amas como eu te amo?»



O sr. Casimiro Bagarro, proprietário já de uma vivenda, á guisa de justificação

Um problema habitacional incompatibiliza os inquilinos do Bairro do Alto da Ajuda

No chamado Bairro do Alto da Ajuda há já muitos anos que os seus moradores têm vindo a alugar os anexos construídos por iniciativa própria. Pode dizer-se que em quase todas as casas vivem nesses anexos dezenas de famílias. Trata-se de mais um aspecto do complexo problema habitacional de uma cidade que vai crescendo constantemente...

Que acontece agora?

Decidiu o Fundo das Casas Económicas (Ministério das Corporações), construtor do mencionado bairro, pôr termo a uma situação nem sempre irrepreensível: alguns anexos, por exemplo, não oferecem as mínimas condições da habitabilidade. Deste modo, dezenas de famílias estão prestes a ficar sem tecto. E compulsivamente — caso não abandonem os anexos em determinado prazo.

Evidentemente que semelhante situação pôs os inquilinos dos anexos contra os proprietários das moradias (de renda resolúvel) do bairro. «Eles não estavam autorizados a alugar. Mas cobraram sempre as rendas, caladinhos, e agora que nos arranjemos...» — disse-nos uma mãe de três filhos.

Os proprietários defendem-se. O sr. Casimiro António Bagorro, por exemplo, diz-nos:

— Quando ocupei a minha vivenda, o quintal era uma série de socalcos. Autorizaram-me a construção de um anexo. Mais tarde, subaluguei-o. Os anos passaram, outros anexos foram sendo construídos por todo o bairro. Pensámos que o uso fizesse lei... Ninguém se opunha. As autoridades nada diziam. Agora, porém, o Fundo das Casas Económicas não quer. Não quer — e pronto! Eu, por mim, não ponho ninguém na rua. Isso é com a polícia camarária... Aguardo. Dizem que sou cínico. Quem? A família que vive no anexo. Nem os bons dias me dá, veja lá! Que eu sei tudo o que se vai passar, que estou feito com o Fundo, que sou um malandro... Eu deixo correr. Subaluguei o anexo na melhor boa-fé. Nunca pensei que viesse a acontecer o que está a acontecer.

Este é o ambiente, mais palavra, menos palavra, do Bairro do Alto da Ajuda. Terá de ser inteligente, compreensiva, a solução a tomar por quem de direito.

INTERNACIONAL CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS SOCIAIS E DIREITOS DO HOMEM

Seguiu esta manhã para Helsínquia, por via aérea a sr.ª D. Isabel Maria de Atayde, directora do Centro de Preparação de Pessoal do Instituto de Assistência a Menores, que vai participar naquela cidade, na XIV Conferência Internacional de Serviços Sociais e Direitos do Homem, na qualidade de relatora nacional.

Nesta conferência, que se realizará de 18 a 24 do corrente, e que é organizada pelo Conselho Internacional de Serviços Sociais, participarão 2400 delegados de cerca de 70 países.

ENTREGUES OS PRÉMIOS DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE FILUMENISMO

SINTRA, 4 — Durante um almoço no Parque Dr. Oliveira Salazar, nesta vila, foram entregues os prémios da Exposição Internacional de Filumenismo, organizada com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo local e que hoje se encerra, ás 23 horas, no Palácio Valenças.

Presidiu o sr. coronel Duarte Pedro, presidente do Município de Sintra, acompanhado pelo sr. Eduardo Rodrigues Cardoso, presidente da Comissão de Turismo, e assistiram vereadores, membros daquela comissão e representantes da Sociedade Nacional de Fósforos e da Fosforeira Portuguesa.

Foram atribuídos prémios a etiquetas portuguesas e estrangeiras, caixas e carteiras, e temática.

As medalhas para etiquetas portuguesas foram atribuídas a Armando Serrano, de Lisboa (1.º); Fernando Bastos Ferreira Marques, do Porto (2.º), e Ana Paula dos Santos Lima, de Tomar (3.ª). Por seu turno, os prémios para etiquetas estrangeiras foram entregues a Virgílio Eduardo Pires Gonçalves, da Amadora (1.º); José Brito dos Santos, de Lisboa (2.º), e António Duarte Teixeira, de Matosinhos (3.º).

Na secção de caixas e carteiras, foram premiados José João Ferreira Tavares Moreira, de Lisboa (1.º); Jorge Bau de Sousa, de Lisboa (2.º), e José Manuel Castanheira Silveira, de Lisboa (3.º).

Em temática, receberam prémios José Mesquita Pimentel, da Foz do Douro (1.º); Fernando Pereira Vicente, de Lisboa (2.º), e Fernando Emiliano Martins Cruz, do Porto (3.º).

AVISO AO PÚBLICO

Os estabelecimentos abaixo indicados, vulgarmente conhecidos por LOJAS

Dardo

comunicam aos seus clientes e ao público em geral que para proporcionarem aos seus empregados durante os meses de verão melhores possibilidades de utilização de descanso na praia, **passam a encerrar às 2.as feiras de manhã,** até 30 de Setembro.

Conciliam assim as legítimas aspirações dos seus colaboradores neste período do ano, com as da clientela que dispõe ùnicamente do sábado para efectuar compras.

Seguem as Lojas **DARDO** o exemplo dos principais estabelecimentos de venda ao público das grandes cidades turísticas do mundo, que, por imposição de importante sector da sua clientela e para servir o turismo nacional e estrangeiro, se mantêm **abertos aos sábados durante todo o dia.**

OLIPER - Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR - Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL - Av. Almirante Reis, 124-B
DINAMICA - Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR - R. 1.º Maio, 146-A (Ste. Amaro)

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

NOTA INTERNACIONAL

NIGÉRIA — PAÍS DIVIDIDO

A guerra nigero-biafrense, que há mais de um ano põe em confronto os ibos do sueste da Nigéria (Biafra) e as tropas federais dependentes de Lagos, atingiu proporções profundamente dramáticas que causam justificado alarme na opinião internacional.

Obstaculos vários, mas principalmente de natureza política, impedem o desenvolvimento de uma operação de auxílio aos refugiados da guerra, que continuam a morrer vítimas da fome e da doença.

Tendo declarado unilateralmente a independência em 30 de Maio de 1967, o Biafra dispôs-se a opor uma tenaz resistência ás tropas do general Gowon. Em breve, porém, o Exército federal infligiu pesadas derrotas aos homens comandados pelo coronel Ojukwu, ocupando as principais cidades do Estado secessionista.

Citada muitas vezes com o «bom exemplo» da colonização britanica, a Nigéria Federal apresenta uma espantosa diversidade étnica e religiosa. O norte é fundamentalmente dominado pelos Haussas, de religião muçulmana, que vivem quase exclusivamente do comércio. Os chefes haussas, que mereceram sempre especial atenção das autoridades britanicas, são verdadeiros magnates locais, fortemente conservadores e avessos a qualquer tipo de transformação que ponha em perigo as suas prerrogativas tradicionais.

Os negros do sul, politicamente mais evoluídos, subdividem-se em numerosas tribos de que os ibos constituem uma das principais.

Esta diversidade étnica constituiu o principal impedimento ao futuro brilhante, que muitos auguraram á Nigéria, após a sua independência, em Outubro de 1960. Com efeito, com um subsolo bastante rico e com um clima suficientemente diverso para permitir uma agricultura variada, a Nigéria dispunha, ainda, de um raro conjunto de técnicos formados, na sua maioria, em Universidades britanicas. É evidente, que o actual conflito nigeriano anula completamente a possibilidade de aproveitamento deste potencial material e humano.

Para além dos milhares de vítimas que a guerra tem causado entre a população civil, á repercussão internacional do conflito não é estranho o facto de grande parte da riqueza petrolífera do país estar situada em Biafra. A atitude neutral que, inicialmente, a Grã-Bretanha manifestou em relação ao conflito, acabou por ser superada pela necessidade de assegurar certos interesses ligados ao petróleo e garantidos pelo Governo federal.

A forma como se tem desenvolvido o auxílio militar ás duas partes beligerantes tem sido ditada por razões fundamentalmente políticas, pois se se processasse segundo um método de preferências ideológicas, certamente que a U. R. S. S. apoiaria os ibos, politicamente progressistas e cujas élites fizeram parte dos quadros dos partidos nacionalistas nigerianos.

P. C.

A CONVENÇÃO EM MIAMI

(Continuação da 1.ª página)

senador Everett Dirksen, tudo tem feito para manter os debates em rigoroso segredo. Mandou mesmo fazer uma busca na sala para eliminar possíveis microfones escondidos.

Mas a base deverá ser o Vietnam. Dirksen gostaria de uma posição relativamente firme, que apoiaria a acção da administração democrata de Lyndon Johnson no sudeste Asiático. Mas os dois principais candidatos — Nixon e Nelson Rockefeller — deixaram entender que prefeririam uma nota mais moderada. Ronal Reagan preferiria uma nota dura, correspondente ás suas teses conservadoras.

O governador Nelson Rockefeller chegou ontem a Miami, confiante no êxito. Afirmou pouco depois que a nomeação de Nixon como candidato republicano poderia dar a George Wallace o verdadeiro controlo da eleição presidencial.

Um informador de Nixon afirmou que este estava «divertido» com os prognósticos do governador, mas que triunfará rápidamente na próxima quarta-feira.

Algumas manifestações discretas vieram reforçar a confiança no campo de Nixon. O governador do Maryland, Spiro Agnew, que preside a uma das delegações-chave, deu a entender que poderia desistir a favor de Nixon. O governador do Massachusetts, John Volpe, disse também que a maior parte dos seus membros apoiarão Nixon.

Nos meios da Imprensa política americana, afirma-se que o antigo vice-presidente, Richard Nixon, deve ter assegurada a vitória. Acrescenta que o único problema da Convenção consiste na escolha de um candidato á vice-presidência. De qualquer forma, a escolha parece estar reduzida a dois nomes: John Lindsay, «mayor» de Nova York e Charles Percy, senador pelo Illinois.

Os peritos de Rockefeller prognosticam 535 votos para Nixon, na primeira volta do escrutínio, contra 350 do seu candidato e 100 a 200 para Reagan.

A maioria necessária é de 667 votos.

Situação dos candidatos

MIAMI BEACH (Florida), 4 — (A. N. I.) — Segundo a U. P. I. é a seguinte a situação dos candidatos á investidura, que precisam de 667 votos, na Convenção nacional do Partido Republicano:

- **Richard Nixon, 670 votos (sendo 203 prometidos e 467 indecisos).**
- **Nelson Rockefeller, 269 votos (132 e 137).**
- **Ronald Reagan, 171 votos (86 e 85).**
- **Harold Stassen, 1 voto prometido.**
- **Filhos favoritos dos Estados, 190 votos.**
- **Delegados não comprometidos, 32.**

George Wallace — candidato oficial do «Terceiro Partido»

SACRAMENTO (Califórnia), 4 — (A. N. I.) — O antigo governador do Alabama, George C. Wallace, foi oficialmente nomeado candidato á presidência dos Estados Unidos pela filial da Califórnia do «Terceiro Partido», pelo qual concorre á Casa Branca.

A candidatura foi decidida por unanimidade, na Convenção do «Terceiro Partido». E são quarenta os eleitores da Califórnia que garantiram a Wallace o seu voto, no acto eleitoral de Novembro.

O «Terceiro Partido» qualificou-se para a disputa das eleições com os democratas e os republicanos em Janeiro ultimo, ao conseguir mais de cem mil filiados.

Enterrado vivo num caixão durante 77 dias

S. JOSE (Califórnia), 4 — (F. P.) — Mike Shannon, um «barman», de 60 anos, foi desenterrado, ontem, depois de ter passado 77 dias num caixão a dois metros de profundidade. Afirmou ter batido o «record» do mundo desta especialidade, pertencendo o ultimo á sr.ª Patricia Haverland de Charleston (Virgínia Ocidental) que passou 64 dias, 18 horas e 41 minutos num tumulo semelhante.

Enquanto esteve soterrado, Shannon divertiu-se a ver televisão e a falar ao telefone com os amigos. Neste aspecto também bateu um «record», pois num dia fez mais de 500 chamadas.

Contribuição do actor Sammy Davis Junior para o «Poder Negro»

LONDRES, 4 — (A. N. I.) — Sammy Davis Junior, cançonetista e actor negro norte-americano que esteve em Londres, ofereceu cinco mil libras esterlinas (quase 400 contos) ao «Poder Negro» inglês.

Roy Sawh, um dos dirigentes do movimento, anunciou que este dinheiro (dado com a condição de não ser usado para aquisição de qualquer tipo de armas) seria utilizado na construção de um centro cultural para imigrantes de cor.

EXPOSIÇÃO FLUTUANTE ESPANHOLA

BARCELONA, 4 — (A. N. I.) — Uma exposição flutuante, destinada a promover a exportação de produtos espanhóis nos mercados latino-americanos, está a ser preparada em Barcelona.

O projecto consiste em acondicionar o navio-motor «Guadalupe», de 14 800 toneladas, e instalar no mesmo cerca de 300 «stands», nos quais serão expostos produtos espanhóis, desde maquinaria pesada a frutos agrícolas, livros, licores, aparelhos electrodomésticos e outros.

A exposição flutuante deve partir no Outono para o continente americano, para uma viagem que terá a duração de um ano.

CAMINHOS DE FERRO
S. Teotónio

Comunica-nos a C. P. que a partir de 25 de Julho p.º futuro todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para S. Teotónio-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

RECEIO NIGERIANO DE INTERVENÇÃO MILITAR FRANCESA

LAGOS, 4 — (A. N. I.) — O Governo de Lagos manifestou hoje ao encarregado de negócios francês na capital da Nigéria, Raymond Cesaire, a sua «preocupação» perante as notícias de que a França tencionaria intervir militarmente na guerra da Nigéria, ao lado do Biafra.

Em círculos geralmente bem informados afirma-se que Césaire foi convocado pelo ministro nigeriano dos Negócios Estrangeiros, dr. Okoi Arikpo, para explicar os rumores de que pára-quedistas franceses estacionados no Gabão estão prontos a intervir na Nigéria em qualquer altura.

Arikpo salientou ao encarregado de negócios que se acredita estarem a ser fornecidas ao Biafra armas francesas, transportadas por via aérea através de Libreville, capital do Gabão.

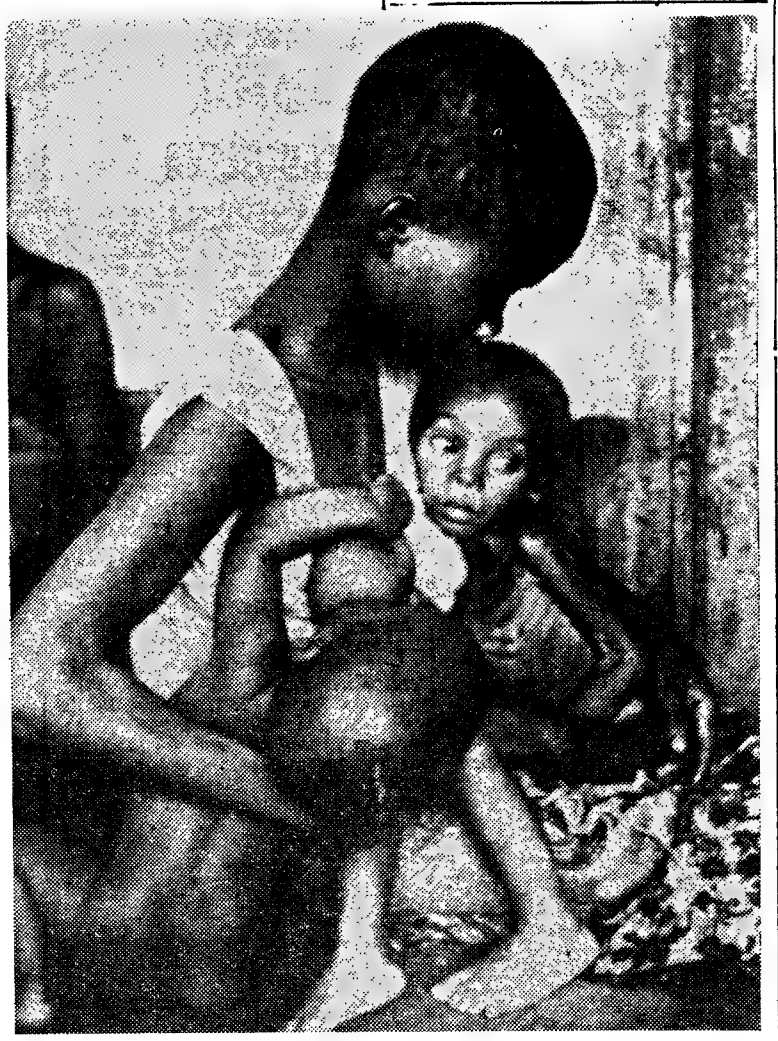
Supõe-se que o diplomata francês desmentiu as notícias e acrescentou que o recente reconhecimento do Biafra pela França se baseou unicamente em razões humanitárias.

Terminada a entrevista, o ministro nigeriano comunicou os resultados da mesma aos embaixadores da U.R.S.S., da Inglaterra e da Alemanha Federal.

A DELEGAÇÃO NIGERIANA CHEGOU A ADDIS-ABEBA

ADDIS ABEBA, 4 — (F. P.) — A delegação nigeriana chefiada por Anthony Enahoro chegou ás 5 da madrugada a Addis Abeba onde foi precedida ontem, pelo coronel Ojukwu, chefe do Governo biafrense.

A delegação nigeriana é composta por cinco membros e onze conselheiros técnicos e jurídicos.



«MADONNA DE BIAFRA»: assim foi designada pelo fotógrafo esta imagem colhida num campo de refugiados. A mãe amamenta um filho de cinco meses, ao mesmo tempo que segura nos braços uma filha que viria a morrer pouco tempo depois da foto ter sido tirada

DECLARAÇÃO DE CERNIK

BRATISLAVA, 4 — (F. P.) — Oldrich Cernik, presidente do Conselho, afirmou, numa declaração feita aos jornalistas checoslovacos, a necessidade de desenvolver e reforçar a actividade do Pacto de Varsóvia enquanto existir a N. A. T. O.

«Na situação actual, disse, não temos intenção de reduzir os efectivos do nosso Exército. Bem pelo contrário, reforçaremos o nosso potencial para proteger a fronteira ocidental».

«No domínio económico», acrescentou, «será necessário desenvolver a economia dos países socialistas para fazer face ao capitalismo».

DICIONÁRIO «HIPPIE»

NOVA YORK, 4 — (A. N. I.) — Porque se torna cada vez mais difícil entender o que dizem os «hippies», o director do serviço de orientação profissional de Nova York elaborou um «dicionário» para auxiliar os seus colaboradores «com mais de trinta anos» a compreender as expressões utilizadas pelos «filhos das flores».

Na obra, que se intitula «Percebe o que eles dizem?» encontram-se, devidamente traduzidas, numerosas expressões «hippies».

Dois exemplos:

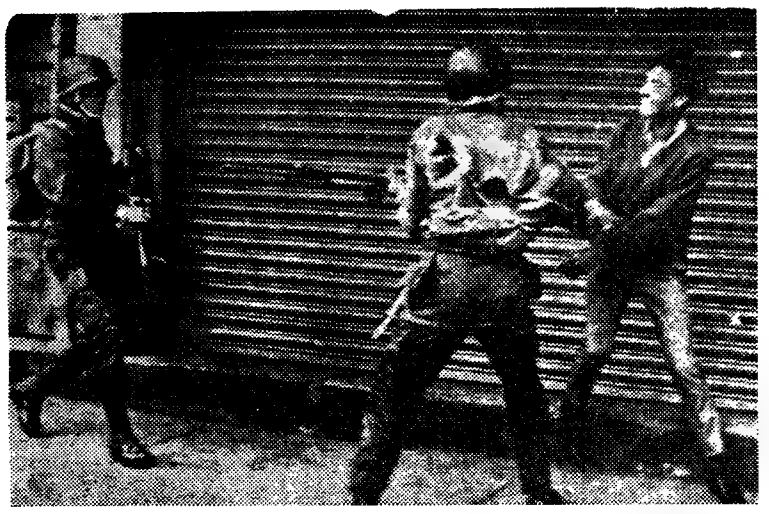
«Cruz Vermelha, R» significa prestar assistência, auxiliar. Perfeito, ou belo, diz-se, em dialecto «hippie», «fora da vista».

CINCO MIL PESSOAS SEM LAR NO MÉXICO

OXACA (México), 4 — (R.) — O Governo mexicano enviou ontem, por via aérea, abastecimentos para o Sueste do país, afectado pelo sismo mais violento registado nos ultimos dez anos.

Julga-se que cerca de 5000 pessoas ficaram sem lar nos Estados de Oxaca e Guerrero. O terramoto causou a morte de, pelo menos, quatro pessoas em todo o país e cerca de 90 feridos.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA



A calma parece ter voltado á Cidade do México, após os disturbios de que aquela capital foi cenário. Nos ultimos dias apenas pequenos grupos tentaram, sem grande êxito, criar novos focos de agitação

UM GRUPO DE CIENTISTAS PEDE QUE A O. N. U. SE OCUPE DO PROBLEMA DOS «DISCOS VOADORES»

NOVA YORK, 1 — (R.) — Um grupo de cientistas pediu aos 124 países membros das Nações Unidas que apresente o problema dos objectos voadores não identificados ao Conselho de Segurança.

Os cientistas, que fazem parte da organização intercontinetal U. F. O. Research and Analytic Network (ICUFON), que se dedica a investigar o intrigante problema dos «discos voadores», recomendaram aos países das Nações Unidas que classifiquem o problema como um caso de emergência.

O grupo pediu também que o problema dos U. F. O. seja inscrito na agenda da conferência das Nações Unidas sobre a utilização pacífica do espaço exterior, a realizar em Viena nos dias 14 a 27 deste mês.

Segundo o ICUFON, «as provas recolhidas durante mais de 25 anos de actividade de veículos aéreos não identificados sobre e em redor do Globo, as investigações ordenadas pelos Governos de diversas nações e a não existência de um corpo internacional de investigações autorizado, são motivos para que o caso seja classificado como de emergência».

PROVAS CONCLUDENTES

O ICUFON pretende que qualquer Governo, ou uma entidade privada, ofereça ás Nações Unidas uma área restrita de terreno para nele ser instalado o Instituto Internacional para Investigações sobre os U. F. O.

A organização salientou que tanto a União Soviética como os Estados Unidos admitiram a possibilidade da existência dos U. F. O. frisando que os soviéticos pediram, a propósito, a realização de «um estudo global e urgente».

O ICUFON espera conseguir a criação do mencionado organismo internacional de investigações para que este complete os seus próprios estudos sobre veículos espaciais tripulados vindos do espaço exterior.

Colman Vonkeviczky, director do ICUFON, declarou que o sétimo congresso internacional sobre os U. F. O., reunido em Novembro do ano passado, em Mainz, na Alemanha Ocidental, ofereceu provas concludentes e cientificamente analisadas da existência de engenhos guiados por seres inteligentes no espaço em redor da Terra e demonstrou que se verificaram aterragens experimentais de veículos provenientes do espaço exterior.

Vonkeviczky acrescentou que a ameaça constituída por tais veículos representa um perigo para a segurança da Terra.

FENÓMENO «EXTREMAMENTE» INTRIGANTE

Entretanto, outro grupo de cientistas pediu aos Estados Unidos e a outros governos que cooperem na investigação do fenómeno «extremamente intrigante» dos U.F.O.

Este segundo grupo de cientistas formulou o seu pedido durante um simpósio organizado recentemente pela comissão da Camara dos Representantes, para a ciência e a astronáutica, o qual decorreu em Washington.

O dr. James McDonald, professor de Física na Universidade do Arizona, disse que os U. F. O. constituem «um fenómeno global», devendo ser investigados nessa base.

Por seu turno, o dr. J. Allen Hynek, presidente do departamento de Astronomia da Universidade do Noroeste, propôs que o Congresso ordenasse a formação de uma comissão destinada a investigar o fenómeno. Sugeriu também a criação de um centro internacional destinado a distribuir informações a cientistas de todo o Mundo interessados em objectos voadores não identificados.

OS SISMOS EM MANILA

Perdidas as esperanças de salvar 200 pessoas soterradas nas ruínas

MANILA, 4 — (R.) — Perderam-se as esperanças de salvar mais de 200 pessoas que se julga tenham ficado soterradas sob as ruínas de um bloco de apartamentos de cinco andares.

As brigadas de salvamento chegaram a esta conclusão 56 horas depois do edifício ter sido destruído por um terramoto.

Segundo a Polícia, foram já contados 140 cadáveres de vítimas do terramoto, mas nos hospitais encontram-se muitos moribundos e já poucas possibilidades existem de salvar aqueles que ficaram sepultados em vida, pelo que se receia que o numero total de mortos seja superior a 400.

O cheiro dos cadáveres em decomposição torna quase impossível os trabalhos de remoção dos escombros, mas os membros das equipas de socorro, protegidos por máscaras improvisadas, continuam a remover montanhas de destroços, incansávelmente, na ânsia de conseguirem salvar ainda algumas das vítimas.

As torres do grande bloco de apartamentos, situado no bairro chinês de Manila, no centro da capital, desmoronaram-se no momento em que os habitantes do edifício dormiam, pois o trágico terramoto

Da montanha de placas de cimento e vigas de ferro, a que ficou reduzido o edifício, foram retiradas ainda com vida mais de 250 pessoas, mas a Polícia não sabe o numero exacto das que morreram nos hospitais.

Nas ultimas 48 horas, as equipas de socorro têm-se orientado pelos gritos das crianças e adultos que se encontram sepultados sob as ruínas. Hoje, porém, nada se ouve, tudo levando a crer que já não existem mais sobreviventes.

O terramoto foi o mais violento que abalou Manila, desde há muitos anos, tendo morrido também dez pessoas fora da cidade.

Vai ser aberto um inquérito para se apurar o estado em que se encontram os edifícios da cidade que ficaram danificados pelo sismo.

abalou a cidade pouco antes de nascer o dia de sexta-feira.

A REUNIÃO DE BRATISLAVA MARCOU O INÍCIO DE UMA SÉRIE DE NOVAS CONFERÊNCIAS

MOSCOVO, 4 — (Por Henry Shapiro, da U.P.I. — A. N. I.) — A reunião das seis delegações comunistas em Bratislava marca o início de uma série de prolongadas conferências bilaterais e multilaterais, para definir as relações dentro do bloco do Leste no ultimo terço do século.

A conferência de um dia entre a U.R.S.S., a Checoslováquia, a Bulgária, a Hungria, a Republica de Pankow e a Polónia foi um simples acessório ao acordo russo-checo e estabeleceu o precedente para as sessões futuras.

Crê-se que o encontro de Bratislava, que reuniu os «leaderes» supremos dos partidos comunistas e governantes, foi na generalidade superficial e cerimonial.

Houve muito pouco tempo para discutir os pormenores do acordo russo-checo, laboriosamente assente em quatro dias de conversações a alto nível, levadas a efeito em Cierna Nad Tisou, uma aldeia fronteiriça.

A reunião de Bratislava equivale, assim, a uma demonstração simbólica de que a Checoslováquia permanece ligada ao Pacto de Varsóvia e ao Comecon, as principais instituições do comunismo da Europa Oriental, continuando a Roménia como uma «ovelha negra».

A Jugoslávia nunca se juntou a estas organizações, limitando-se a enviar por vezes observadores ás deliberações do Comecon. E a Albânia, que oficialmente pertence a ambas, não tem sido convidada para as reuniões desde que Tirana adoptou, em 1960, a sua linha de conduta política favorável a Pequim.

A atmosfera desanuviou-se notòriamente em Moscovo e houve uma sensação de alívio, entre os moscovitas, ao ser distribuído o comunicado de quinta-feira, sobre as conversações bilaterais, dando a entender que a disputa russo-checa, como perigo potencial, tinha sido pelo menos temporáriamente sustida.

A modificação da atitude do Kremlin foi exemplificada pelo «Pravda», que proclamou ter sido o acordo de Cierna um «golpe contra os inimigos do socialismo».

No editorial salientava-se que as diligências dos inimigos do socialismo no Ocidente para conseguirem uma ruptura no bloco oriental «se tinham malogrado», dado que as nações socialistas tinham «despertado para uma extrema vigilância, dominando a sua unidade e opondo-se a todas as intrigas».

Há três dias apenas, a agência «Tass», ao descrever o numero seguinte do semanário político «Za Rubezhom» (Vida no estrangeiro), no seu serviço de língua estrangeira, mencionava três artigos acerca da situação na Checoslováquia e da influência que exerciam em Praga os círculos anticomunistas ocidentais.

Quando o semanário apareceu ontem á venda, dois dos artigos tinham sido retirados e o terceiro era relativamente amigável.

Gradualmente, a Imprensa começou a substituir as críticas aos «revisionistas» checoslovacos e ás «forças contra-revolucionárias» pelas tiradas sobre os perigos que emanam da Alemanha Federal.

MORREU O MARECHAL ROKOSSOVSKY

UM DOS CHEFES MILITARES SOVIÉTICOS DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

MOSCOVO, 4 — (R.) — O marechal Constantino Rokossovsky, o chefe militar do tempo da Segunda Guerra mundial que os seus homens conheciam pelo «Martelo dos Hunos», morreu ontem com a idade de 71 anos.

Um comunicado conjunto do Conselho de Ministros da União Soviética, do Soviete Supremo e da Comissão Central do Partido Comunista soviético, citado pela agência noticiosa Tass, anunciava que o marechal tinha falecido após longa e dolorosa doença.

O comunicado referia-se ao falecido como «uma excepcional figura de militar e um talentoso general soviético».

A urna com o corpo vai ser colocada no salão da bandeira vermelha da casa do Exército soviético, onde o público poderá, amanhã, prestar a última homenagem ao marechal.

O marechal Rokossovsky, filho de um maquinista polaco, foi enviado por Estaline para Varsóvia em 1949, tendo servido como ministro da Defesa da Polónia e comandante supremo das Forças Armadas polacas.

Retomou a cidadania soviética depois de ter voltado á U. R. S. S., em 1956, e durante dois anos foi vice-ministro da Defesa.

O marechal foi condecorado com a Ordem de Lenine em 1967 quando completou 70 anos.

Rokossovsky, que era oficial do Exército do Czar, juntou-se á Guarda Vermelha e lutou pelos comunistas na guerra civil que se seguiu á revolução soviética.

Tornou-se famoso com a brilhante vitória que obteve em Volokolamsk, em Dezembro de 1941, quan as suas forças cercaram importantes contingentes nazis, tendo eliminado mais de dez mil soldados alemães.

Esta vitória contribuiu, em grande medida, para salvar Moscovo, num momento em que os alemães se preparavam para atacar a capital russa.

Foi um dos comandantes das forças que tomaram parte na batalha de Estalinegrado, no Inverno de 1942-43 rompendo as defesas alemãs e conseguindo completar o cerco ás tropas nazis.

Comandou as forças soviéticas no Vístula, quando da malograda revolta de Varsóvia de 1944, quando os russos recusaram os pedidos norte-americanos e britânicos para poderem utilizar aeródromos soviéticos para enviar abastecimentos aos insurrectos.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila) — Telefs. 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

SECRETÁRIAS

E

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos, para alunas com o ensino primário elementar, até 3 anos, para as que têm a frequência de letras do 5.º ano.

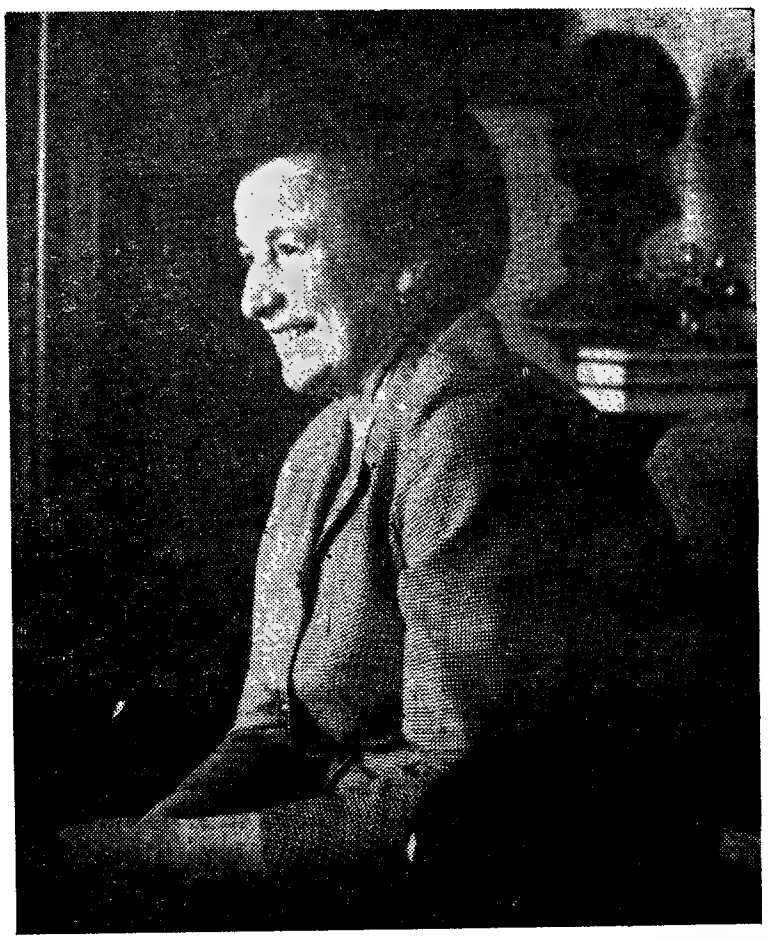
Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento.

Todas as alunas com a 4.ª classe se podem inscrever no Curso; a Escola prepara, ao mesmo tempo, para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS.

«O MEU NETO NÃO QUERIA QUE O AVÔ FOSSE PRESIDENTE»

por MARCELA ANDRLOVÁ



Sorridente, a esposa do presidente da Republica checoslovaca responde ao jornalista

DUAS HORAS COM A SR.ª SVOBODOVA, PRIMEIRA DAMA DA CHECOSLOVÁQUIA

A 30 de Março de 1968 foi eleito novo presidente da República Checoslovaca o general Ludvik Svoboda. Trata-se de um homem corajoso, avisado e culto que tem numerosas condecorações da Segunda Guerra Mundial, pela libertação do seu Estado da ocupação alemã. Segundo dizem é também franco e de riso pronto. Nos seus 72 anos de idade é um bom alpinista e fisicamente bem constituído. Como conseguia conservar as boas condições físicas e o bom humor apesar de a vida nunca lhe ter sido fácil? Conseguiria ter tido sucesso na vida, se ..

Com esta interrogação e tendo presente a famosa frase «cherchez la femme», toquei a sineta... não da porta do Castelo de Praga, mas de uma vivenda branca, de um piso, nos subúrbios de Praga.

Fui recebida pela senhora Irena Svobodova que ainda não conseguira abandonar a sua cómoda «casita», como costuma chamar à vivenda, e que se vai acostumando pouco a pouco ao facto de ser esposa do Presidente da República.

Esposa por um milhão de coroas

Parece incrível que esta fina e sorridente mulher de inteligentes olhos pardos tivesse conhecido o capitão Svoboda já no ano de 1921. Segundo disse foi num baile na cidade de Kromeriz, na Morávia. Dois anos depois, em Junho de 1923, casou com o esbelto capitão partindo com ele para Vzhered. Rússia Subcarpática, que então pertencia à Checoslováquia. Ali viveram nove anos, abalando mais tarde para Hramica e Kromeriz. Já então tinham dois filhos: Miroslav, o rapaz, e Zoe, a rapariga. A felicidade não durou muito.

Chega o ano de 1938 quando os nazis, depois do Acordo de Munique, ocupam as comarcas fronteiriças checas. Pouco depois, em Março de 1939, convertem o resto dos países checos num protectorado alemão Nessa altura o tenente-coronel atravessou a fronteira polaca e a seguir a soviética.

— Não receou deixá-lo abalar?

— Sabe, nessa altura não tínhamos muito tempo para pensar. Começava a ser conhecida a sua actividade ilegal; de resto como mulher de um oficial, ficaria envergonhada se ele ficasse sem lutar.

Com os dois filhos adolescentes — Zoe tinha 14, Mirek 16 anos — a senhora Svobodova prosseguiu o trabalho ilegal iniciado pelo marido. Fazia escala em sua casa o correio ilegal da Polónia, organizou a saída de outros oficiais para o exterior, ajudava as famílias dos patriotas encarcerados. No ano de 1941 encontraram escondidos na sua vivenda quatro pára-quedistas checoslovacos e um posto emissor. Finalmente também ela teve que abandonar, juntamente com os filhos, a sua terra e fugir. Escondiam-se no campo mudando frequentemente de domicílio. Um dia, quando a Gestapo assaltou inesperadamente a casa, a senhora Svobodova teve que subir a pulso para um sótão que servia de arrecadação. Mirek, que servia de ligação aos pára-quedistas, partiu para avisar os outros combatentes clandestinos. Em Novembro de 1941 foi detido juntamente com outros familiares seus e a 7 de Março de 1942 morto no campo de concentração de Mauthausen. A mãe e a irmã foram perseguidas de um lugar para outro, até que encontraram um esconderijo relativamente seguro numa cabana montanhesa, na Morávia. A Gestapo procurava-as persistentemente e por todos os lados se viam as suas fotografias com ordem de detenção. prometendo a recompensa de um milhão de coroas a quem divulgasse o local onde se encontrava Irena Svobodova. Passavam dias sem comer, escondiam-se em cavernas subterrâneas e só graças à sua audácia e à daqueles que as guardavam pôde o general Svoboda. a 9 de Maio de 1945, juntar-se à sua esposa e filha.

Foi um encontro alegre e triste. Em Ravensbruck tinha morrido na câmara de gás a mãe da senhora Svobodova; em Mauthausen tinham sido executados os seus dois irmãos e o seu filho. No total, 25 membros da família Svoboda estavam encarcerados nas prisões e campos de concentração nazis, donde sairiam depois da guerra com a saúde arruinada. Mas era preciso viver e a senhora Svobodova estava de novo ao lado do marido para o pior e melhor que ainda estavam para vir.

A vida na cooperativa agrícola...

Procuro nas mãos da senhora Svobodova as marcas de quatro anos de trabalho na agricultura, quando nos anos cinquenta o general Svoboda deixou de ser membro do Governo, chegando até a estar encarcerado, embora durante breve tempo. Partiram para o campo. Pergunto-lhe pelo seu trabalho na cooperativa agrícola e a senhora recorda, com um sorriso nos olhos, como construíra e edificara uma granja avícola e como lhe agradou o trabalho na cooperativa. Quando Kruschov visitou o país perguntou imediatamente por Svoboda, «aquele valente comandante», desejando saber o que se passava com ele. Aí começou a reabilitação Desde então têm os Svoboda num canto do quarto uma caixa especial — o primeiro gravador soviético, oferta de Kruschov.

O punhal dourado foi oferta do marechal Malinovsky; há ainda o grande quadro do guerrilheiro ferido do pintor Saraievo Vej Dimitrievich, que foi uma oferta dos jugoslavos do ano de 1947. A casa está cheia de recordações. O general Svoboda sempre foi muito popular entre as massas e, como presidente. talvez ainda mais. Nada se deve deitar fora — o papá zangar-se-ia — e há uma sala que se destina só às recordações. Estamos sentadas numa sala cheia de sol, há muitas flores, tapetes, quadros, muito distante da perfeição fria que estamos habituados a ver nas revistas de decoração. Esta casa possui o que se chama o calor do lar. A senhora Svobodova está acostumada a cuidar do marido durante os ultimos quarenta anos, salvo a época da guerra, e não vê razão para deixar de o fazer agora. É ela quem se esforça para que o papá, como costuma chamar ao marido, tenha tudo em ordem.

— É fácil ser a senhora Svobodova?

— Temos que nos acostumar. A tarefa do meu marido é o mais importante. Em nossa casa sempre foi ele o primeiro, depois as crianças, depois eu. Sempre me esforcei por que o papá ficasse contente. Toda a vida foi assim: dáva-me o dinheiro e o resto era comigo. Preparar um ambiente agradável, a casa, o jardim, o «chalet» nas montanhas, tudo isto era arranjado por mim. Ficava extremamente alegre quando ele fixava alguma coisa e se mostrava satisfeito.

— Como acolheu a eleição?

— Nunca esperei uma coisa dessas. Estava presente, juntamente com a nossa filha, que veio a correr assistir à contagem dos votos nas eleições, no Castelo. Tudo se passou muito depressa, como um filme. Sinto-me preocupada pelo meu marido. O importante é que tudo corra bem

«Quero um avô normal...»

Juntou-se a nós a senhora Zoe que veio a Praga de avião para uma breve visita. A senhora Zoe é professora de Economia, tendo defendido a sua tese no Instituto Estatal de Economia em Moscovo. Ensinou a seguir na Alta Escola Económica de Praga e há já dez anos que os pais só raramente a vêem, porque viveu com o marido, o dr. Milan Klusak, em Genebra até 1965, ano em que foi nomeado embaixador e chefe da Missão Permanente à O.N.U., em Nova York. A senhora Zoe tem dois filhos — Luda, uma rapariga de 17 anos, e Mirek, um rapaz de dez. E foi exactamente Mirek a única pessoa que chorou com a eleição do avô para presidente da República. Nessa altura começou a chorar, gritando que não queria nenhum presidente mas um avô normal e lamentando-se de que o avô, agora, já não lhe prepararia mais os seus petiscos predilectos. Por carta a avó sossegou-o assegurando-lhe que isso não ia acontecer e, exactamente como nos outros anos, o avô passaria com ele as férias na montanha.

Em frente de casa parou um automóvel e a senhora Svobodova teria de assistir a uma passagem de modelos de uma casa estrangeira e, à noite, antes do marido voltar, ordenaria a correspondência.

Onde ficou a vida calma dos tempos da cooperativa? Onde estão os sábados e domingos passados tranquilamente em casa...

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Artur Adriano Aires

Faleceu o sr. Artur Adriano Aires, de 82 anos, industrial, natural de Carviçais (Moncorvo), casado com a sr.ª D. Laura Santos Costa Aires e pai do sr. Manuel Artur Aires. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério da Ajuda.

Artur Aires era uma figura muito conhecida, sobretudo no Norte do País, para onde tinha orientado dominantemente a sua actividade, apesar de residir parte do ano em Lisboa. Aqui começou a sua actividade como impulsionador de diversos restaurantes e recintos nocturnos, entre os quais o afamado (há dezenas de anos) «Mayer», ao mesmo tempo que era conhecido desportista e grande benfiquista, como continuou pelo tempo fora.

Foi, porém, após ter passado a ser o concessionário da zona de jogo da Póvoa de Varzim que a sua acção se começou a desenvolver em grande escala e o seu nome passou a ser mais conhecido. E ali, na primeira praia do Norte, veio a ser o principal impulsionador da construção, além do mais, do Palácio Hotel, da piscina e seus anexos e da praça de touros — aliás, sempre foi um grande aficionado.

Depois de haver deixado de ser, há ainda poucos anos atrás, o concessionário daquela zona de jogo, a sua acção orientou-se sobretudo para Ofir, onde já havia construído também o Grande Hotel, e onde então passou a desenvolver uma ainda mais vasta obra de promoção turística, pelo que recentemente lhe concederam o título de cidadão honorário do concelho de Esposende. O extinto tinha também diversas condecorações e comendas de associações de benemerência.

D. Emília da Costa Soares de Avilez

Faleceu a sr.ª D. Emília da Costa Soares de Avilez, de 65 anos, viuva, natural de Borba de Godim (Felgueiras).

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Soares de Avilez e dos srs. D. António de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Meireles Freire de Avilez Melo de Castro; D. José Jorge de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro e D. Luís de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da igreja de Alcantara, para o cemitério da vila de Lixa (Felgueiras).

FUNERAIS

Eng.º Joaquim Simões Pereira

COIMBRA, 4 — Constituiu uma significativa manifestação de pesar o funeral do eng.º Joaquim Simões Pereira, de 72 anos, natural de Vila Nova, Miranda do Corvo, filho do sr. Manuel Simões e da sr.ª D. Ana Piedade Simões, que faleceu nesta cidade, onde residia e desempenhava as funções de geógrafo da Companhia Eléctrica das Beiras, de cujo centro recreativo era dinâmico director, dedicando especial interesse ás actividades desportivas.

O extinto fora professor da Escola Industrial e Comercial Broteiro, e era licenciado em Ciências Matemáticas, pela Universidade de Coimbra.

Entre os numerosos serviços que prestou, deve destacar-se a forma como orientou a construção da barragem de Santa Luzia.

O corpo foi transportado, em autofunebre para o cemitério de Vila Nova, a 30 quilómetros desta cidade, e acompanhado por numerosas pessoas, entre as quais os componentes da direcção da empresa que durante largos anos serviu, srs. dr. André Calvo Velasco, eng.º Gil Albuquerque d'Orey, dr. André d'Orey Velasco, eng.º Inácio Nunes Pereira, bem como professores catedráticos da Universidade, engenheiros e muitos empregados da C. E. B.

SUFRÁGIOS

D. Elisa Castanheira Moura

Celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na igreja paroquial do Lumiar, missa do 30.º dia do falecimento de D. Elisa Augusta Soares Castanheira Moura.

O 33.º aniversário do Grupo «Os Misteriosos do Oriental»

Comemorando a passagem do 33.º aniversário da fundação do Grupo Excursionista «Os Misteriosos do Oriental», efectuaram-se hoje várias cerimónias que tiveram começo, ás 8 horas, com o lançamento de 33 morteiros e com o hastear, na respectiva sede, das bandeiras das colectividades amigas e congéneres.

Pelas 10 e 30 e no decorrer de uma sessão solene. que teve a assistência dos membros da direcção, da comissão das festas, de sócios e representantes de várias colectividades recreativas, procedeu-se á distribuição de donativos a 33 pobres protegidos pelos jornais diários de Lisboa, pelo Governo Civil, pela Junto de Freguesia de S. Jorge de Arroios e pelo Grupo dos Cinco Reis.

Às 12 e 30 houve um almoço de convívio e. ás 16 horas, uma sessão de variedades na sede da colectividade em festa com a colaboração de alguns artistas da Rádio, da Televisão e do Teatro. À noite realiza-se um jantar comemorativo

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS
Viaja menos apertado a partir das 11 horas
Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

Diversos depoimentos para a mesma opinião: está quase tudo por fazer

COSTA DA CAPARICA

UMA PRAIA COM EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE CONTINUAM POR APROVEITAR

UM BANHEIRO, além do exercício da sua profissão, é um homem que ouve as queixas de muita gente e está sempre a par dos problemas da sua praia e da sua terra. Por isso que tivesse sido a um deles que primeiro nos dirigimos para saber o que pensam da Costa da Caparica os seus frequentadores. E o sr. Moisés dos Santos José afirmou-nos:

— Todos dizem que além da praia não há mais nada — isto está muito mal aproveitado. As pessoas protestam por não haver uma piscina, não haver mais pensões e hoteis, não existirem divertimentos. Aqui mesmo à beira da praia, por exemplo, não há restaurantes como era preciso.

Estes são os «jardins» da Caparica: o entulho e a porcaria em pleno centro do que pode ser uma grande zona de turismo

Veríamos depois que estes são dos factores de que os frequentadores e os naturais da Caparica efectivamente mais se queixam. E a falta de piscinas, então, constitui um amargo de boca na boca de cada um. Até porque, sem elas, durante a terça parte dos dias do mês de Agosto — o mais concorrido, como em todas as praias em geral — os banhistas não podem tomar banho:

— Entre 10 a 12 dias do mês de Agosto está a bandeira vermelha e não se pode nadar. Em Julho esses dias são, em média, 6 ou 7 — informou-nos ainda o sr. Moisés.

(A praia da Costa da Caparica são quilómetros e quilómetros de um areal magnífico: sobeja-lhe condições naturais para ser das primeiras praias portuguesas. Para já não dizer que ela podia ser das primeiras, conforme nos escrevia um leitor, «até no plano mundial»..

Leitor que á semelhança de muitos que nesse sentido nos escrevem afirmava parecer impossível estar ela tão mal aproveitada fazendo recriminações de ordem vária sobre tudo que nela falta. E com efeito assim é: a uma dúzia de quilómetros da ponte, a Caparica é uma praia e uma terra que parece quase abandonada. Desde as importantíssimas faltas assinaladas e até, por exemplo, se encontrar logo, em pleno centro da localidade, uma total ausência de ordenamento e planeamento urbano e os largos, que poderiam ser jardins, serem antes lixeiras — tudo acontece.)

● Algumas necessidades fundamentais: piscinas, locais de diversões

O Carlos Manuel de Sousa Lopes, de 18 anos, a veranear naquela praia, opinou:

— *As piscinas são uma necessidade fundamental. E parques infantis para as crianças. E alguma coisa no género de «boites»: a malta nova não tem nenhum sítio aonde ir dançar um bocado... Ah! ainda uma coisa — na praia nem cordas há, como é costume e faz tanto jeito.*

Contrastes como este, em plena praia, são mais um índice de falta de ordenação urbana e de ausência de um plano director verte brado

Esta mesma foi a opinião de duas jovens estudantes, a Nucha Ivens Ferraz e a Maria João Pais: primeira a falta de piscinas, de locais onde se dance...

— *... e até de sítios onde as pessoas se encontrem. Além da praia, a Costa não nos dá mais nada, o que é uma pena e é lamentável...*

● ... parques infantis

Já a sr.ª D. Maria de Lurdes Leitão, além das *notas* dominantes, acentuava sobretudo a falta de um parque infantil:

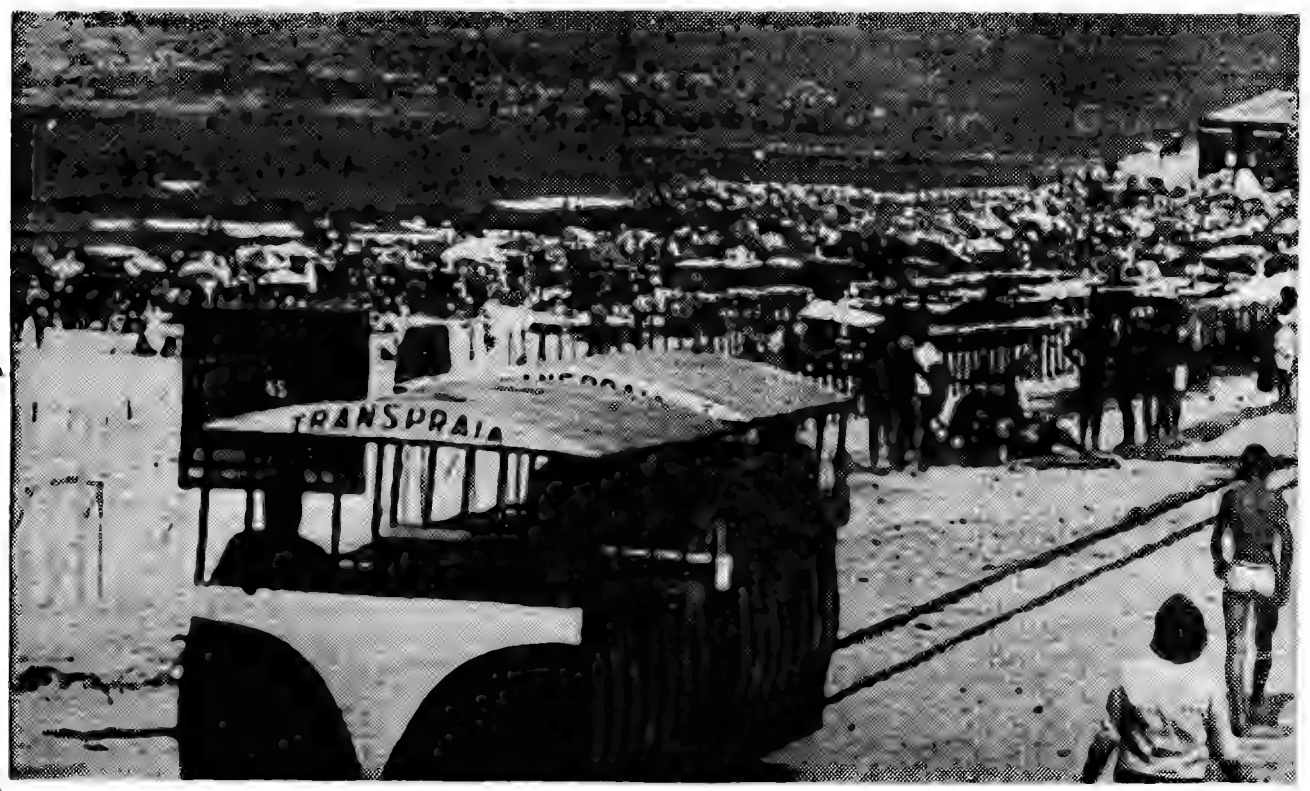
— *Era excepcional e a nós, mães, era-nos imensamente util... Outro aspecto que eu quero salientar é a falta de supermercados e de estabelecimentos onde uma pessoa possa, por exemplo, ir comprar de repente, em caso de necessidade, uma refeição já confeccionada.*

● ... hotéis, pensões...

Um comerciante local, sr. Manuel da Costa, proprietário de uma das principais pastelarias, a Rex, afirmou-nos, enfim:

— *Há muito, e urgente, a fazer para o bom nome da nossa terra e para que ela seja classificada como uma das melhores praias da Europa, como merece. Para isso temos de gastar muito dinheiro. É preciso um paredão a todo o comprimento da praia, para proteger, uma estrada marginal, mais hotéis e piscinas, pensões, etc Uma outra coisa importante é que muitas vezes falta a água, dado o depósito de alimentação ser já muito pe-*

(Continua na 23.ª página)



Na praia que reune condições excepcionais, que urge aproveitar, o pequeno comboio para a Fonte da Telha é uma nota pitoresca e um meio de transporte agradável

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

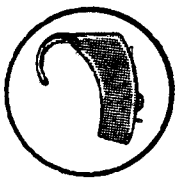
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade

PARA CONHECIMENTO DOS QUE AINDA DESCONHECEM ONDE FICAM SITUADAS AS NOSSAS CASAS, INFORMAMOS:



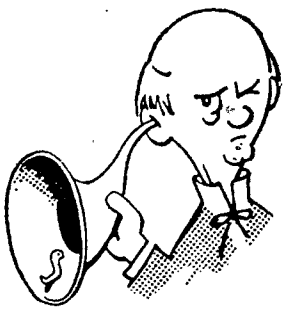
Mini-auricular de uso discreto e imperceptível

EM LISBOA — **no Poço do Borratém, junto à Praça da Figueira (na baixa). Telefs. 868352--865978-872428.**

NO PORTO — **Praça da Batalha, 92 - 1.º Telef. 35602.**

Todos têm conveniência em conhecerem as n/ instalações, onde existem os n/ serviços técnicos, os salões de vendas, etc.

FAZEMOS TROCAS E FACILITAMOS OS PAGAMENTOS



Esta época já passou!

Possuimos o que há de mais moderno para corrigir a surdez e bem assim LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe poderem falar com som.

CONCLUSAO — A CASA SONOTONE ESPERA-VOS.

Laringe electrónica

ATENÇAO SURDOS DA PROVINCIA: pedimos a v/ melhor atenção para a propaganda que lhes é dirigida e bem assim através das farmácias, nossos agentes, das localidades, Gavião, Nisa, Portalegre, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Évora, Alcáçovas, Beja, Cuba, Vila R. S.º António, Monte Gordo, Faro, Olhão, S. Bartolomeu de Messines, Messejana, Torrão, Montemor-o-Novo.

Vauxhall

DE SUCESSO EM SUCESSO...

1968

Victor 102

Modelos: 1600 e 2000

EQUIPADO COM MOTOR **PERKINS**

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA • AV. DUQUE DE LOULÉ, 95 • TEL. 56 28 51 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AV. DE NICE • TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAINHA

GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA

ABERTO ATÉ 15 DE OUTUBRO

NOVA GERÊNCIA. EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE

INFORMAÇÕES PELO TELF. 869741 — LISBOA

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

Comunica aos seus estimados clientes, amigos e fornecedores que o seu escritório voltou a funcionar sòmente na Rua António Maria Cardoso, 27, em Lisboa, com os telefones 328949 e 33630.

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇAO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas farmácias.

PRECISA-SE

PARA EMBAIXADA UMA SECRETÁRIA/ARQUIVISTA BILINGUE INGLÊS/PORTUGUÊS REDIGINDO E TRADUZINDO FLUENTEMENTE ESTAS LÍNGUAS. RESPOSTA COM CURRICULUM VITAE AO N.º 381 DESTE JORNAL.

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

Estão abertas inscrições até ao dia 31 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

Pedir informações mais pormenorizadas á Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

U M

Serviço PORTUGAL/MEDITERRÂNEO

Para:

MARSELHA, GÉNOVA, MARINA DI CARRARA SAVONA e LIVORNO

o m. s. «HAIDA»

em 7 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 - TEL. 32 27 71/33 56/36 12 67

AGENTES NO PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

COMPAÑIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA» — 10 de Agosto

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

LOJA C/ARMAZÉM

e grande terraço podendo também servir para Pastelaria, Restaurante, Café, Snack-Bar, Atelier, Stand, Oficina ou qualquer outro ramo. Área total 1.037 m². Vende-se junto ou separado. **Edifício Moçambique** — Av. António Augusto de Aguiar, 150. Informa telef. 40922

ELISA AUGUSTA SOARES CASTANHEIRA MOURA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua Família, na impossibilidade de agradecer a todos que de qualquer maneira manifestaram pesar pelo seu falecimento, utiliza-se deste meio para o fazer, comunicando simultâneamente que, amanhã, às 10 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Paroquial do Lumiar, desde já agradecendo a comparência a esse piedoso acto.

EMÍLIA DA COSTA SOARES DE AVILEZ

FALECEU

Maria Teresa Soares de Avilez, D. António de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro, sua mulher e filhas, D. José Jorge de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro, D. Luís de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 9.30 horas, da Igreja de Alcantara, para o cemitério da vila de Lixa (Felgueiras).

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Agosto de 1938 publicava:

«PARIS, 4 — A chegada de Blondel a Paris e as relações franco-italianas são os factos comentados esta manhã pelos redactores diplomáticos dos jornais franceses.

«Le Matin» afirma que o Governo de Roma nada fez nem disse para retomar as conversações franco-italianas, interrompidas há três meses. A situação franco-italiana — frisa — continua sem alteração.»

CURIOSIDADES

● **Mini-saia e pernas esculturais**

Para realce do efeito aliciante da mini-saia, houve, na Inglaterra, um concurso para a escolha das pernas mais bem torneadas.

A vencedora, a escultural e capitosa Nina Scott, ganhou quatro mil libras, em dinheiro, jóias o valor de mil libras, um contrato de um ano como modelo profissional, e ainda um seguro no equivalente a um milhão de dólares, pelos três palmos do artelho, da planta do pé ao menisco.

ANEDOTAS

Um rapaz, horrivelmente feio, dirigiu-se na rua a um cavalheiro e perguntou-lhe:

— O senhor viu passar aqui uma camioneta com macacos?

— Porquê? Você caiu dela?

☆

No tribunal:

— Por que razão você colocou um silenciador na sua arma? — pergunta o juiz ao réu.

— Porque a vítima era cardíaca, senhor doutor juiz. E, bem vê, com o susto...

Certa jovem, ainda em vestido de noiva, bateu à porta de um advogado muito conhecido.

— Senhor doutor, quero divorciar-me.

— E está absolutamente segura que deseja isso?

— Claro, senhor doutor. Não tomei esta decisão de ânimo leve. Reflecti nela longamente.

☆

Ela, escultural, formosa (vinte anos). Ele, velho, cansado (setenta anos).

— Já leste esta notícia, querido? — perguntou ela, excitada.

— Qual notícia?

— Esta que diz que num futuro próximo qualquer órgão que tenha deixado de funcionar poderá ser substituído...

☆

Um jovem apaixonado terminou a sua declaração de amor dizendo:

— Se não aceder a ser minha mulher, creia que sou capaz de cometer algum disparate.

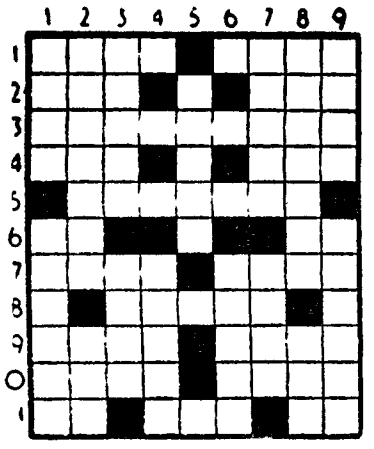
— E se eu recusasse seria capaz de se matar? — perguntou a rapariga entusiasmada.

— É o que sempre faço — respondeu ele com ímpeto.

— O casamento, meu filho, também tem o seu lado bom...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4899



HORIZONTAIS: 1 — Planta de haste oca nos entrenós. Içar. 2 — Gosta muito de. Íntimo. 3 — Ligaremos por casamento. 4 — Heroína francesa que foi queimada viva. Pronome pessoal. 5 — Daria o ser a. 6 — O sono das crianças. Reis. 7 — Artérias. Jarro (planta). 8 — Próximo. 9 — Encolerizar. Espírito. 10 — O mesmo que micado. Filtrar. 11 — O mais. Saudável. Oferece.

VERTICAIS: 1 — Designação de certos aparelhos da aviação militar, destinados a destruir os aviões inimigos. Freguesia do concelho de Mação. 2 — Sofreu em expiação ou compensação de. Lista. 3 — Brota. Nome de dois heróis gregos da guerra de Tróia, que ficou sendo sinónimo de guerreiro impetuoso. 4 — Pantorrilhas. 5 — Arquejar de fadiga. Artigo definido. 6 — Ofendo. 7 — Aperfeiçoei. Pavio de cera. 8 — Afiara. Uma das abreviaturas de Madeira. 9 — Nome duma flor. Contundira.

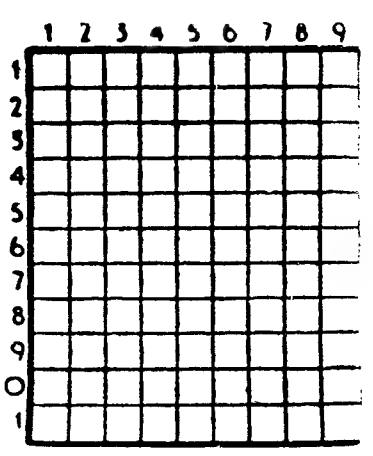
Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4898

HORIZONTAIS: 1 — Afastaram. 2 — Te. Ergui. 3 — O. Eis. 4 — Cão. AMOR. 5 — Passo. Apa. 6 — Aí. Ovo. Ag. 7 — Imo. Anela. 8 — Raba. Uma. 9 — Ria. E. A. 10 — Morre. Vã. 11 — Rasa. Arem.

VERTICAIS: 1 — Afo. Paira. 2 — Fé. Calma. Má. 3 — NAS. OBRAS. 4 — SE. Oso. Aira. 5 — Tré. Ova. Ar. 6 — Agia. ONU. Ea. 7 — Rusma. Eme. 8 — Aí. Opala. Vê. 9 — Braga. Aam.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8743



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Vou para fora. Içar. 3 — Nome dum jogo. Princípio. 4 — O sono das crianças. Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. Amónio (s. q.). 5 — Levar á sirga. 6 — Sapo do Amazonas. Jibóia. 7 — Rio da Polónia. Erguer. 8 — Nome de mulher. 9 — Pronome pessoal. Curso de água natural e abundante. O mais. 10 — Gosta muito de. Mil e quatro em romano. 11 — Mamífero roedor. Móvel sobre o qual se come.

VERTICAIS: 1 — As pessoas mais distintas. Preferir. 2 — Curo. Preposição latina que designa movimento. Artigo indefinido. 3 — Irmão do pai. Lavrem. Abreviatura de átomo. 4 — Preposição e artigo definido. Tolerar. 5 — Prendo. Víscera dupla. 6 — Batráquio. Moro. 7 — Gavinha. Cabo de Portugal. Pronome pessoal. 8 — Ilha da República da Indonésia no arquipélago de Sunda. Em partes iguais. Suspiros. 9 — Perfume. Erva rasteira e fina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8742

HORIZONTAIS: 1 — Sombreiro. 2 — Ado. Mui. 3 — Urso. Apar. 4 — Leça. Caro. 5 — Sãs. Ara. 6 — Sinta. 7 — Im. Coa. Om. 8 — Luto. Rada. 9 — Viés. Amir. 10 — Eta. AAA. 11 — Soro. Brim.

VERTICAIS: 1 — Saul. Silves. 2 — Odres. Muito. 3 — Moscas. Tear. 4 — Oásicos. 5 — Ru. Nó. 6 — Acatara. 7 — Impora. Amar. 8 — Ruara. Odiai. 9 — Oiro. Amaram.

O ESCRITOR «INGLÊS» W. STRONG-ROSS LANÇOU UM NOVO ROMANCE POLICIAL

Chama-se «A sombra e o silêncio» o novo romance policial de W Strong-Ross, aliás Francisco de Azevedo, talentoso polígrafo residente em Lisboa e inventor de uma personalidade «inglesa» para as suas obras de mistério e suspense.

Francisco de Azevedo, alentejano de origem e antigo lavrador, companheiro, na juventude, de escritores como Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro, mais tarde cantor de ópera com o nome de Valério de Rajanto, iria transformar-se, já homem idoso, em escritor triplo: W. Strong Ross (romance policial), Paulo Santelmo e Francisco de Azevedo pròpriamente dito. Tudo isso contou o próprio ao «Diário de Lisboa», numa extensa entrevista publicada sob o título «O estranho mistério de W. Strong-Ross».

Nesse mesmo dia o escritor recebeu o primeiro de vários telefonemas provenientes de «leitores de Strong-Ross». A admiração era geral e chegou, em alguns casos, a ser incredulidade. Um leitor de Almada deslocou-se mesmo á morada lisboeta de Francisco de Azevedo para tirar dúvidas. À cautela (podia ser verdade!) trouxe vários livros do «inglês», que o seu legítimo criador autografou.

Pois a novidade aqui fica: as montras das livrarias vão exibir mais um romance do ex-lavrador. Estávamos tentados a dizer a idade de Francisco de Azevedo. Ele não quer — comenta apenas que é «um pouco usado». Como quer que seja, quando outros se reformam e calçam as suas chinelas há um homem apostado em fazer da velhice a segunda juventude

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ÓBIDOS
VENDE-SE PRÉDIO PARA RECONSTRUIR OU DEMOLIR, NA RUA PRINCIPAL
FERMIN GALLEGO
AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TEL. 45934

LICORES MUNDIAL, LDA.
Fábrica de Licores «JOCKEY»
Comunicamos aos nossos estimados clientes, amigos e fornecedores que os nossos escritórios voltaram a estar instalados na nossa fábrica, Rua do Século», 9, em Lisboa, com os telefones 362144 e 33630.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RAIO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) **TELEF 684191**

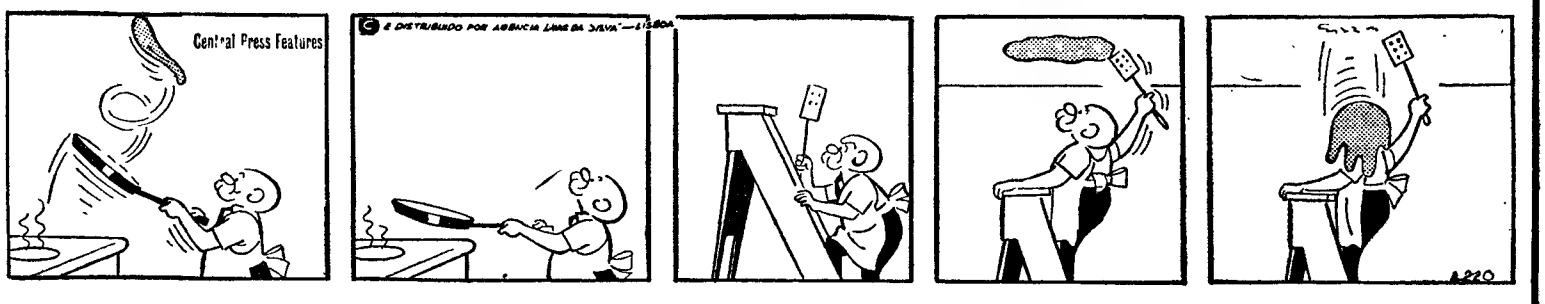
LOPO LAUER

MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria das Neves Lauer, Maria Otília Lauer Coimbra, Dr. José António Matos Coimbra, Isabel Maria Lauer Coimbra, Maria Desna Queiroz Soares, Rogério de Queiroz Soares, João Paulo e Luís Filipe Queiroz Soares, participam que amanhã, às 11 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, sogro e avô, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, assim como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a quem por desconhecimento de moradas o não fizeram directamente.

P. N. A. M.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



BOLSA DE IMOBILIÁRIOS

— VENDAS —

ANDARES

CARCAVELOS

POR 350 CONTOS COM GARAGEM, podendo-se vender sem a mesma **POR 320 CONTOS.** Construção de luxo a 80 METROS DA ESTAÇÃO. RESTAM DOIS.

CAXIAS

DESDE 230 CONTOS — COM 4 CASAS ASSOALHADAS. Boa construção, perto da Estação e junto de ZONA COMERCIAL e RESIDENCIAL. Ver no local: **AV. CONSELHEIRO FERREIRA LOBO, LOTE 2.**

S. JOÃO DO ESTORIL

COM 3 e 4 CASAS, Bem localizados, perto da praça e junto do Liceu. Acabamentos de 1.ª. Fogões de Sala, roupeiros, amplas varandas, etc. Ver no local: **TRAVESSA VALE DO RIO, LOTE 2.** Entrada pelo lado do mercado — **S. João do Estoril.**

CASCAIS

COM 3 e 4 GRANDES CASAS ASSOALHADAS — Construção e Acabamentos de luxo. Perto do Centro da Vila. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Ver no local **BAIRRO DA ASSUNÇÃO, LOTE 33 — CASCAIS.**

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFNS. 52248 - 556580

MORADIA

Na Parede, c/ 3 pisos, 7 divis. assoalh., 3 c/ banho, terraços, jardim, quintal, garagem p/ 2 carros, acabam. de boa qualidade. Preço 550 contos.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º Esq.º Telfs. 323172/367444.

ANDARES

EM BENFICA — Com 2 e 4 c. assoalh., 2 c. de banho, hall e despensa, em prédio de boa construção c/ 2 elevadores, etc. Preços desde 230 contos. Ver Estrada do Calhariz de Benfica, lote 10.

A Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6, 2.º (angulo do Rossio) — Telefs. 368080 324524

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em todo o País.

A Confidente
Rossio, 3, 2.
Lisboa.

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade, de preferência muito próx. da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º, ao N.º 382.

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1 ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares. R. da Prata, 291, 2.º-Dt. Tel 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.ª hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Lda., Rua dos Correeiros, 101, 1.º

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.as n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1. — Telefs 30259 - 34755.

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

CATRAIO . . .

PRÉDIO

POR 3.000 CONTOS, À AVENIDA DE ROMA, lindo prédio, estrutura em betão armado, construção de luxo, c/ acabamentos bastante esmerados, composto de r/chão e 3.º andar, de direito e esquerdo, só inquilinos de habitação, 3 assoalhadas, a render Esc. 184.200$00. Trata. **UNIÃO EBORENSE.** — Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º. **T. 45722-536346.**

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	.....	2.300$00
170 »	.....	2.950$00
200 »	.....	3.200$00
275 »	.....	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F.

ACESSÓRIOS

PORTA-BAGAGENS
em diversos tamanhos
ALFREDO & DIOGO, LDA
R. Carvalho Araujo, 49-A
LISBOA-1 — Telef 836231

CARAVANAS

Mantendo as linhas tradicionais que lornaram famosos os seus modelos, as roulottes «FLECHA» têm uma flexibilidade rolante que lhe garante comodidade total.
Exp. permanente — R. Arroios, 98-A

DINHEIRO

S/ESPINGARDAS — Emprestamos ao juro da lei.
Largo de St.ª Bárbara, 13 — (Penhores).

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, L.da
Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado
R. da ARRÁBIDA, 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

MÁQUINAS

De escrever, somar e calcular. Compra, venda, troca e aluga. Oficina de reparações. JOSÉ GOMES. R. da Palma, 159-1.º

MOBÍLIAS

De estilo, antigas e modernas. Fabricante de toda a classe de mobiliário. Modelos de Maples e Sofás-Camas a preços de concorrência. JULIO ROCHA. R. de S. Lázaro, 43-47-Lisboa

ORTOPEDIA

Desfrutando de prestígio grangeado em mais de meio século de bem servir o público, a firma M. MARTINS (Herdeiros) pode resolver-lhe os problemas técnicos, com garantia, na compra de artigos ortopédicos que necessite, Consulte no seu próprio interesse a firma M. MARTINS (Herdeiros) Rua da Madalena, 170-172.

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte
R. Barros Queiroz, 42.

PNEUS

A RECAUCHUTAGEM «SONUMA» de Figueiró dos Vinhos está técnicamente apetrechada para fazer a recauchutagem dos pneus gigantes e de tractores por processo exclusivo e único no País. Preferir «SONUMA» é ter garantida maior quilometragem a preço de concorrência.

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a **Papelaria Ferros** — R. de S. Julião, 64-66.

PENHORES

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei.
ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D.

PROPRIEDADES

Se V. Ex.ª está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.
Av. Almirante Reis, 95-1.º
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

SURDEZ

Se não ouve bem e para o s/ caso está aconselhado um aparelho auditivo, recupere a s/ preciosa audição, consultando os n/ Serviços. Não terá problemas porque temos os melhores aparelhos, os melhores preços e os mais antigos e competentes técnicos da especialidade.
Demonstrações grátis.
Casa especializada em prótese auditiva.
LISBOA — Avenida Almirante Reis, 75, 1.º Esq.
PORTO — Praça da Batalha, 3 (junto à igreja).

SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diáriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª então não deixará de ser nosso cliente.

A BUZINA, espera-o, R. Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

— CATRAIO, nome vulgarizado pela fama dos genuínos vinhos verdes da região de Amarante e o companheiro inseparável da boa mesa. Não peça CATRAIO exija CATRAIO.

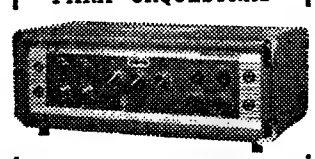
— BRASÍLIA, novo espumante natural por excelência é mais um símbolo credenciado para saudações de requinte em banquetes de cerimónia.

SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto á preferência dos seus proprietários no nosso País: A famosa «COSTAN», representada em Portugal Continental e Ultramarino pela firma ANÍBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa, Telefs.: 42.085 — 53.55.88.

Costan
a marca que dá a todos os seus possuidores assistência técnica permanente.

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos, «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE
a
NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
— Av. Almirante Reis, 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª, situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas, ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

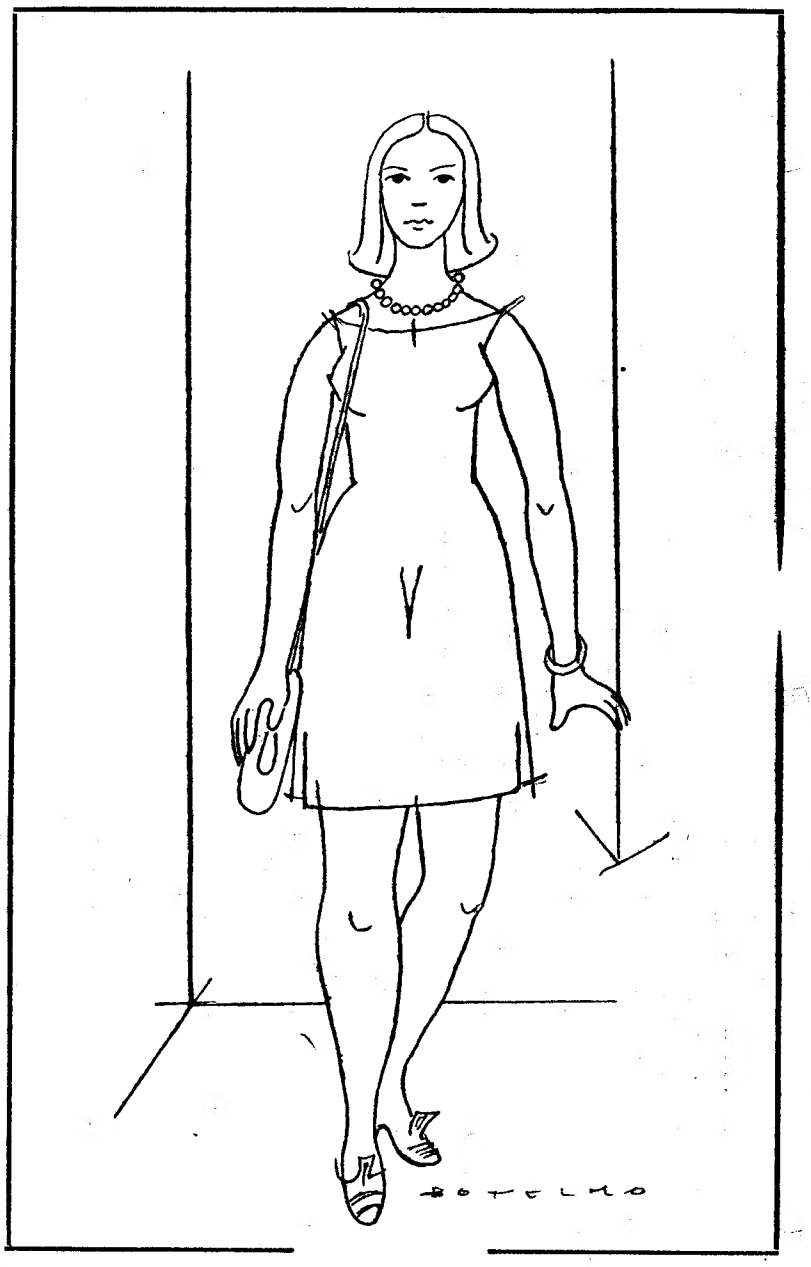
A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

O CONTO DE DOMINGO

TRIÂNGULO NA ESTRADA

Ilustração de CARLOS BOTELHO Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS



FRAN-CIS-CO

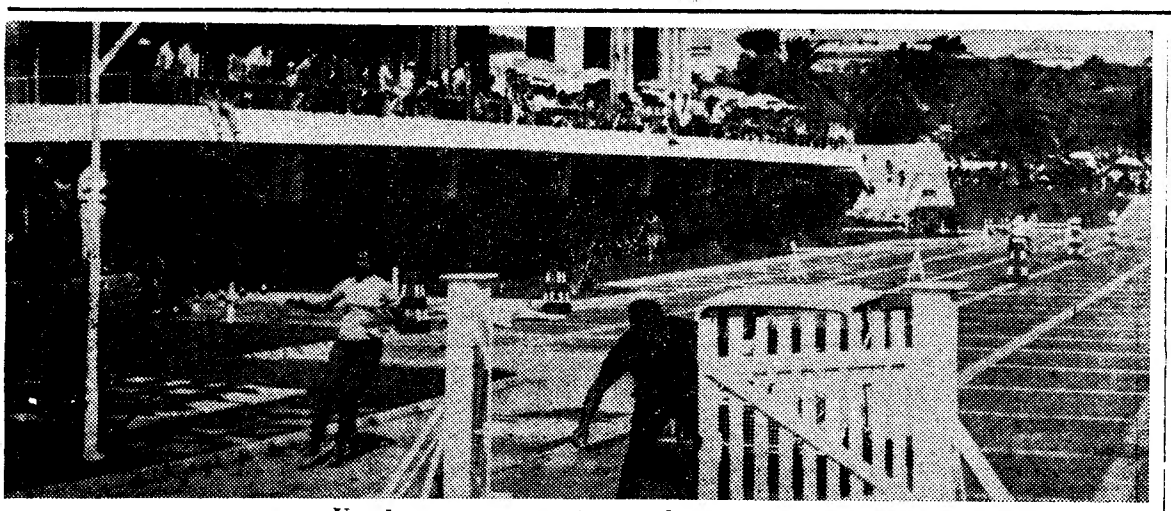
Há um bom par de anos que transito quase diáriamente por aquela estrada e nunca vi algo semelhante. Uma mulher corre para o centro da estrada e posta-se de braços em cruz, desgrenhada, com o vestido desalinhado e desabotoado. Parei instintivamente. Ainda enxerguei um jovem, alto, de casaco «sport» e cabelo comprido, meter-se num automóvel utilitário e desaparecer atabalhoadamente. O que ela chorava... Quisera abusar dela, o malandro. Homens como aquele tomam todas pela mesma igualha, é o que é. A mulher para eles representa sómente aquilo que eles pretendem que seja. Tenho lá uma filha da idade desta, mais ano menos ano. Tenho lá é como quem diz, já casou. E bem, felizmente. Pelo menos materialmente... Sempre a pus de sobreaviso contra ciladas deste jaez. Que nunca se metesse em carros de mal conhecidos... Em carros de mal conhecidos.. O desta não era mal conhecido, era até namorado, embora de fresca data. Eu sei como é. Começam por não entrar para o automóvel, ainda não há confiança, não fica bem... Depois enamoram-se e já está: o motor «falha» num sítio de pouco movimento. A vil táctica é velhinha mas resulta quase sempre. Esta foi corajosa e teve a sorte de eu passar. Coitada. Desprotegida na jaula enorme e superpovoada da cidade E com aquele palmo de cara e aquele belo corpo que eu bem adivinho. Precisa de protecção. Eu tenho a minha vida. Monótona, bem sei, da empresa para o lar e do lar para a empresa. Trabalho ainda em casa, alternando com televisão e alguma leitura. Ela disse que inspiro confiança, que devo ser um homem compreensivo. Bem, compreensivo é como quem diz. A vida não é como nós a idealizamos, nem tão-pouco como ela julga. As oportunidades são portas que se abrem e nos convidam a entrar. Tenho subsistido conforme a consciência tímida tem mandado. Anos desperdiçados nesta monotonia. Só em alturas como esta o reconhecemos. O nome dela é bonito — Celeste. Celes-te! Não tem mal nenhum irmos lanchar ou jantar juntos, aí a qualquer lado. A Gabriela não desconfiará. E, agora que a vida se aproxima do crepusculo, há que aproveitar os ultimos raios de sol. É uma sensação nova, caramba! Acho que também tenho direito a viver um pouco, sem os excessos. O diabo da rapariga que não me sai da mente... Acontece cada uma.. Levo-lhe flores: lilases, símbolo da Amizade.

AL-FRE-DO

Tenho esperança de que o plano resulta. Mas foi uma dificuldade para a convencer. Mais difícil tê-la na mão que apanhar um pombo em liberdade, mesmo com o engodo da comida. Moças que não sabem o que valem. Convenções e mais convenções, pudores e mais pudores... Com aquela carinha e aquele físico, capitalista e publicidade bem montada, podia ser vedeta de cinema. Se cá houvesse industria de filmes, claro... E estava a um balcão de bijuterias e desperdiçar vida. (Vi-da!). Ainda me há-de agradecer de mãos postas, quando se vir com todas as comodidades. E eu que veja. Sim, que dirigir assim mulheres tem mais mérito que orientar complexos industriais. Eu é que não estou para desperdiçar conscientemente vida (Vi-da!), sentado a uma secretária de bafiento escritório ou bocejante repartição, auferindo vencimento irrisório e aturando aduladores com pretensões a maus chefes de serviço. Uns labregos que se encostam ao lado mais forte, contrariando o Sá que vê neles o traço de união entre o patrão e o subordinado. Está boa essa. Salve-se quem puder, meu caro. Cá vai á tua! Atura-os que eu também já tive disso mas curei-me. Cheguei á conclusão de que, hoje mais do que nunca, se triunfa á base de falsidade, de hipocrisia, de egoismo... De uma banda os espertalhões, da outra... Eu prefiro alinhar entre os primeiros. Lógico. Este vai cair, tenho a certeza, e outros se seguirão. A Celeste, coitada, mal me conheceu queria casar. E ainda quer, decerto. Vai-se adiando. Agora tenho-a na mão. Mas foi difícil, catano! Desculpa Celeste mas a existência é assim mesmo — um jogo. Por um lado — casamento e filhos — saiu-te o bilhete branco, pelo outro — dinheiro em abundancia, roupas caras e et-caetera — saiu-te o bilhete premiado. Obedece cá ao rapaz, como dedicada colaboradora, e verás o resultado: férias no estrangeiro, conta no Banco... Vai á tua! Mas já cá devias estar, Celestezinha. Estou ansioso por conhecer a sequência do meu plano. Saber se tudo correu como previa. É preciso muito tacto para se vencer nisto, Celeste. Tens obrigação de ter a lição na ponta da língua. Nem precisas de falar muito. Basta deixares deslizar um pouco a saia e manteres desapertados os dois primeiros botões do vestido, consoante te recomendei. Conheço bem esses tipos, Celeste. Ficam logo perdidinhos. E é perdidinhos que darão numerário supérfluo pelo canto de cisne da senilidade... Vai á dele!

CE-LES-TE

O Alfredo não me foi apresentado. Aliás, eu na cidade tenho poucos conhecimentos. E pelos que conheci, mesmo do meu sexo, não tenho vontade de conhecer mais. O Alfredo apareceu-me um dia á saída da loja e perseguiu-me até casa. Falou muito. No dia seguinte voltava á carga. Não se calava, credo. Se eu corria, corria, também, se eu abrandava, tratava de imitar-me. Foi cómico, sem duvida. Como o diálogo se estabeleceu é que não sei, ou melhor, não me lembro. Recordo-me sim de que, no terceiro dia, não resisti á tentação de arredar a cortina e o vi especado, no passeio fronteiro, os olhos assestados na minha janela. Vi-o sorrir, ou terá sido impressão, porque já caira a noite, e senti-me desnorteada como objecto em gravitação. Os lábios de minha mãe tomaram o comprimento do quarto, soletrando o «cuidado» que não se cansara de pronunciar até á minha partida, desde que ficara assente vir para esta malfadada cidade. E continuara a fazê-lo nas cartas que me enviou, escritas pela Conceição. Mas quanto eu mais meditava no conselho da sua sabedoria mais atraída me sentia pelo homem que passara a esperar-me, todos os dias, á saída do emprego. E o diálogo encetou-se, fatalmente. A sua figura e modos distintos acabaram por encantar-me. Até que me enamorei. Notei então que algo quebrara nele o que na altura me pareceu imperceptível. Foi como um vestido que se namora na montra e depois, em nosso poder, nos parece vulgar. Sei agora que me experimentou, pois fui eu que passei a perseguí-lo como a abelha ao pólen. As promessas de casamento repetiram-se, eternizaram-se... Falava nisso com a displicência de certos médicos perante os assistidos. Não sei como a queda se deu. A mulher nunca saberá, verdadeiramente, como a queda se dá. Ele era então para mim, como soi dizer-se, carne da minha carne, sangue do meu sangue. Agora o plano, detalhado até á exaustão. Como a preparação para um exame importante. A estrada. Tudo como ele previa. Um sujeito maduro, bem situado na sociedade, que ele sabia passar por ali, áquela hora, engole a isca. Um fulano que condena o ultraje fictício e acaba por preparar o seu, real. Vi tudo claro no carro. Só não percebo porque foi preciso esperar até aí. Algo se desprendeu então de dentro de mim. Fiquei desolada, nauseante. Fez-me bem chorar. Ainda não quero pensar que o Alfredo me espera. O comboio vai levar-me de volta á aldeia. Mãe: antes a vida dura da nossa terra e o rancho de filhos, que passou por si e de que quis afastar-me. A cidade está cheia de Alfredos e Franciscos. Abafa, aniquila...



Um dos pares concorrentes em plena prova

Um número «record» de concorrentes animou a Gincana-Perícia do Estoril

O parque privativo do novo Casino Estoril voltou a animar-se com mais uma iniciativa da empresa concessionária. Desta vez foi a já tradicional Gincana-Perícia que, de ano para ano, suscita mais interesse, ao ponto de registar ontem um numero «record» de inscrições — nada menos de oitenta especialistas, conduzindo automóveis das mais diversas marcas.

Espectáculo colorido e movimentado, a gincana atraiu numeroso publico ao local onde se disputou, provocando por vezes entusiásticas reacções do publico, onde predominava a gente nova.

Um a um, com mais ou menos habilidade, os concorrentes foram prestando as suas provas, cobrindo com a maior rapidez possível o percurso da gincana e vencendo com destreza os obstáculos previstos no regulamento: a habitual «garagem», marcha sinuosa com bolas, saltos sobre pneus, remate á baliza, «pião» e caminho obstruído. Alguns dos concorrentes houveram-se de tal forma que as suas provas foram sublinhadas com prolongadas salvas de palmas pelo publico que não arredou pé até ao fim da gincana, já quase ao pôr-do-sol.

Depois de elaborada, foi tornada publica a classificação, que é a seguinte: 1.º, Carvalho Dias-Alice Miranda, 1213 pontos; 2.º, Manuel Antunes-Alice Maria, 1234; 3.º, Diogo Mendonça-Alice Miranda, 1236; 4.º, Luís Feis-Mimi Gomes da Cruz, 1338; 5.º, Fernando Morais, 1345; 6.º, Armando Brito-Graciosa Brito, 1374; 7.º, Nunes Baptista-Alice Miranda, 1390; 8.º, Rui Pimentel-Paula Pimentel, 1395; 9.º, Robalo Silva-Alice Miranda, 1430; 10.º, Mimi Cruz-Ivo Cruz, 1430. *Senhoras*—1.ª, Mimi Cruz-Ivo Cruz, 1430 pontos; 2.ª, Maria Julia Miranda-Carlos Miranda, 1537; 3.ª, Maria do Céu-Robalo Silva, 1608.

A' noite, no salão-restaurante do Casino Estoril, durante uma festa em honra dos concorrentes, procedeu-se á distribuição dos prémios: 36 taças «Estoril-Sol», uma «Comissariado de Turismo», outra «Sacor», ainda outra da «Schwepps» e, finalmente, uma da Junta de Turismo da Costa do Sol.

NOTÍCIAS DE VISEU

«O QUE CABRAL DESCOBRIU»

— TEMA DE UMA CONFERÊNCIA DO PROF. VITORINO NEMÉSIO

VISEU, 4 — Promovida pelo Museu de Grão Vasco realizou-se, no salão de festas da «Casa-Museu Almeida Moreira», nesta cidade, uma conferência que teve por título «O que Cabral descobriu». A lição do prof. Vitorino Nemésio, que, além de outras, rege a cadeira de Literatura Brasileira na Faculdade de Letras de Lisboa, integra-se no ciclo das Comemorações Cabralinas.

Festival gimnodesportivo

No Parque da Cidade, realizou-se o anunciado festival gimnodesportivo, organizado pelos organismos ligados ao Centro de Cultura e Recreio de Queluz e Centros de Alegria no Trabalho da Camara e Serviços Municipalizados de Viseu.

Actuaram classes de ginástica infantil dirigidas pelo professor Helder Matos, alguns atletas e os ranchos de Torredeita e o infantil de Celorico da Beira.

A segunda parte foi preenchida com exibições de atletas da classe feminina do Centro de Cultura e Recreio de Queluz e nova actuação daqueles ranchos folclóricos.

Vem aí a Feira Franca

A Feira Franca de Viseu está quase a bater ás portas da cidade. Marcada a sua inauguração para 4 de Setembro, tudo se prepara para que a Feira esteja á altura das suas tradições.

Consta que o programa será dado a conhecer brevemente. O cartaz de propaganda, cujo projecto é da autoria do escultor Fernando Louro, professor da Escola Técnica, não foi, contudo, ainda afixado em parte alguma.

Ora o cartaz, que já devia estar há muito espalhado pelo País, foi necessáriamente caro; e, a pensar na propaganda que, deste modo, irá fazer, pensa-se que não valia a pena gastar dinheiro que poderia ter sido investido noutro tipo de propaganda.

COMBOIOS COM LIGAÇÃO DIRECTA PARA E DESDE O RAMAL DE LAGOS

Comunica-nos a C. P. de que desde 1 do corrente os comboios semidirectos n.os 9011 e 9015 que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo António, com partida da estação de Barreiro respectivamente ás 8.20 h. e 19.32 e os comboios semidirectos n.os 9010 e 9012 que circulam entre Vila Real de Santo António e Barreiro, onde chegam respectivamente, ás 12.36 h. e 22.20 h., rebocam carruagens directas para e desde o Ramal de Lagos evitando assim aos Srs. Passageiros o incómodo de trasbordo na estação de Todos os dias e em todas as estações.

FILATELIA

OS JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — 2

Publicámos aqui, no domingo passado, a consagração máxima dos jogos juvenis do Barreiro, com a transcrição, na íntegra, de notável ofício do Comité Olímpico Português.

Mas, depois de um máximo, é sempre possível obter outro máximo. E nós supomos que conseguimos obtê-lo.

Os Jogos Juvenis do Barreiro, que vimos acompanhando e acarinhando há anos, desde o seu início, vêm sendo contrariados por entidades que pretendem absorvê-los. Por vezes, há ideias ou preocupações estupidas que embebedam os indivíduos. Política? Ambição? Vaidade?

Pois deixem em liberdade os notáveis Jogos Juvenis do Barreiro, já que, em relação a eles, se constata o seguinte facto, reconhecido, com satisfação enorme, por todas as entidades oficiais do Barreiro: À medida que os Jogos Juvenis prosseguem, ano a ano, com êxito assinalado, diminui, proporcionalmente, a delinquência juvenil naquela grande vila, quase cidade. Será necessária prova mais provada?!

Uma das secções mais válidas dos Jogos Juvenis do Barreiro é a filatélica, a aumentar e a valorizar-se de ano para ano, e actualmente com dezenas de jovens coleccionadores.

Deve-se o crescendo desta modalidade filatélica ao saber, ao prestígio e á dedicação de meia duzia de amigos nossos, de entre os quais apontamos Augusto Valegas e Horta Raposo, com perdão que esperamos daqueles que omitimos.

Aqui lhes expressamos a nossa maior gratidão, com a garantia de total patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e com a oferta de uma medalha de vermeil do respectivo presidente.

A. J de V. C.

MUNDO DOS SELOS

Foram postos á venda e recebemos, com amáveis dedicatórias, os dois novos catálogos, para 1969, de Simões Ferreira e de Eládio dos Santos. Com a premente falta de espaço com que lutamos, principalmente por motivo de todas as próximas exposições filatélicas, agora á média de uma, ou mais, por mês, — prometemos dedicar-lhes a crónica do próximo domingo.

* Do nosso distinto colega e querido amigo dr. Francisco Vicente, acometido de doença de certa gravidade, e internado no Hospital da Misericórdia de Águeda, recebemos a oferta de um exemplar de 11vro que nos é muito caro, ainda por cima encadernado e com dedicatória do seu autor, outro querido amigo nosso, o dr. Álvaro Afonso.

* A Casa A. Molder fechou para justas férias do seu pessoal, só reabrindo em 2 de Setembro. Noticiando o facto, só desejamos, do coração, que, na data da sua reabertura, o honesto e simpático Hermínio, seu gerente, se encontre completamente restabelecido.

* Falámos aqui, recentemente, do artigo por que foi convidado o presidente do Clube Filatéliço de Portugal, e autor desta secção. Acrescentamos hoje que se trata de um artigo sobre a palavra «Filatelia», no próximo fascículo da grande Enciclopédia Luso-Brasileira Verbo, a sair dentro de dias.

* Recebemos amável convite para assistir á inauguração da Exposição Internacional de Filumenismo, Filtur I, no Palácio Valenças, em Sintra. Absolutamente impossibilitado de comparecer, fizemo-nos representar pelo nosso querido amigo José Manuel da Silveira, secretário-geral da Electro Portugal, Ld.ª, e vogal da Direcção do Clube Filatélico de Portugal, a cujos sócios pertenciam algumas das melhores participações apresentadas.

1.ª Exposição Filatélica de Paço d'Arcos

Já aqui registámos esta exposição, há uma ou duas semanas. Mas estas exposições começam a ser tantas, felizmente, que nós não sabemos, infelizmente, se teremos cabeça para as registar a todas ..

Esta registamo-la segunda vez, porque tivemos o prazer da visita do seu principal organizador, Vítor Maria de Almeida Faria. O qual veio dizer-nos, muito simpáticamente, que tal exposição tem, em exclusivo, o patrocínio do comércio local, facto simpático que se regista pela vez primeira, com muitas palmas para o comércio de Paço de Arcos. Mas que aceita o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, quer por motivo do prestígio deste, quer pelo da oferta de uma medalha do seu presidente. Esta exposição, subsidiada, muito justamente, pelos nossos C. T. T., terá carimbo comemorativo, com posto dos Correios no local da mesma.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 665 kc/s Às 8 e 50: Domingo Desportivo. 9 e 0: Rádio Universidade; 9 e 50: A Org. Bert Kaempfert; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. ar. Videira Pires; 2 : Rádio Desporto; 2 e 20: Escolha e diga. 22: Teatro das comédias — «Presente de Aniversário, um original de Francisco Ventura; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery: 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; : Fecho

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6: Musica de piano: 6 e 30: 1.º e 2. actos da ópera «Lucia de Lammermoor» (Donizetti); 8: Concerto de domingo (1.º parte)); 18 e 45: Coros, de Schubert. Mendelssohn e Grétry: 9: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano, de Chostakowitch; 20 e 30: A Org. de Jean François Paillard; 21: Recital pela cantora Eny Camargo, com a colaboração do pianista José Carlos Picoto: 2 e 20: Duas melodias elegíacas (Grieg): 2 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais: 22: Selecção da ópera «Simão Bocanegra» (Verdi); 22 e 50: Concerto em ré menor para oboé e orq. (Telemann): 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; «As Quatro Estações» op. 8: 0: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Duas horas com a Agua do Vimeiro; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal, 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: êxitos do disco; 21 e 03: Hot Clube; 21 e 32. «Impacto»; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 6 e 04: Pendulo; 7 e 57: O nosso programa: 9 e 04: Em órbita. 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda sonora; 2: FM-67: 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D C; 6,15: Os nossos artistas: 6,30: Conjuntos; 7 e 02: Banda de som; 7 e 30: Ritmos; 7 e 45 A voz de.... 8: Imagens de Portugal; 8 e 30: Musica e desporto; 8 e 45: Artistas da Itália; 9 e 05: Momento Sul Americano, 9 e 5: Crónica Feminina; 9 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia o dia. 2: e 02: Solista: 21 e 15: Conjuntos vocais; 2 e 30 Produções Radarte; 21 e 45: O Santo. 22 e 02: Variedades: 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Férias no Futebol; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 9 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — As 16: Férias no futebol; 8: Solos; 18 e 5: Eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30. Vozes portuguesas; 2 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 4 e 30: ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30: e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DA TV

Às 18. Reabertura e TV Educativa — Educação musical (crianças); 18 e 25: Desenhos animados; 18 e 55: Passatempo infantil — «Girassol» um programa de Maria Aurora; 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição; 19 e 55: TV Rural; 20 e 25: Enciclopédia do Mar; 21 e 20: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição; 21 e 55: TV Clube; 22 e 25: Os Aldrabões; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias) Meditação, e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 50: No Mundo da mulher; 20 e 20: Momento desportivo; 20 e 50: Destino-Lua (Documentário); 21 e 20: Filme infantil; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Concurso «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 45: 87.º Distrito: «Um Caso Rotineiro»; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G. N. R., (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar, de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722868)
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381) ✲ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
ALVALADE — Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A (71013) ✲ Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66 (722868) ✲ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo 46-C (84108)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763107) ✲ Avenidas, Avenida da República, 27-A (533688 ✲ Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (480021) ✲ Palma, Av. Duque de Avila 25 (47088).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Rossano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 27, n.º 41 (311216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana 3 (863984) ✲ Nacional, R. do Salitre 1 (46858 ✲ Costa [illegible] do Duque 6-B-C (328381).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (63 699) ✲ Sepol, Calç. do Boa Hora 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calç. do Combro, 78 (326059) ✲ Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçado dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780 81)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 6-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (74920)
ESTEFANIA — Estefânia e Pascoal de Melo, 74 (44438.
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 6 (66 134.
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (861842 ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 5 (86435 ✲ Bastos Andrade, Calç. de S. André, 67-B (860450) ✲ Santo Antonio, R. Leite de Vasconcelos, 14 (862333.
LUMIAR — Alameda, Av. das Linhas de Torres, 40-B (790943) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (66344)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (3 237)
PALHAVÃ — Agua 01, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 90 (3253 8).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 0-A (8425 8)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 6-A Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703)
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Saltes, R. de Xabregas, 63-65 (38 85)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato 75-A — (Tel. 25189 8).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G. Guerra, 29 — (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A — (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 — (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 — (Tel. 2430090)
PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência — (Tel. 2472948)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, 1-A-15 — (Tel. 260116).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 — (Tel. 280141) ✲ CASCAIS — R. Conde de Monte Real-Bairro Caixas — (Tel. 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 — (Tel. 930019) ✲ Flama — R. Elias Garcia, 78-B—(Tel. 932485) ✲ Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A — (Tel. 938149).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) — Queluz — Av. Miguel Bombarda, Lote 4, (Tel. 951844)
SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque — (Tel. 980058).

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 — (Tel. 2341137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 — (Tel. 224020).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 1 — (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 — (Tel. 224302).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C — (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A—(Tel. 275182).
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 — (Tel. 239029).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 — (Tel. 230032).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 — (Tel. 229028).
SETUBAL — Marques — R. Arrouches Junqueiro — Tel. 22783) ✲ Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 — (Tel. 24558).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho — (Tel. 2218560).

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços téonicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º Dir — Tel. 59288.
Orçamentos grátis

HORARIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Lavração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.		p. 17-10
13-40 p.	Barca de Alva	c. 16-38
14-07 c.		p. 16-11
14-22 p.	Fregeneda	c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Avila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

DOMINGO 18 DE AGOSTO

A VIANA DO CASTELO

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA

CLASSE UNICA

IDA E VOLTA 140$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.TA APOLONIA)

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
53.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma «picante» e divertida comédia!
CHAMPANHE, MULHERES E MÚSICA
com Poul Reichhard e Lily Broberg
COLORIDO

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
ELVIS PRESLEY em
ENCRENCA DUPLA
PANAVISION — METROCOLOR

estudio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Sophia Loren, Renato Salvatori e Eleonora Brown
na empolgante obra-prima de mestre VITTORIO DE SICA
DUAS MULHERES
Mãe e filha vítimas de uma guerra cruel...
AR CONDICIONADO

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
As 21.30 (M. 12 anos)
FANTASIA Technicolor
O mundo da musica através do desenho e da cor!
Às 15.15 e 18.30 (M. 6 anos)
«OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY»
2.ª semana TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO

Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
Technicolor e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carrol O'Connor
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O TELEFONE FATAL
com Joan Crawford — John Ireland

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
As 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA (PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMÍNIA SILVA
(M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M. 12 anos)
NEBRASKA, O PISTOLEIRO
O VALE DOS GIGANTES

CINE-TEATRO
LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
As 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Peter O'Toole é o herói arroja do e romântico num filme espectacular!
LORD JIM
Em maravilhoso 70 m/m

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
Às 17 e 21.30 (M. 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
(The Great Race)
PANAVISION — TECHNICOLOR
com: Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood

SÃO JORGE — Tel. 54153 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
O REI DOS DOIDOS
com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy e Genevieve Bujold

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
As 15.30 e 21.45 (M. de 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Craig Hill, Teresa Gimpera e Luis Marin num movimentado e inédito filme de espionagem!
O SEGREDO DA CAIXA PRETA
Um mundo de novas sensações! — Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

AVIS — Tel. 471 63
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Michel Constantin, Jean-François Poron e Anny Duperey vivem uma empolgante e original aventura em
ARMADILHA-ISTAMBUL
Um filme colorido de Francis Rigaud
AR CONDICIONADO

LIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (M. 12 anos)
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
O CANARIO AMARELO

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme mais belo de sempre!!!
Colorido — Scope
A MINHA GUEIXA
Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson e Bob Commings

RESTELO — Tel. 61 03 75
Tel. 61 03 75
Às 21.30 (M. 12 anos)
Uma divertidíssima comédia que é um verdadeiro festival de gargalhada
Em Techniscope e Technicolor
O GRANDE RESTAURANTE
(LE GRAND RESTAURANT)
com Louis de Funès, Bernard Blier, Folco Lulli e Maria Rosa Rodriguez

ALVALADE — Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Eastmancolor
Um filme de Pierre Zimmer
O JUDOKA, AGENTE ESPECIAL
Jean-Claud Bercq — Marilu Tolo — Pierrette Pradier

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
ARABESCO
O.S.S. 117 EM BANGKOK

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e ás 21 h. (ADULTOS)
A PRINCESA «BIKINIS E MÚSCULOS»

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «A maluquinha de Arroios» (17 anos)

CINEMAS

PARIS — Às 21: «Desafio ao medo» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Rita, a filha americana» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Gladiadores espartanos» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A Princesa» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «7 mulheres para os Mac Gregors» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «As feiticeiras» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A ilha misteriosa» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O charlatão» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O ultimo desafio» (17 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Os grandes aventureiros» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Quo Vadis» (12 anos).
UNIÃO DA PONTINHA — Às 21 e 15: «Hercules contra Roma» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 45: 10 000 dólares para um massacre» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Passaporte para o desconhecido» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A 25.ª hora» (17 anos).
BOMB. VOL. DE LOURES — Às 21.30: «Os espiões de Veneza» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 30: «A noite do adeus» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Um homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O. S. S. 11 em plena acção» (12 anos); PARQUE OCEANO — Às 21 e 45: «Quando o divórcio bate á porta» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A grande corrida á volta do Mundo» (12 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Ambição de glória» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Onde começa o sucesso» (17 anos).

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 e 15: «Nova York chama o super dragão» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O mercenário (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Um lugar chamado pólvora» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «7 pistolas para os Mac Gregors» e «Não há caviar para Olga» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Lord Jim» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Este é o meu mundo» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Duelo sem tréguas» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O mistério do Vouc» e «Uma razão para viver» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Roubaram o meu coração» (12 anos).

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA - SEVILHA
(via Badajoz)
Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p	Lisboa (Santa Apolónia)	c.	23-40
8-56 c. / 9-01 p.	Entroncamento	p. / c.	22-15 / 22-07
13-00 c. / 15-50 p.	Badajoz	p. / c.	17-35 / 15-30
20-15 c.	Sevilha	p.	8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações onde podem ser consultados.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESÁRIOS AGRÍCOLAS

A Junta de Colonização Interna iniciou, no Centro de Colonização da Gafanha, mais um Curso de Formação Profissional integrado nas actividades formativas dedicadas por aquele Organismo aos empresários agrícolas das suas zonas de influência.

O curso, que funciona no Centro de Formação Profissional n.º 2, instalado naquela zona, destina-se a proporcionar aos empresários, além de formação cultural de base, uma iniciação agrícola geral.

As lições, teóricas e práticas, são ministradas por professores e técnicos especializados, estando ainda previstas, durante o funcionamento do curso, diversas iniciativas de animação sócio-cultural e a utilização dos modernos meios audiovisuais de ensino.

BOLETIM INFORMATIVO DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

Começou a Companhia de Seguros Império a publicar um boletim informativo dedicado á sua rede de colaboradores espalhados por todo o País.

Intitula-se «Ímpeto» — Jornal dos Agentes da Companhia de Seguros Império — e revela-se excelente publicação, profusamente ilustrada e redigida num estilo directo, bem actual, dando conta das iniciativas daquela empresa, do trabalho e valor de quantos nela exercem a sua actividade e prestando valioso apoio aos seus colaboradores. Reflecte assim uma tentativa para promover e dar o justo valor á actividade do verdadeiro agente de seguros, «uma actividade nobre quando compreendida no seu vasto sentido humano e profissional».

CAPARICA — UMA PRAIA QUE CONTINUA POR APROVEITAR

(Continuação da 17.ª página)

queno para as nossas necessidades, o que se impõe remediar.

● ... e etc.

As opiniões que reproduzimos sintetizam todas aquelas que nos foi dado recolher. Praia que, apesar de tudo, continua a atrair milhares e milhares de veraneantes, enchendo-se como um ovo ela tem condições naturais de sobejo para ser uma grande praia mesmo á escala europeia. E no entanto... o panorama é aquele que acabamos de ver passar em breve revista... Impõe-se fazer urgentemente qualquer coisa: o que se irá fazer?

● Nada há programado a curto-prazo — declarou-nos o presidente da Comissão de Turismo

Ninguém mais indicado para nos responder a esta pergunta do que o sr. eng.º Vasco Lupi, presidente da Comissão de Turismo de Almada, a cuja concelho a Costa da Caparica pertence:

— *A curto prazo não há nada de facto programado. Projecta-se a construção de uma piscina, á qual estaria ligada a Liga dos Amigos da Costa da Caparica. Mas a falta de verbas tem impedido que todos esses projectos se concretizem. Esse projecto consta de três piscinas, uma unidade hoteleira, «snack-bar» e casino. A Câmara dispõe de terrenos para esse efeito e está pronta a entrar em negociações a fim de que tal projecto se concretize.*

E o nosso entrevistado continuou:

— *Na minha qualidade de presidente da Comissão de Turismo entendo que não é necessária uma piscina, mas várias. Ao longo de 30 quilómetros de praia é possível e util fazer diversas piscinas de diversos tipos, conforme as diferentes estruturas sociais dos frequentadores. Porém, isso não pode ser feito por iniciativa do Município, que não tem réditos para tanto: aliás, penso que ele carece mesmo das possibilidades legais para tanto. A Caparica possui efectivamente condições excepcionais que urge aproveitar.*

● Tudo como dantes

Junto da Liga dos Amigos da Costa da Caparica averiguámos nada haver também programado para se realizar a curto prazo.

Entretanto, a grande praia que é a Costa da Caparica aguarda que quem (incluindo as entidades mais altamente responsáveis) quiser fazer dela o excepcional centro turístico para que tem boas condições, tome as iniciativas que a todas as luzes, e com urgência, se impõem.

bom apetite

RESTAURANTE **XANGAI**
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
CARNE DE PORCO ACRE E DOCE
E FICARÁ CLIENTE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 186-r/c., Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

ILHOTA
RESTAURANTE
R. ILHA DO PICO, 19-21
Telef. 49063 (Junto á Estefania)
AMANHÃ
GRANDE VARIEDADE DE PRATOS MARISCOS

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1 andar para Banquetes
Lanches de Casamento

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

UMA FREGUESIA EM PESO
COMEMORA O 100.º ANIVERSÁRIO DE UMA SIMPÁTICA VELHINHA

VIANA DO CASTELO, 4 — Toda a vizinha freguesia de Santa Marta de Portuzelo se associa hoje á festa da sr.ª D. Rosa Antunes Soares, proprietária e viuva do sr. João de Amorim Fernandes, que completa 100 anos de idade.

O expressivo rosto da simpática centenária

Embora cega, o que apenas se a simpática velhinha continua a iteressar-se pela vida da casa e pela dos seus familiares.

Come razoávelmente, não dispensando o seu copinho á refeição. Se porventura se esquecem de lho verifica há pouco mais de um ano, servir, logo reclama o óptimo verde da sua lavra.

Não perdeu o optimismo que sempre a caracterizou e, por isso, se algum dos seus sofre qualquer contrariedade na vida, as suas palavras são ainda um poderoso lenitivo.

Aos 92 anos sofreu grave fractura de uma perna. Esteve á morte. Porém, quando após o acidente lhe perguntavam como ia da perna, invariávelmente respondia: «Estou melhor da consertada!»

Sempre se dedicou aos trabalhos agrícolas que apenas abandonou quando deixou de ver. Após a cegueira, a maior parte do tempo passa-a na cama. Todavia, não quer que ninguém a lave ou a penteie sequer.

O marido morreu há vinte anos com 80 anos de idade. Do casamento tem dois filhos: a sr.ª D. Joana de Amorim Fernandes e o sr. Albino de Amorim Fernandes que, como o pai exerce a profissão de mestre-de-obras. Conta três netos e cinco bisnetos.

Os pais morreram com idade avançada — a mãe finou-se aos 90 anos. Mostrou sempre muito apego á vida. Porém, ultimamente insiste em dizer que andará por cá pouco tempo.

«KARTING» EM SETÚBAL

Organizado pelo Karting Clube de Setubal, começou a disputar-se hoje, nesta cidade, o 5.º circuito de «Karting». Correu-se a prova para as classes 2 e 3, disputada em três «mangas» de 20 voltas cada.

Classificação geral: 1.º, Afonso Espalha (Ecno MC 45 V), 3 pontos; 2.º Carlos Feliz (Ecno Komet K 33), 5 pontos; 3.º, Adelino Abranches (Ecno MC 45 V), 10 pontos; 4.º, Amandio Marques (Ecno MC 45 V) e 5.º, Afonso Bonacho (Ecno Komet K 33).

Na classe 3 ganhou Luís de Castro (Nacional MC 10). Em 2.º lugar, ficou António Capucho (Nacional MC 10), com 4 pontos.

Jogadores de Las Vegas para o pano verde do Estoril: um criador de gado e um advogado com as inseparáveis esposas

De Nova York a Lisboa (em excursão) para jogar no Casino

A última novidade em matéria de turismo (endinheirado) é a excursão com tudo pago para jogar roleta e banca francesa. Inventaram-na os americanos, criadores também do cachorro quente barrado de mostarda, e a moda logo pegou entre os «habitués» de Las Vegas.

Pegou de tal maneira que ás 13 e 8 um avião procedente de Nova York desembarcava na Portela 56 cidadãos daquele país, atraídos pela fama do Casino Estoril.

O clima benigno do Agosto português também não terá sido estranho a esta viagem. Mas o que muita gente não sabe é que a excursão é a quinta organizada pela mesma agência: as quatro anteriores passaram completamente despercebidas.

— Chamo-me Barshov e sou negociante de gado em Nova York — *disse-nos um homem novo, vestindo «plazer» preto.* — Rico? Não, não. «Upper midlle class» (alta classe média).

A esposa confirmou: não são o que se chama pessoas ricas. Mas vêm jogar forte e feio. Conhecem Las Vegas, «sure»! Em Las Vegas há de tudo, é agradabilíssimo. Todas as espécies de jogos. Máquinas para fazer desaparecer moedas. «Baccarat». Apostas. Tudo, tudo.

O dr. Portman, advogado em Saint Louis, confesso-se igualmente um bom frequentador de casinos.

— Traz muito dinheiro para... perder?

— Claro! *(Riu alto, divertido.)* Mas não está nos bolsos. Vem camuflado...

A sra. Portman foi muito olhada no «contrôle» de passageiros.

Um chapéu de aba larga, espampanante, distinguia-se entre a fila de viajantes a jacto.

Os apreciadores de fichas, bem dispostos e (como dizer?) descontraídos, embarcaram a seguir num autocarro, que os levou até ao Hôtel Estoril-Sol. Logo á noite fazem a sua estreia no Casino.

— «Croupier, please!»

Agosto em Portugal talvez dê para a despesa.

A SITUAÇÃO NO CONGO

(Continuação da 1.ª página)

sido arrebatado o Poder ao presidente Alphonse Massemba-Debat, contribuiu para restabelecer hoje uma tranquilidade instável nesta capital.

A primeira comunicação de que o Exército Nacional Popular — que círculos geralmente bem informados afirmam ter sido chefiado por elementos da esquerda — assumira o Poder foi feita pela Rádio de Brazzaville.

A emissora transmitiu um comunicado afirmando que o alto comando do Exército nomeara o tenente Augustin Poignet presidente da Republica «na ausência do chefe de Estado». O tenente Poignet era ministro da Defesa no Governo de Massemba-Debat.

A atenção dos círculos diplomáticos está concentrada no novo «homem forte» do Congo-Brazzaville, o capitão Marien Ngouabi, comandante dos pára-quedistas, nomeado comandante do Exército após o golpe de Estado de ontem.

Segundo círculos geralmente bem informados, o capitão Ngouabi é conhecido pelos seus pontos de vista extremistas e pelas suas simpatias pelos comunistas chineses.

GRANDE PRÉMIO DA A. C. DO SUL

JOAQUIM AGOSTINHO (SP.) GANHOU O «CONTRA-RELÓGIO»

Leonel Miranda (também do Sporting) tem apenas 31 segundos de vantagem sobre o jovem profissional

No percurso entre Rio Maior e Torres Vedras, com passagem por Caldas da Rainha, Obidos e Bombarral, e na distancia de 67,5 quilómetros, efectuou-se esta manhã a penultima etápa do «Grande Prémio da Associação de Ciclismo do Sul», corrida no sistema de contra-relógio individual.

As estradas, pejadas de automóveis, ofereciam grande dificuldade ao transito dos ciclistas.

Não alinhou Firmino Bernardino (do Sporting) por indisposição física. E, como nota saliente, menciona-se que Albino Mariz (do Sangalhos) primeiro ciclista a entrar em prova, se enganou no trajecto.

Classificação da etapa:

	H.	M.	S.
1.º Joaq. Agostinho (Sp.)	1	40	04
2.º V. Tenasinha (Sp.)...	1	41	38
3.º Leonel Miranda (Sp.)	1	41	57
4.º José Vieira (Sp.)	1	43	08
5.º António Graça (Tav.)	1	46	14
6.º João Fonseca (Sang.)	1	47	28
7.º Ant. Teixeira (Tav.)	1	47	42
8.º Vítor Rocha (Sp.) ...	1	49	30
9.º J. M. Nunes (Tav.)	1	50	37
10.º Norb. Duarte (Sang)	1	50	39
11.º Sousa Vieira (Ambar)	1	50	55
12.º C. Cristina (Tav.)	1	52	31
13.º Emil. Dionísio (Sp.)	1	52	44
14.º R. Domingos (Tav.)...	1	54	06
15.º Norb. Timóteo (Sp.)	1	54	13

Classificação geral após a etapa desta manhã:

	H.	M.	S.
1.º Leonel Miranda	10	18	06
2.º Joaquim Agostinho...	10	18	37
3.º José Vieira	10	32	38
4.º Vítor Tenazinha	10	34	58
5.º João Fonseca	10	37	06
6.º António Graça	10	39	25
7.º António Teixeira	10	42	35
8.º Norberto Duarte	10	44	02
9.º Vítor Rocha	10	44	43
10.º Norberto Timóteo ...	10	45	33

Por equipas o Sporting continua no comando, bem distanciado das restantes turmas.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Andebol de onze

PORTO: Campeão invicto ORIENTAL: vitória sobre o S.ª da Hora

No Porto, concluiu-se esta manhã o campeonato nacional de andebol de onze.

No jogo efectuado esta manhã, no Porto, o Futebol Clube do Porto venceu o Almada por 22-18, confirmando — com uma exibição categórica — o triunfo no Campeonato Nacional de Andebol de Onze.

No jogo da Constituição, alinharam e marcaram:

PORTO — Sá Pinto, Coelho, Cardoso, Gouveia (3), Mário José, Fortes, Maia (1), Resende (3), Dias (7), Madureira (4), Cunha (4) (Seabra) e Pereira.

ALMADA — Fausto (José Pereira), Rocha, Pires (3), César (3), Marques, Mação, Aníbal, Malpique I. (1), Vítor (1), Malpique II (2), Hedmínio (6) e Azevedo (2).

Ao intervalo: 12-8.

Senhora da Hora, 13- -Oriental, 14

No outro jogo da manhã, o Oriental foi ao Porto vencer o Senhora da Hora. Jogaram e marcaram:

SENHORA DA HORA — Brandão II, Chico, Linito, Lino, Fernando, Candido, Pacheco (1), Aparício (4), Manuel Fernando (1), Salgado (3) e Brandão I (4).

ORIENTAL — Constantino, César, Florival (3), Armando (5), Santos, Silva (1), Carlos Alberto, Dinis, Moisés (2), António (1), José Manuel (1) e Coelho (1).

Ao intervalo: 7-7.

CINEMA DO NOVO CASINO ESTORIL
«MATINÉES» ÀS 17 HORAS TODOS OS DIAS A PARTIR DE AMANHÃ
AR CONDICIONADO

HELDER REIS
PIANISTA
Tem o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Amigos e Admiradores que a partir de 2.ª-feira, dia 5, se encontra actuando no
RESTAURANTE COMODORO

NSU
CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615, OFIC 685080, Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP